À SANÇÃO HOJE O ABONO

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.500 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO D' 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura: estável.
Ventos: variáveis, moderados a frescos.
Máxima: 34,8.
Mínima: 22,7.

BANANA E CANA PARA A GREVE



Não será por falta de cana que os grevistas tecelões deixarão de fazer as suas reivindicações. Primeiro foi a "cana" da Polícia: muita briga, muita correria, e sangue também. Agora é cana mesmo que, em grande quantidade, foi enviada pelos lavradores de São Bento, município de Caxias, aos grevistas, para que êles não desistam da greve ante a ameaça da fome. Os lavradores, além de cana, mandaram também bananas, jacas, laranjas, e muitas outras frutas. A greve será mantida à custa de vitamina, de muita vitamin

Impedem Vargas de Nomear Danton Chefe de Polícia

Os Militares Consideram Inaceitável

Talvez Firmo Freire o Novo Titular — Talvez Ciro Permaneça a Título Precário

O sr. Getúlio Vargas convidou o sr. Danton Coelho para chefe de Polícia e não pôde manter o convite. O próprio ex-ministro do Trabalho, sob o pretexto de que recusou o convite, admitiu ontem que estava superada a possibilidade da sua nomeação para o lugar do general Ciro Rezende.

PERDE O CONTRÔLE

Se por um lado o govêrno cedeu às ponderações que lhe foram feitas por dirigentes militares segundo as quais o sr. Danton Coelho não é pessoa indicada para um pôsto como a chefia de Polícia, por outro lado deve-se ressaltar que o recuo do sr. Getúlio Vargas deixa patente que não está mais em suas mãos o controle da situação nacional.

O episódio da substituição do Chefe de Polícia vem sendo enquadrado nos meios políticos no esquema dos conselhos dados por líderes militares ao presidente da República, por intermédio do já revelado relatório Góis Monteiro.

FIRMO FREIRE O SUBSTITUTO

O chefe do govêrno permaneceria no propósito de afastar o general Ciro Resende da chefatura. E já não pôde escolher o

(Conclui na 2.ª página)

ENTREGOU-SE O CRIMINOSO



O prof. José Correia Filho depondo, ontem, no Distrito

Legitima Defesa e Não Ciume, Causa do Crime

Apresentou-se o Professor Que Matou o Comerciante Devido à Sua Aluna no Pedro II — O Depoimento e Reconstituição do Homicídio e Seus Antecedentes — Apenas Professor, Mas Carinhoso Nos Qualificativos..

O prof. José Correia Filho, que assassinou o comerciante Luiz Augusto Ferreira, apresentou-se ontem, às 22 horas, à delegacia do 2.º Distrito, prestando depoimento perante o delegado Hermes Machado. Confessou o crime, declarando ter alvejado a vítima quando esta pedia uma arma ao seu companheiro — o tenente da Aeronáutica, Jorge Farias Dantas.

Declarou não ter tido imediata ciência de que matara alguém. Fugira ao ouvir um grito de alguém, que lhe aconselhava a fuga.

Nega também que a causa do crime tenha sido o ciume, pois simplesmente interferira nas relações entre Luiz Augusto e a jovem Alfa, como amigo da família desta, para evitar um casamento ilegal. A vítima, inconformada com a sua interferência, ameaçou desforço, terminando por provocar o incidente que resultou na sua morte.

O AMOR DE ALFA

Conta o prf. José Correia Filho (38 anos de idade, casado) que tivera em Alfa de Souza Ferreira Dias (17 anos, aluna do 2º. ano Clássico do Colégio Pedro II) uma aluna a que muito se dedicara, dando-lhe inclusive aulas particulares no seu escritório a rua Uruguaiana. Por fôrça dessa relações de professor e aluna, travou relações de amizades com o pai de Alfa, sr. José Ferreira Dias, residente à rua Aquidabã 1.129, em Lins de Vasconcelo. Há 4 meses a jovem tomando-o por confidente, contou-lhe seu namoro com Luiz Augusto.

A INTERFERÊNCIA

Revelou Alfa que Luiz Augusto, seu namorado, lhe confessara ser desquitado acrescentando que isso, no entanto, não impediria de se casarem no Uruguai.

Como amigo da família, José Correia Filho não se limitou a desaconselhar o namoro; há cerca de um mês, como verificasse a sua continuação, comunicou ao sr.José Ferreira Dias a desventura amorosa de sua filha.

Esse o fato que teria levado Luiz Augusto a odiá-lo.

NO DIA DO CRIME

Relatando os acontecimentos das duas horas que medearam entre o primeiro aviso telefônico de Luiz Augusto e o lance do crime, o prof. José Correia conta que, seriam 20 horas, encontrando-se à mesa do jantar, com sua esposa (d. Zilda Azeredo

(Conclui na 2.ª página)

O Senado o Aprovou de Madrugada

Será hoje enviado ao Catete, para sanção, o projeto de lei que concede o abono aos servidores públicos ,aprovado ontem no Senado, numa única sessão, que terminou depois de uma hora da manhã de hoje.

Logo que iniciado o debate da matéria, o senador Ivo de Aquino avocou o processo para exame da Comissão de Finanças, devolvendo-o 45 minutos depois, com parecer oral, favorável.

UMA ÚNICA DÚVIDA

O senador Domingos Velasco, de Goiás, pediu audiência da Comissão de Justiça, duvidando da Constitucionalidade do artigo 25(que limita em Cr$ 25.000,00 os de vencimentos dos funcionários. O senador Dario Cardoso, também de Goiás, respondêu pela Comissão de Justiça, que o artigo é constitucional, pois não há direitos adquiridos em se tratando do pagamento de quotas.

REJEITADAS AS EMENDAS: APROVADO

Havia cinco emendas, que foram rejeitadas. Pôsto em votação, o projeto recebeu aprovação. Estava concluída a dramática luta do funcionalismo por um Natal menos mau.

FOGE MARIO ALTINO

Ao relatar o projeto, o sr. Ivo de Aquino elogiou particularmente o art. 25, que qualificou de altamente moralizador. Estava presente o sr. Mario Alti-

(Conclui na 2.ª página)

Assusta a Situação Econômica do Brasil

O Impressionante Relatório Apresentado à Câmara Pelo Presidente da Comissão de Finanças

O deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, proferiu um longo discurso em que fêz uma profunda análise da situação econômico-financeira do país, demonstrando que, se a situação financeira promete "firmar-se de maneira bastante promissora", reconhece que "a situação econômica, ao contrário, veio a agravar-se sensivelmente até a crise aguda em que ora nos encontramos".

O CUSTO DA VIDA

A alta do custo da vida — prossegue — não pode ser detida, mas, antes, acelerou o seu ritmo ascendente; a balança comercial, com saldo em 1950, deficitaria em 1951, apresenta agora um quadro assustador, com um "deficit" em outubro de 11 bilhões e 252 milhões de cruzeiros. Adiante, o representante mineiro lê vários dados estatísticos demonstrando que o custo da vida, tomando o índice 100 para 1946, ascendeu, da seguinte forma, nos anos seguintes: 1947 — 122; 1948 — 126; 1949 — 131; 1950 — 139; 1951 — 155 e 1952 — 178.

Acentua, ainda, o presidente da Comissão de Finanças que o custo da vida teve seu aumento acelerado no período de 1950-1952 no qual subiu 39%. Por outro lado, no Distrito Federal, para cêrca de 14 produtos de alimentação, no período de outubro de 1951 a outubro de 1952, o aumento de preço foi em média de 47%, fato que atingiu rudemente as classes menos favorecidas, onde o índice de alimentação é mais alto.

Apesar de reconhecer a influência dos fatores monetários, declara o sr. Israel Pinheiro que, no entanto, "a austera e

(Conclui na 2.ª página)

Continua Amaral a Luta Anti-PTB

Confirmada a Representação do Presidente Pessedista ao Chefe do Govêrno — O Episódio Dulcídio

O sr. Amaral Peixoto continua articulando o PSD para a reação contra o PTB. Voltará êle a ouvir hoje ou amanhã o sr. Antonio Balbino, articulador parlamentar da reação e representante do governador da Bahia.

HOUVE A REPRESENTAÇÃO

Quanto à carta, que o almirante Peixoto disse não existir, informantes categorizados do PSD nos declararam tratar-se de uma representação escrita e não propriamente de uma carta.

De qualquer forma foi um documento escrito e o conteúdo do mesmo, revelado por nossa reportagem, não chegou a ser constestado nem mesmo pela imprensa do Catete.

A intervenção do sr. Peixoto no Senado visou a impedir que a rebilião do PSD contra o prefeito considerado trabalhista não importasse num golpe ao prestigio do Presidente da República. De qualquer forma, o Senado fixou dêsde agora um novo termo da equação política do Distrito: o cargo de prefeito deverá ser preenchido, tendo-se em vista não apenas a confiança pessoal do Presidente e os interêsses da politica local,

(Conclui na 2.ª página)

"Extremamente Sério" o Problema Dos Atrasados

A Associação de Comércio e Indústria de Nova York Lança um Comunicado Sôbre os Débitos Comerciais Brasileiros

NOVA YORK, 11 (AFP) — "O fato do Brasil não ter conseguido tomar medidas eficazes para liquidar sua divida comercial atrasada para com os exportadores americanos, tem consequências extremamente sérias não sòmente sôbre o comércio americano-brasileiro, mas ainda, pela imobilização de capitais que acarreta, sôbre a capacidade de numerosos exportadores de manter operações normais com outros países", declarou hoje a Associação de Comércio e Indústria de Nova York, num comunicado distribuido à imprensa.

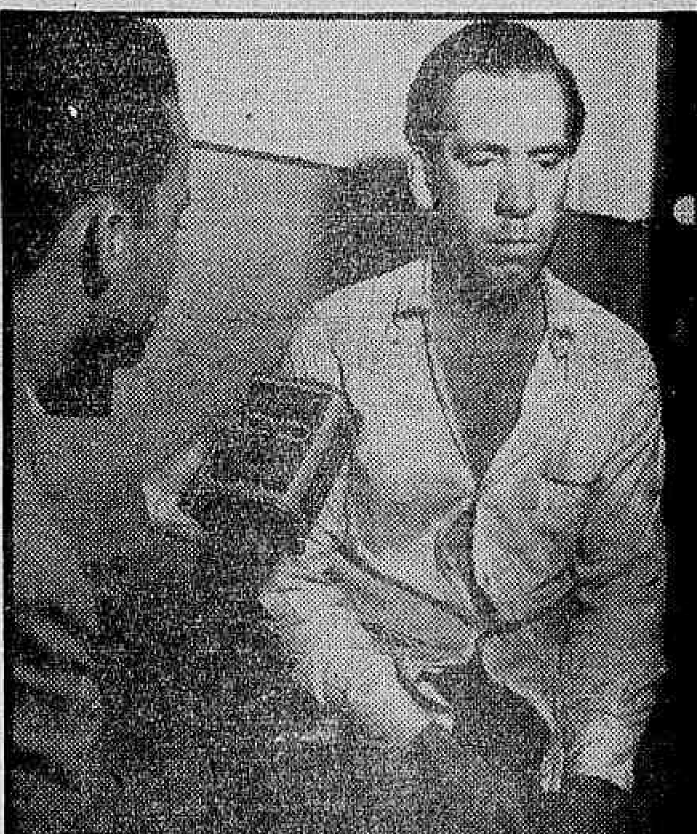
TOTAL DE DÍVIDAS E CREDORES

Frisa a associação que num inquérito efetuado entre seus membros, ressaltou que 140 firmas esperam hoje o pagamento de 57.947.719 dólares por mercadorias fornecidas ao Brasil e pelas quais os importadores brasileiros depositaram o equivalente em cruzeiros no Banco do Brasil e receberam autorização para importar. Acrescenta que a analise dos resultados dêsse inquérito mostra "que a maior parte dessas firmas esperam ainda pagamento mais de um ano depois da data de embarque das mercadorias:

"A menos que o Brasil aja rapidadamente para remediar essa situação prossegue a Associação — será necessário um prazo de dois anos, mesmo que as condições sejam favoráveis, para que termine a liquidação da dívida comercial atrasada do Brasil, inscrita em dólares. Em certos casos, tal prazo de dois anos acarretará a falencia de

(Conclui na 2.ª página)

O HOMEM QUE VENDIA ÁGUA



A lata era de azeite de oliveira português o mais legítimo, mas o conteúdo era apenas água da bica, essa que às vezes existe para lavar as mãos e até para beber. O comprador estrilou, o vendedor foi prêso e contou uma história complicadíssima

Vendia Água Por Azeite

Antônio Paganini (brasileiro, branco, 36 anos), é homem de biscate e faz ponto no Cais do Porto. Ontem, porém, êle foi se estabelecer no Largo de São Francisco, onde ficou algumas horas anunciando "um produto incomparável por preço também incomparável: azeite "Elvas Extra", de 25 cruzeiros a lata.

Ninguém, contudo, se interessou pela pechincha, a não ser o septuagenário Frutuoso Rodrigues da Costa. Quase cego, Frutuoso comprou o azeite e horas depois Paganini, já de volta ao Cais do Porto, era prêso por estelionato: o azeite que vendera não era azeite; era água de bica.

SABÃO NOS ORIFICIOS

O ancião Frutuoso declarou ao delegado Armando Pano que havia pago 25 cruzeiros pelo azeite e que, chegando em casa (rua Santo Octaviano, 137, em Nova Iguaçu), seus parentes viram logo que a lata não estava hermeticamente fechada. Tinha dois orifícios espertamente obturados com sabão de côco. Voltou, então, ao camelot, mas êste já se tinha transferido...

PASSOU A BOMBA

A história que Paganini contou no 8º Distrito não desmente o velho Frutuoso; até o confirma. Só que Paganini, ingenuamente, (?) declarou haver passado adiante o produto de uma

(Conclui na 2.ª página)

A Câmara Derruba a Assiduidade

Foi aprovado em ultima discussão, na sessão noturna da Camara, o projeto que extingue a clausula de assiduidade ou frequencia integral, para aumento de salario. O projeto Lucio Bittencourt recebeu, entretanto, uma emenda aprovada pelo plenario, estabelecendo que a revisão dos dissidios coletivos será feita "sem efeito retroativo".

O TEXTO

A proposição, que seguirá para o Senado, ficou com a seguinte redação:

"Art. 1º — E' defeso à Justiça do Trabalho, no julgamento dos dissidios coletivos, incluir, entre as condições para que o empregado perceba aumento de salario, clausula referente à assiduidade ou frequencia ao serviço.

Art. 2º — A Justiça do Trabalho, a requerimento do Ministério Publico ou de Sindicato interessado, com observancia dos requisitos legais, para instauração de dissidio coletivo, reverá, sem efeito retroativo, as decisões em vigor, ajustando-as às prescrições desta lei.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4 — Revoguem-se as disposições em contrario".

DUPLA CRISE NA C. DE DIPLOMACIA

A primeira matéria da Ordem do Dia da Câmara era um projeto oriundo do executivo, que amplia as classes média-inferior da carreira de diplomata. Este projeto recebeu emenda, com parecer contrário das Comissões, criando 12 cargos de Ministros para Assuntos Econômicos, sendo 6 Letra O.

A alteração, de maneira surpreendente, foi dada como aprovada. Para isso trabalharam ativamente, tanto no plenário como na Mesa, os deputados Rui de Almeida e Ivete Vargas. A atitude da representante paulista recebeu a repulsa um tanto áspera do deputado Fernado

(Conclui na 2.ª página)

O Papel do Senado

Danton JOBIM

Numa única sessão, o Senado Federal teve duas atitudes que muito o prestigiam: negou urgência para o projeto contra a imprensa e rejeitou a autonomia para o Distrito Federal. Nessa jornada memorável, escapou por um triz o novo Prefeito indicado, cuja escôlha foi aprovada por um voto apenas.

A primeira resolução antecipou o voto da Casa em relação à lei antidemocratica que a Câmara aprovara num final de trabalhos e por votação simbólica.

Esse projeto era apresentado como aspiração dos jornalistas, mas um numerosissimo grupo de profissionais da imprensa o repeliu enèrgicamente, dando-o como contrário aos verdadeiros interesses da profissão.

Com essa lei — denunciam os editorialistas, cronistas parlamentares, redatores de banca e repórteres de tôdas as categorias que se manifestaram — qualquer govêrno poderia tratar a imprensa brasileira como Perón tratou "La Prensa" e outros jornais livres da Argentina.

A agitação promovida pela diretoria do Sindicato e a cabala dos interessados conseguiram da Câmara o que não obtiveram no Senado: a aprovação sem maior exame dessa monstruosidade. Deve ter pesado muito no espirito esclarecido dos senadores o grito de alerta dos jornalistas que não têm tempo para procurar em causa própria.

A derrota da autonomia do Distrito, causa a que o povo carioca é absolutamente indiferente, é um serviço inestimável que o Senado acaba de prestar à cidade.

Os autonomistas no Distrito Federal somam algumas dúzias de pessoas, entre os quais há idealistas, sem dúvida, mas sem o menor contáto com a realidade, pois acreditam que se pode entregar a metrópole brasileira a uma Câmara dos Vereadores como essa, que temos, a qual já deu mostras sobejas de sua incapacidade para legislar mesmo no regime de autonomia mitigada que aí está.

Mais do que as razões de ordem doutrinária, impressionaram-nos os motivos de ordem prática ao tomarmos posição frontalmente adversa à causa autonomista. Neste momento, concedê-la seria entregar a administração ou, mais precisamente, os cofres da cidade ao saque dos galopins eleitorais.

O Senado, no caso, agiu com descortino e independência, enquadrando-se na sua alta missão de Câmara revisora, não por fôrça de dispositivo constitucional, mas por imperativo de sua índole e de sua tradição.

Quase que se vai por água abaixo, na arrancada de anteontem, a nomeação do novo Prefeito. A escôlha do secretariado antes da aprovação pela Câmara competente parecera um menosprezo a essa Câmara, que iria simplesmente homologar um fato consumado.

Tudo isso mostra que o Senado está disposto a desempenhar com dignidade o seu grande papel.

Rebelião Contrária a Ademar no Seu Partido

Os Rebelados Insurgem-se Contra Seus Métodos Ditatoriais de Comando — Café, Simpático ao Movimento

Lavra no PSP uma rebelião contra o sr. Ademar de Barros. Não pròpriamente contra sua pessoa, mas contra os métodos "ditatoriais" usados pelo chefe populista no comando do partido.

Além de politicos cariocas — que estão ressentidos com a intervenção do sr. Ademar, por intermédio dos srs. Cerdeira e Paulo Lauro, na escolha do secretário pessepista do coronel Dulcídio — estão se articulando num movimento independente, destinado a impôr ao ex-governador paulista o respeito às normas de convivência democrática e o acatamento aos estatutos do partido, o senador Cesar Vergueiro, de São Paulo, o deputado federal Antonio Vieira e mais sete companheiros, cujos nomes não estamos ainda autorizados a revelar, e numerosos deputados estaduais.

CAFE' E AS CAUSAS

A articulação conta com as simpatias do sr. Café Filho e com a conivência do sr. Paulo Nogueira Filho.

Um fator que fêz ampliar a rebelião pessepista foi o expurgo feito pelo sr. Ademar de Barros nos diretórios municipais do PSP, de São Paulo, dos quais foram expulsos os amigos de senadores e deputados nos quais o presidente do partido não confia cem por cento. Estão nêsse caso o senador Vergueiro, que perdeu o diretório de Brotas, e o deputado Antonio Vieira, que perdeu dois ou três diretórios, além de outros.

RENUNCIA O LÍDER DO PTB NO SENADO

Numa reunião da bancada do PTB no Senado, realizada na tarde de ontem, o senador Carlos Gomes de Oliveira leu aos seus companheiros uma carta que dirigiu ao sr. Jango Goulart, na qual renuncia à liderança do partido no Monroe, por profundas divergências entre suas convicções e atitudes pessoais e a orientação traçada pela direção do partido à bancada de senadores.

O senador Gomes de Oliveira informou que, em repetidas oportunidades, manifestou ao presidente do partido as restrições da bancada quanto a determinados assuntos propostos pelo govêrno e que essas restrições jamais mereceram qualquer consideração, nem sequer a protocolar.

O senador Gomes de Oliveira, na sua carta a Jango, termina por dizer que é um homem independente, sem ligações com grupos econômicos e desejoso de preservar sua autonomia de pensamento e de atitudes.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e

Violênto Ataque do Presidente Truman à Viagem de Eisenhower e ao Plano de Paz de Mac Arthur

Afirmou Que a Visita de Ike à Coréia Foi Apenas "Demagogia"

WASHINGTON, 11 (INS). — O presidente Truman denunciou hoje a viagem do presidente eleito Eisenhower à Coréia como pura "demagogia" e declarou que não acredita que o general MacArtur tenha algum plano para por fim à guerra na Coréia. Truman declarou aos jornalistas que a promessa eleitoral de ir à Coréia, caso fôsse eleito, de Eisenhower, não foi senão outra demagogia, como também o resultado dessa viagem. Declarou que se MacArtur tem algum plano para a paz na Coréia, é sua obrigação revelá-lo aos seus superiores no Ministério da Defesa, afirmando ainda que, MacArtur lhe havia dado informações errôneas sôbre o conflito e que não havia cumprido o seu dever quando, ao ser destituido, não se apresentou ao seu chefe, o próprio Truman.

NÃO QUER VER MACARTUR

Truman que pediu ontem a MacArtur que revelasse imediatamente sua "clara e definitiva" solução para tirar a Coréia do ponto morto em que se acha, indicou que não solicitou ao general para vir ve-lo e que não tem a intenção de vê-lo.

A conferência de imprensa de hoje foi filmada e foram feitas gravações das declarações presidenciais para o rádio e para a televisão.

Eisenhower Volta Para Casa

PEARL HARBOR, Ilhas Havaii, 11 (INS) — O presidente eleito Dwight Eisenhower, regressou, hoje, a territorio norte-americano depois de uma viagem de dez dias pelo Pacifico, durante a qual visitou a frente de guerra coreana.

O cruzador Helena, a bordo do qual viajou o general desde a ilha Wake até Pearl Harbor, atracou ao porto minutos antes das 9 horas da manhã, hora local e espera-se que Eisenhower baixe a terra momentos após.

COM MAC ARTHUR

A BORDO DO CRUZADOR "HELENA", 11 (U. P.) — O presidente eleito manterá conversações de alto escalão militar antes de seguir para Nova York e ali conferenciar com o seu velho camarada Douglas MacArthur, antigo comandante em chefe no Extremo Oriente, sobre a sua "solução" para pôr termo à guerra na Coréia.

Ainda não foi fixada qualquer data para o encontro com Mac Arthur, mas Eisenhower deverá estar em Nova York no proximo domingo, acreditando-se que as conversações terão inicio pouco depois desse dia.

Eisenhower e os elementos chave da sua futura administração que terá inicio em janeiro, e que têm cruzado o Pacifico a bordo de navios e aviões, encontrar-se-ão, hoje, no Hawaii.

O "Helena" deverá chegar a Pearl Harbor por volta de 9 horas, (hora local).

A cidade de Honolulu engalanou-se para receber o ilustre visitante. Não haverá as saudações navais formais de praxe. O presidente eleito deixará o cruzador ao som de uma marcha executada pela banda de bordo, receberá continencias prestadas pelo Corpo de Fuzileiros Navais, e depois seguirá de automovel até Honolulu, onde 150.000 cidadãos o esperam alinhados ao longo das ruas e avenidas.

"Ultimatum" a...

(Conclusão da 12.ª página)

ge de "Laranjeiras" é que se contenha e evite se candidatar à presidência da Federação nas próximas eleições. De outra forma por mais se acache e promessa, ninguém acreditará pois os maritimos só acreditam na felicidade da classe com o "pelêgo" fora do poder.

DE PARCERIA

"Não contamos com Segadas o ministro inútil, — disse o sr. Jerônimo Cardoso, ex-presidente da Federação — nesse movimento contra "Laranjeiras". Não há dúvida de que Segadas age de parceria com êsse "pelêgo", não passando de puro mascaramento alguns dos seus despachos com a tinta de independentes. Logo depois emenda a mão e beneficia o parceiro.

DISPOSTO A TUDO

Acontece, porém, — continua o sr. Jerônimo Cardoso — que não entramos nesta luta para perder. Já uma vez paramos a marinha mercante e, por Deus, não nos obriguem a repetir a façanha. Medo de cadeia não temos, pois presos temos sido várias vêzes, em oportunidades várias e nem por isso deixamos de ser os homens que aqui estamos, honrados e dispostos a novos sacrificios. Estamos nesta parada dispostos a tudo.

Ridgway Pede Mais Tropas Para a Defesa da Europa

Declarou o Comandante da Organização do Tratado do Atlântico Norte Que as Cinquenta Divisões São Insuficientes Para Repelir Um Provável Ataque da União Soviética

PARIS, 11 (De J. J. Meehan, da U.P.) — O comandante supremo aliado, general Matthew Ridgway, fêz saber que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) continuará insistindo em que lhe sejam dadas mais tropas, na Europa, até que se chegue ao mínimo absoluto para defesa. Ridgway repetiu publicamente a advertência feita, ontem, em sessão secreta da Comissão Militar da OTAN, no sentido de que as cinquenta divisões da ativa e reserva que há agora na Europa constituem um tremendo adiantamento, porém só poderão dilatar o ataque russo, sem poder repeli-lo. Essa declaração foi feita no Club Norte-Americano de Paris, enquanto chefes de Estado-Maior de quatorze membros da OTAN se reuniam com o Conselho Civil Permanente, em sessão da qual se acredita sairá a redução do plano de construção de bases aéreas do próximo ano. Em fontes fidedignas se prediz que se reduzirá a solicitada ampliação de 126 aeródromos da Europa, em 35 mais, porque só metade dos quatorze aliados incluiram nos estudos anuais de rearmamento cálculos a respeito de sua participação no plano de 740 milhões de dólares.

GRAVE AMEAÇA RUSSA

Falando durante a mesma reunião, o sub-representante especial dos EE. UU. na Europa, embaixador Frederick Andersen, fêz, por sua parte, a advertência civil de que a ameaça feita pela Russia, de dividir os aliados nas esferas políticas e econômicas, é tão grave como a militar. Acrescentou que os sovietes se fortalecem, enquanto os aliados se debilitam, e "confiam vêr com o tempo dissolver-se o que mais temem, a unidade do oeste".

Ridgway advertiu que o Ocidente ainda está muito fraco, militarmente, na Europa. Assegurou que ainda não se chegou ao mínimo absoluto e indicou que insistirá por consegui-lo. O pedido de mais 35 aérodromos, na Europa, tem o apoio de chefes militares, que temem que, se isso não fôr obtido nas atuais conferências da OTAN, perder-se-á a época de primavera e verão, favoravel para sua construção.

Algumas autoridades militares temem que seja preciso diminuir o ritmo da producão aeronautica, na Europa e EE. UU., por falta de bases para aviões.

O Conselho e a Comissão Militar reuniram-se, esta tarde, na ultima sessão da OTAN, preliminar da conferência de ministros do Exterior, da Defesa e Economia das quatorze nações, que começará segunda-feira proxima.

Durante a reunião, ficaram ultimados os informes que serão apresentados a essa conferência, que voltará a reunir-se pela primeira vez desde as sessões de fevereiro ultimo, em Lisboa.

Tratou-se, em linhas gerais, do grau de sacrificio que a Europa poderá fazer no proximo ano, para poder dispôr de aviões a jacto e artilharia.

Os objetivos definidos de defesa, para 1953, ficam todavia adiados, até a segunda conferência da OTAN, que se realizará nesta capital, na proxima primavera, talvez em abril.

Fora da Lei o Partido Comunista Marroquino

Deportados Doze Líderes Vermelhos Para a França — Pulso de Ferro Para Afastar os Agitadores do Marrocos

CASABLANCA, 11 (U. P.) — As autoridades francesas anunciaram hoje que o Partido Comunista e o Partido Nacionalista Istiqlal (de Independência) haviam sido postos na ilegalidade. A medida foi tomada depois que doze lideres vermelhos foram deportados para a França e vários dirigentes do Istiqlal foram detidos.

RESPONSAVEIS PELOS MOTINS

O Residente Geral francês, general Augustin Guillaume disse que tôdas as atividades de ambos os grupos "estavam proibidas e quem quer que desobedeça esta interdição será punido severamente". Os comunistas e nacionalistas foram responsabilizados pelos motins de segunda-feira, que custaram pelo menos 59 vidas.

Guillaume frisou que até agora ambos os partidos tinham vida legal contra as leis do protetorado, mas que, dêsse momento em diante, as leis seriam rigorosamente aplicadas. O Residente invocou particularmente uma lei aprovada em 1935, que prevê multas e têrmos de prisão "a quem quer que agite ou tente alterar a ordem publica, a paz e a segurança".

SERÃO PUNIDOS

O Residente Geral indicou que as pessoas detidas em meio aos motins, que segundo informações se elevam a mais de mil, seriam punidas e não simplesmente soltas depois que a calma voltasse a reinar. E referindo-se novamente aos partidos Comunista e Istiqlal, disse: "A organização e as funções dêsses dois partidos constituem uma clara infração das disposições sôbre organizações ilegais. Seus chefes, em consequência, são passiveis de sanções penais previstas pela legislação".

PULSO DE FERRO

O Residente Geral, general Augustin Guillaume, proclamou a politica de pulso de ferro para afastar os agitadores conhecidos dos locais onde ocorreram disturbios.

Terminou a Conferência da UNESCO

PARIS, 11 (De Jean Vachon, da France Presse) — Encerrou-se às 18 horas e 45 minutos a Conferência Geral da UNESCO iniciada a 12 de novembro ultimo, sob a presidência do dr. Radhakrishman, vice-presidente da India, ao qual sucederá, após sua partida, o sr. Sherif, chefe da delegação do Pasquistão.

A ESPANHA PROVOCA DEBATES

A Conferência teve de examinar, primeiramente, os pedidos de admissão da Espanha, Libia e Nepal; se esses dois ultimos paises foram admitidos sem dificuldades, a candidatura da Espanha provocou vivos debates, pois certas delegações opinavam que o regime politico desse país não correspondia aos ideais da UNESCO e não respeitava a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Além disso, inumeras organizações e sindicatos internacionais, assim como intelectuais e artistas de vários paises fizeram ouvir protestos vigorosos.

Opinando, no entanto, que a UNESCO é uma organização cultural com carater de universalidade e que a Espanha divulgou no mundo uma cultura que não pode ser ignorada, a Assembléia Plenaria aprovou a admissão desse país, por 44 votos contra 4 (Iugoslavia, Mexico, Uruguai e Birmania) e 7 abstenções, de paises ausentes.

VINTE MILHÕES

A Assembléia passou então ao exame do orçamento-programa elaborado pelo sr. Jaime Torres Bodet, diretor geral, que propuzera um limite de despesas de cerca de 20 milhões de dolares. Mas, principalmente por iniciativa das delegações britânica e americana, apoiadas pela maioria das nações europeias, isto é, as que arcam com contribuições mais elevadas a Assembléia aprovou apenas um limite de 18 milhões de dolares. Esta soma deveria ser, aliás, reduzida em 9,7% em consequencia do não-pagamento das quotas de certos Estados membros. Esta redução provocou vivos debates que revelaram divergencias de pontos de vista entre o grupo anglo-saxônico e algumas outras nações, com os representantes da maior parte das nações sul-americanas e do Extremo Oriente que, fazendo questão essencial do desenvolvimento da instrução elementar das massas, desejam a aplicação integral do programa. A discussão acarretou a demissão do sr. Torres-Bodet, que declarou que a Assembléia lhe concedia creditos insuficientes".

Resenha INTERNACIONAL

Eden Conferenciará Com Schuman

LONDRES, 11 (AFP) — Soube-se nos circulos bem informados desta capital que o sr. Anthony Eden aproveitará sua estada em Paris, para conversar diretamente com o sr. Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, sôbre as condições em que a Grã-Bretanha poderá intensificar seu auxilio à França, na Indochina.

Guerra da Coréia

TOQUIO, sexta-feira, 11 (De Robert Vermillion, da U.P.) — No mais intenso ataque dos últimos dois meses, os chineses ocuparam o cume do cêrro "Pequeno Nori" pela segunda vez em 20 horas na noite de quinta-feira. Ao que parece, a luta na frente ocidental da Coréia se vai estendendo, pois os últimos despachos recebidos da peninsula dizem que os chineses ampliam o arco de bombardeio naquele setor — o que indica que estão em gestação novos ataques de maior profundidade.

Telecomunicações

BUENOS AIRES, 11 (INS) — A conferência internacional de telecomunicações iniciou a discussão a respeito da possibilidade de modificar o artigo 29 do convênio que concede liberdade de informação canalizada pela rede de telecomunicações internacionais.

Ajuda Militar

WASHINGTON, 11 (De Harry Frantz, da U.P.) — Os circulos bem informados acreditam que a administração Eisenhower não somente continuará como também reforçará o programa de cooperação militar com as outras Repúblicas americanas para a Defesa do Hemisfério Ocidental.

Exército da "Paz"

BERLIM, 11 (U.P.) — O Primeiro ministro da Alemanha Oriental, sr. Otto Grotewohl anunciou hoje a criação de um "exercito para a defesa contra os inimigos estrangeiros e para lutar contra o imperialismo". O sr. Grotewohl acrescentou que o exercito forma parte de um programa de três pontos destinados a converter a Alemanha Oriental numa verdadeira democracia popular.

Expulso Agitador...

(Conclusão da 12.ª página)

os grevistas não vieram receber os seus ordenados no local de trabalho, como manda a Consolidação das Leis do Trabalho, deixamos de pagar aqueles funcionarios", disse-nos aquele senhor.

COM O MINISTRO

O presidente do Sindicato dos Texteis esteve, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, sendo recebido por ele. "Estou com os trabalhadores", — declarou à reportagem o sr. Antonio Gonçalo, quando nos contava a visita feita e as declarações do ministro.

"Um engano no pedido de estatistica produziu essa celeuma, continua o presidente, pois a base do aumnto foi feita pelo aumento do custo de vida do estado do Rio (42%) e não pelo Distrito Federal (70 por cento). Um erro na requisição feita ao Serviço de Estatistica de Previdencia e Trabalho para verificação de aumento de custo de vida foi a causa da nossa greve", — afirmou à reportagem o presidente do sindicato.

O deputado Gurgel do Amaral, quando da visita feita pela diretoria grevista à sede do FTB, prometeu ajudá-los como advogado, tendo tomado conhecimento das razões da greve.

APITOS

As fabricas continuarão a apitar na manhã de hoje, esperando que os 30 mil grevistas voltem ao trabalho.

A greve entra no seu oitavo dia. A sede do Sindicato, como nos dias anteriores, regorgita de grevistas.

Comparecerão às...

(Conclução da 12.ª página)

se não a hostilidade dos poderes constituidos. De acôrdo com essa tese, sòmente afastados tais elementos com a vitória da "Chapa Democrática" tornar-se-á viável a conquista, entre outras coisas, do padrão "O" para os médicos empregados no Serviço Público.

DOZE A SETE

Não obstante a propaganda ostensiva dos dois grupos omitir ao conhecimento público referências mais claras aos interêsses politicos que interferem nas eleições da A. M. D. F., na sua propaganda direta os da "Chapa Democrática" acusam a legenda "União da Classe Médica" de abrigar sete comunistas. Por seu turno, os da "União da Classe Médica" indicam na "Chapa Democrática" a presença de doze ex-integralistas.

PREPONDERANTE

Uma indagação rápida entre médicos, realizada nos grandes hospitais e serviços, deixou a impressão de que 70% do eleitorado apoiará a legenda "União da Classe Médica". Para isso contribui grandemente o prestígio pessoal do prof. Ermiro de Lima, um líder cujas qualidades são reconhecidas mesmo pelos seus adversários.

Resta, no entanto, considerar o grande número de médicos dos pequenos serviços oficiais e dos médicos não empregados, cuja opinião pesa fortemente no resultado eleitoral.

Conclusões da Primeira Página

À Sanção Hoje...

no, deputado e fiscal do Imposto do Consumo aposentado com Cr$ 48.000,00 mensais. O sr. Aluizio de Carvalho, em aparte ao sr. Ivo de Aquino, referiu-se ao dispositivo, também do projeto de abono, que prudentemente resguarda os direitos dos fiscais de consumo aposentados com vencimentos superiores ao teto de Cr$ 25.000,00. A essa altura, o sr. Mario Altino retirou-se precipitadamente, provocando hilaridade a sua atitude.

"Extremamente Sério...

algumas firmas americanas e, em todos os casos, uma redução considerável de seu pessoal".

"A maior parte das firmas americanas em questão foram obrigadas a tomar empréstimos, sôbre os tratados que têm com o Brasil e isso, a juros de 1,5% ao mês. E vai se tornando cada vez mais difícil e até mesmo impossivel, em certos casos, obter creditos para financiar suas operações com outros paises e reembolso dos creditos que lhes concederam segundo certos exportadores, esta situação melhoraria um pouco se o govêrno brasileiro restaurasse o sistema de "conta gráfica", como a Associação vem pedindo há varios meses.

Vendia Água Por...

troca feita no Cais do Porto com um marinheiro mercante que lhe levara um quilo e meio de bom café deixando-lhe a lata de "azeite". Aberta a lata, visto o conteúdo, Paganini quis livrar-se do conto.

COISA MAIS RARA

O delegado Armando Pano já abriu inquérito e Paganini, que mora na rua Senador Pompeu, 170, responderá por crime de estelionato, estando sujeito à pena de um a cinco anos de prisão.

Em tudo isso, porém, não há como não estranhar que Paganini tenha recorrido à água para passá-la por azeite quando, dos dois liquidos, aquêle é muito mais raro e precioso que êsse. Pelo menos nesta sêca cidade...

GRATIS

[illegible]

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — Tel. 22-9860

ARTIGO 91

Você pode fazer todo o curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA procure com URGÊNCIA o COLÉGIO da A. C. M.

CURSOS

Pela manhã (7 — 11,10)
À tarde (17,10 — 19,15)
À Noite (19,20 — 22,10)

NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

Impedem Vargas de...

sr. Danton Coelho, tentaria êle a nomeação de um civil para o pôsto. Apesar dessa informação, corria ontem na Câmara que o sr. Getúlio Vargas havia se fixado no nome do general da reserva Firmo Freire, que foi o último chefe da Casa Militar da Ditadura.

Diante de tantas dificuldades, entretanto, não será de estranhar se Vargas optar pela continuação do general Ciro Rezende, a título precário, a fim de deixar passar a tempestade.

Continua Amaral a...

como também as combinações de força partidária no Senado, cuja tutela sôbre o Distrito Federal começa a se tornar, assim, uma realidade política.

O governador fluminense conseguiu a aprovação ao nome do novo Prefeito recorrendo não apenas aos seus correligionários no Senado, mas ainda a um elemento vitorinista, o senador Bayma, cujo voto foi, afinal, decisivo, por um único sufrágio o sr. Dulcidio escapou à degola senatorial.

Legítima Defesa...

Lopes Correia), recebeu uma telefonema de Luiz Augusto, intimando-o a telefonar para Alfa e declarar que não mais se oporia ao casamento, nem procuraria interferir de outro modo.

Passado 45 minutos, recebeu novo telefonema de Luiz Augusto indagando se já telefonara. Respondeu que não. Luiz Augusto passou, então, a amcaçá-lo de morte.

PEDIDOS DE SOCORRO

Alarmado, o professor comunicou à esposa suas apreensões. Preparando-se para qualquer emergencia, apanhou o revolver do sogro. D. Zilda, tomada de nervosismo, telefonou para o seu irmão, o delegado Gualter Azeredo Lopes, solicitando sua presença. Ligou também para a Radio Patrulha (que chega cedo somente para bater, na expressão do advogado Alfredo Tranjan). O delegado veio. A Radio Patrulha não apareceu.

O MOMENTO

O professor saiu com o cunhado para a garafe, a fim de lhe relatar os fatos em que se envolvera. Estavam ali, cerca das 21,30 horas, quando viu chegarem os dois homens: Luis Augusto e o tenente Jorge.

O delegado adiantou-se, para interpelar os recem-chegados. Quis revistar o tenente. Este o repeliu, declarando sua qualidade de militar e indagando com que autoridade revistaria.

Seguiu-se um rapido concurso de titulos entre o oficial e o delegado, cada um exigindo provas da qualidade do outro e reivindicando autoridade para andar armado e para revistar. Nesse meio tempo, Luiz Augusto vançou para o professor, agarrou-o pelo blusão(que se rasgou e será juntado às provas) e pediu a arma ao tenente. O professor safou-se das mãos de Luiz Augusto, sacou da arma e fez os disparos. Ouviu alguem gritar que fugisse. Obedeceu, dirigindo-se à casa de seu irmão, onde declarou haver permanecido até ontem.

O criminoso compareceu à delegacia, acompanhado de seus advogados, srs. Alfredo Tranjan e Michel Steffano. Trajava terno azul e escondia sob oculos escuros os sinais de tresnoite. Ele proprio informou que desde a data do crime, terça-feira ultima, ainda não conseguiu dormir, impressionado com a brutalidade do incidente. Seu aspecto é o de um homem física e moralmente deprimido. Entretanto, fala de Alfa, carinhosamente, destacando que suas relações eram simplesmente de professor e aluna, colocando sempre ante o seu nome um adjetivo gentil, de preferencia no diminutivo.

A ACUSAÇÃO

Funcionarão no processo, como auxiliares de acusação, os advogados Evandro Lins e Silva, Romeiro Neto e Raul Lima.

Assustada a Situação...

firme politica financeira adotada pelo Govêrno, veio demonstrar que não basta atuar sôbre os fatores monetários para sustar o ritmo de crescimento do custo da vida".

"O policiamento do crédito — prossegue — em vez de reduzir o poder aquisitivo das populações urbanas, dificultando as inversões não reprodutivas, principalmente imobiliárias, veio incentivar a fuga das economias para os grandes centros, em busca de maior rentabilidade e ai concorreram para ativar a espiral dos preços. Não conseguiu deter a inflação no litoral, enquanto arrastou o interior a novas dificuldades e angustias, com a evasão de suas economias, aumentando sua deflação premanente".

A BALANÇA COMERCIAL

Depois de longas considerações sôbre inversões e depósitos bancários nos grandes centros do litoral, o sr. Israel Pinheiro analisa a evolução de nossos saldos na balança comercial pelos quais se verifica que a não ser na Argentina, onde dispomos de um saldo de 1.784 milhões, temos débitos em todos os outros paises. Frisa que, por outro lado, devido a influência da alta do café e do minério de ferro, aparentemente manteve-se a exportação em ritmo normal de crescimento. Na realidade — afirma — a situação é bem diversa. O café que em 1948 representava 43% do total da exportação, passou a 75% nêste ano, com uma redução de cêrca de 1 milhão de sacas. Alude, ainda, a outros produtos que se tornaram gravosos, afirmando que o minério de ferro é o único produto que se vem firmando, limitado apenas pela falta de transporte.

Após outras considerações, o sr. Israel Pinheiro chama a atenção da Casa para o montante de nessa importação de "generos alimenticios". Jogando, ainda, com vários dados estatisticos, o orador demonstra que, em cinco anos, duplicamos praticamente essa importação que, em 1952, deverá atingir a 1.300.000 toneladas. Em cruzeiros, deveremos importar em 1952, 5.900 milhões de cruzeiros, quando em 1950 a nossa importação foi de 3.470 milhões de cruzeiros. Analisa, particularmente, alguns generos, como o trigo, o bacalhau e as frutas de mesa, para acentuar, adiante, que nossa população cresce de 1.500.000 por ano e a população mundial de 25 milhões. Declara que, por outro lado, "não poderemos contar com a possibilidade de importação crescente de gêneros alimenticios porque o mundo inteiro tem deficiencia e uma das maiores preocupações da ONU é debelar a crise de fome que se avizinha.

Passa, então, o sr. Israel Pinheiro a analisar a situação dos combustiveis e lubrificantes de petroleo. Passamos de 4.197.000 toneladas, em 1948, no valor de Cr$ 2.128.000.000,00 para...... 5.190.000 toneladas, em 1951, no valor de Cr$ 3.739.000.000,00 e 7.000.000 de toneladas em 1952 no valor de 5 bilhões, na base do primeiro semestre. No mesmo ritmo ascendente, estão os automóveis, peças sobressalentes, bebidas e outros produtos.

Diz, então, o orador que se continuarmos a importar nas proporções em que temos feito, estaremos perseverando "num caminho ruinoso para a economia nacional". Sugere, desde logo, para o caso da gasolina e do trigo a adoção de medidas restritivas com base no racionamento, a exemplo do que vem sendo praticado em todos os paises do mundo.

Detem-se o presidente da Comissão de Finanças, na analise de outros assuntos correlatos, como a situação cambial, o redesconto, a Petrobras e o Banco de Desenvolvimento Economico.

Noutro topico, o representante mineiro aponta a situação das finanças federais como promissora. Os ultimos orçamentos vêm apresentando saldos apreciaveis e a receita publica, a despeito do aumento de alguns impostos, vem reagindo muito bem.

Depois de analisar o aumento de varias rubricas da receita, aponta como digna de estudos a iniciativa tomada pelo deputado Aliomar Baleeiro no sentido de taxar, convenientemente, os lucros extraordinarios.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

Analisada a atual conjuntura economico-financeira, o sr. Israel Pinheiro passou a enumerar medidas de emergencia e definitivas que permitam superar a crise atual e possibilitar a evolução mais ordenada do enriquecimento nacional. Dentre as primeiras, sugere o orador:

a) — emprestimos externos para cobertura dos atrazados;

b) — seleção rigorosa na importação com prioridade para matérias primas e equipamentos para industrias e produtos destinados à agricultura. Restrição rigorosa nos superfluos e objetos de luxo;

d) — racionamento da gasolina e mistura obrigatoria do não.

Quanto às medidas definitivas, propõe o presidente da Comissão de Finanças:

a) um menor nivelamento entre a zona de concentração industrial e comercial do litoral e o interior;

b) um incentivo permanente ao desenvolvimento da producão, com prioridade para a agricultura;

c) a iniciativa do governo na exploração direta das organizações economicas deverá ser unicamente supletiva para suprir as deficiencias da iniciativa privada.

Para concretizar as medidas acima sugere o orador, no setor da agricultura, a criação do Banco Rural para o credito especializado e a longo prazo, armazens, silos e armazens-frigorificos e mecanização da lavoura. Acha, ainda, indispensavel a descentralização industrial, com auxilio do governo federal para a eletrificação do interior e a industrialização dos produtos da lavoura e da pecuaria.

Finalmente, o sr. Israel Pinheiro propõe uma nova politica financeira para o governo, orientada pelos seguintes principios:

a) limitar ao essencial as despesas orçamentarias que se refiram à manutenção dos serviços normais do Estado;

b) empregar as disponibilidades da Receita e suplementá-las com recursos extraordinarios, no que fôr necessario, para o imediato reajustamento de nossos transportes e ainda a agricultura;

c) reforma geral dos impostos diretos e indiretos e taxas aduaneiras, tendo em vista, nos indiretos e taxas aduaneiras, uma maior incidencia nos objetos de luxo e superfluos e tambem no maior poder aquisitivo do comprador. No direto, por uma progressão mais acentuada, além de certos limites de lucros.

d) — incentivar a assistir a aplicação do capital estrangeiro em atividades de produção; e

d) — rigorosa seleção de credito em beneficio da produção industrial e agricola.

Antes de deixar a tribuna, o sr. Israel Pinheiro faz um relatorio dos trabalhos realizados pela Comissão de Finanças no ano de 1952 dando enfase ao esforço dispendido na elaboração orçamentaria e na receptividade que a Camara demonstrou para a orientação traçada por aquele orgão tecnico.

HOMENAGEM A ISRAEL

No intuito de prestar uma homenagem ao sr. Israel Pinheiro, o deputado Flores da Cunha, pouco tempo depois, requereu à Mesa que fizesse publicar, em separata, o discurso proferido pelo presidente da Comissão de Finanças.

Lembrou o representante gaucho que se estivessemos no regime parlamentarista aquele discurso seria afixado, conforme as normas parlamentares...

— ... e o governo cairia! — interveio o sr. Aliomar Baleeiro.

Afinal, o sr. Israel Pinheiro agradeceu a homenagem que lhe prestavam em plenario, uma vez que pelo Regimento Interno já determina, expressamente, que seu relatorio seja publicado, em volume separado.

Curso Normal do Instituto de Educação

Em Resolução ontem assinada, o secretário de Educação (que deixará o cargo hoje), determinou que a terceira série do curso normal do Instituto de Educação seja lecionada, em caráter intensivo, em 1953, como medida de emergência, em dois periodos: o de 1º de janeiro a março, e o 2º, de abril a junho.

O curso terá caráter intensivo, sendo ministrados os programas de cada disciplina, de acôrdo com a seguinte distribuição:

1º periodo: Psicologia Educacional; Sociologia Educacional; História e Filosofia da Educação; Higiene e Puericultura e Metodologia do Ensino Primário; 2º periodo: Desenho e Artes Aplicadas; Música e Canto Orfeônico; Prática de Ensino e Educação Fisica; Recreação e Jogos.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Dupla Crise na...

Ferrari, seu colega de bancada trabalhista.

O representante gaucho respondendo a um pedido da sobrinha do Presidente, declarou que os desejos do Govêrno lhe eram comunicados pelo seu lider, e não pelos parentes do Chefe do Govêrno.

O fato motivou, ainda, a renuncia do deputado Lima Cavalcanti à presidência da Comissão de Diplomacia, pois ficara assentado que a emenda seria rejeitada segundo o desejo do próprio Poder Executivo. O projeto terá que voltar a plenário, para segunda discussão.

MAGAZINE mesbla

hoje aberto até 22 horas

Não fechamos para almôço

Bonifácio Pediu Recibo de Entrega Completa da Fotocópia do Inquérito

12 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Austeridade

O discurso do sr. Israel Pinheiro provocou na Câmara uma onda de patriotismo na base de que é preciso que adotemos uma politica de austeridade.

— Ainda bem — comentou o sr. Nestor Duarte — que o "whisky" é hoje considerado artigo medicinal.

E, inquieto:

— O que seria de nós se pudessemos tomar nossas pequenas doses semanais de "whisky"? Como suportar a melancolia dêsse govêrno? O "whisky" é a única possibilidade de otimismo, hoje em dia, no Brasil.

O Pânico

O sr. Nestor Duarte, estava particularmente inspirado ontem. Acompanhamo-lo. O sr. Luiz Vianna Filho, aproximando-se, disse que o seu colega Nestor não tinha gostado da referência que foi feita nesta coluna ao pânico que se alastraria pelas fileiras governistas da Bahia com a próxima visita do coronel Juraci a Salvador.

— Eu não gostei? — perguntou, espantado, o sr. Nestor.

— Gostei, sim. Precisamos de pânico, de pânico no govêrno. Até aqui só conhecemos uma espécie de pânico, que é o pânico da oposição. Quero ver o governo em pânico! Precisamos de catástrofe, da terapeutica do choque.

Sintomas Promissores

Prosseguindo, o sr. Nestor Duarte, cuja vivacidade de espirito é um dos pontos altos da nossa vida parlamentar, disse que, quanto a êsse esquema de catástrofes, estava êle um pouco otimista.

— Veja o que temos e o que nos espera: inquerito do Banco do Brasil, falta de divisas, Ademar de Barros, o diabo!

Uma Defesa Prévia de Acusações Constante da Peça — Esfôrço Para Votação do Acôrdo

O deputado José Bonifácio reclamou da Mesa o fornecimento de um recibo do qual constasse, claramente, que a fotocópia do Inquérito do Banco do Brasil fornecida à publicação, tem suas páginas numeradas de 1 a 614, sem faltar nenhuma, bem como não contêm rasuras ou mutilações.

COMPLETO

O sr. Rui Almeida, da presidência, prometeu providenciar, adiantando, contudo, que já tivera oportunidade de verificar que uma das paginas estava cortada. Em vista disto, o deputado udenista esclareceu que já entregara ao secretário do Presidente da Câmara, sr. Pedro Cunha, a copia das duas páginas que faltavam no relatório. Estando, assim, completo o documento, não via porque a Mesa não o enviasse à publicação no Diário do Congresso Nacional.

DEFESA PRÉVIA

O deputado Herbert Levy respondeu, por antecipação, durante os trabalhos de ontem da Câmara dos Deputados, às alusões feitas no relatório do Inquérito do Banco do Brasil a duas organizações de que faz parte.

Depois de esclarecer que votara favoràvelmente à publicação do relatório Miguel Teixeira o representante paulista explicou, mais uma vez, a questão da falsificação das letras de câmbio em que se viu envolvido, como outros estabelecimentos de crédito, inclusive o Banco do Brasil, o estabelecimento bancário que dirige: Banco da América S.A..

Adiante, acha surpreendente que conste do relatório da devassa referência aos Escritórios Levy Ltda. — dos quais é sócio — uma vez que esta firma não teve nenhuma transação com o Banco do Brasil, a não ser as decorrentes do seu ramo de negócio. O relatório — segundo está informado — menciona um processo fiscal que resultou de "um assalto praticado nos escritórios de Santos por agentes do fisco", fato ocorrido em julho de 1951, já no govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Depois de outros esclarecimentos, o representante paulista frisa que não vê nenhum inconveniente em que os homens públicos estejam sujeitos, como na vida politica, a devassas em sua vida particular e comercial, uma vez que lhe permitem provar que tem apenas uma linha de conduta.

ACÔRDO

Após o discurso do sr. Roberto Morena contrário à ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o sr. Brochado da Rocha, lider do PTB e vice-lider da maioria, desenvolveu um intenso trabalho no plenário no sentido de obter, na sessão da tarde, o encerramento da discussão do projeto que ratifica o Acôrdo.

Por três vezes, o representante gaúcho percorreu o recinto, de um lado para outro, em marcha acelerada a fim de pedir aos oradores inscritos que desistissem da palavra. Seu trabalho foi parcialmente bem sucedido uma vez que demoveu os srs. Raimundo Padilha, Hélio Silva e Lúcio Bittencourt de ocuparem a tribuna e os srs. Armando Falcão e Medeiros Neto, não se encontravam na Casa. Contudo, foi um dos seus liderados que o impediu de ver coroada de pleno êxito sua manobra. O deputado Plinio Coelho, ultimo orador inscrito, foi à tribuna e esgotou a hora regimental que estava para se findar. Assim, a discussão ficou transferida para a sessão noturna.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carvalho Sobrinho.

— Presentes: 52 deputados.

— O SR. RONDON PACHECO apresenta requerimento de informações à CEXIM sôbre o indeferimento de um pedido de licença para a importação de um conjunto elétrico destinado à usina dos Martins, em Uberlândia.

— O SR. ADAIL BARRETO apresenta e justifica projeto de lei elevando o limite de ganho na venda de sêlos por particulares. O limite atual de 40 mil cruzeiros vem dificultando a venda de sêlos pelo desinterêsse em ultrapassar a quantia estabelecida.

— O SR. VASCONCELOS COSTA dirige apêlos às autoridades para que seja estendida a todo o território mineiro a bitola larga.

— OS SRS. ARI PITOMBO e MENDONÇA BRAGA congratulam-se pela eleição do deputado Lucena Maranhão para o cargo de prefeito de Maceió, pelo PTB e partidos coligados.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Rui Almeida.

— Presentes: 178 deputados.

— O SR. ISRAEL PINHEIRO, na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças, prestou conta dos trabalhos realizados por aquêle órgão técnico, bem como fêz uma análise de nossa situação econômico-financeira.

— O SR. HERBERT LEVY, por delegação do lider da minoria, explicou a posição das firmas que faz parte no relatório do inquérito do Banco do Brasil.

— O SR. ROBERTO MORENA discute o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

— OS SRS. RAIMUNDO PADILHA, HÉLIO SILVA e LUCIO BITTENCOURT, inscritos, desistiram da palavra.

— O SR. PLINIO COELHO inicia discurso sôbre o Acôrdo.

— O presidente convoca uma sessão noturna.

— Na prorrogação de 15 minutos, o sr. ARNALDO CERDEIRA declara que os pessepistas de São Paulo jamais interferiram na vida politica do Distrito Federal, respondendo a discurso proferido anteriormente pelo sr. Gama Filho.

— Encerramento: 18,15 horas.

SILVESTRE

SILVESTRE VENCEU ARNON EM MACEIÓ

Politica Estadual

MACEIÓ', 11 (D. C.) — Os resultados finais, não oficiais, da eleição para prefeito desta capital, revelam a vitória do candidato do sr. Silvestre Péricles, sôbre o apontado pela situação, com uma margem de quase seiscentos votos.

DETALHES

MACEIO', 11 (Asapress) — Foram encerradas as apurações de eleição para prefeito desta capital. O resultado não oficial é o seguinte: Lucena Maranhão (oposição, 5.998 votos; Joaquim Leão (situação), 5.400 votos.

Das 78 urnas, foram apuradas 72, sendo quatro anuladas e as restantes impugnadas pelos diversos partidos interessados no pleito. O resultado final está, assim, dependendo da apreciação do TRE quanto aos recursos. Acredita-se que o TRE em virtude da pequena diferença que pode modificar os resultados, mandará realizar eleições suplementares. Nessa hipotese, somente poderão votar os eleitores que depositaram seus votos nas urnas anuladas ou impugnadas. Não tendo carater suspensivo os recursos interpostos, o sr. Lucena Maranhão, conforme declarou o Juiz Eleitoral, poderá ser empossado antes das decisões do TRE.

SENSAÇÃO

As apurações causaram grande sensação pela pequena diferença de votos e pelas oscilações dos resultados favoraveis ora a um, ora a outro dos candidatos. O governador declarou que o prefeito seria quem o povo escolhesse e tudo fêz para que as eleições fossem as mais livres possiveis. Agora, tôdas as atenções estão voltadas para as futuras decisões do TRE.

O Dia do "Barnabé"

HORA "H"

Três dias no Senado e se acaba o drama, isto é, a primeira parte. Porque como diz o samba que cantaram na Rádio Globo, com a musica do "De Conversa em Conversa",

"De conversa em conversa
Dia a dia o abono vai diminuindo.
De palavra em palavra,
O aumento antigo foi-se desmilinguindo".

Felizmente, faltando só três dias, não haverá muito tempo para outros cortes e de certo modo o Barnabé se sente autorizado a reiniciar os cálculos, de que já desanimara, pois, continuando o samba,

"Parece que o governo
Se uniu com o Congresso
Para me maltratar!
Cada dia que passa,
Mais de dez por cento
Eu tenho de pagar".

Protelação

No domínio dos cálculos, parece-lhe cêdo para penetrar. Já andou lidando com êles, sabe o que trazem de ingrato. Sábado é o dia melhor. Tem tempo de acompanhar o movimento no Senado, sentir a disposição dos senadores nos dois primeiros dias, saber se estão dispostos a apresentar muitas emendas. Quinta e sexta ficaram reservados para isso e a grande luta se trava na cabeça do Barnabé entre a necessidade do antegozo e a vontade consciente de protelar.

Agora é a vez dêle protelar. D. Aurora que se sobressalte junto do rádio, na hora do noticiário, porque êle nem se abalará. Ouve, também, mas numa atitude de "nem te ligo". As orelhas se esticam, não perdendo detalhes. Nas manhãs, antes do sol, que nesta época vem cêdo, chega a curiosidade despertando, suspendendo, lançando-o na rua atrás das primeiras noticias. Que os deputados fizeram serão e as últimas da tarde nem mais mereciam uma olhada.

Gente variável, os deputados. De manhã, contra a Santos-Jundiaí. De tarde, sem previsão possivel. A noite, derrotando fragorosamente o líder, com todos os seus apêlos.

Ouve, mas, não toma conhecimento. A censura funciona impiedosamente. Ele se coloca no sofrimento dessa recusa sob o impulso de uma esportiva teimosia, refúgio de suas energias desgastadas por tanto valvém.

Táxi

Quando, porém, a censura momentâneamente adormece, lá êle fica a olhar o seu ponto no espaço, os lábios registrando em sutilíssimos trejeitos os traiçoeiros registros que se vão imprimindo dentro do crânio:

Três quinhentos e oitenta, mais setecentos e cinquenta, Cr$ 4.330,00. Tira a consignação, ficam aí por uns três e seiscentos. Bom, um dia não são dias. Se não viesse nada disso, o Natal passava só de olhar as vitrinas. Falar não pode, porque d. Aurora vem logo de quatro pedras na mão, estragando o programa. O negócio é logo no dia do pagamento separar o dinheiro do abono, comprar as castanhas, o abacaxi, os presentes, chegar em casa carregado, meter os peitos na festa. Chegar de taxi.

Talvez contando à Zoraide, porque assim ela vai também à cidade, ajuda a comprar, contribui com opiniões. E, depois, vem no táxi, ao lado dêle, o motor roncando na ladeira, a garotada cercando o carro, êle saltando, as janelas da vizinhança cheias de gente.

Natal

Os lábios de Barnabé se afrouxam num sorriso que se implanta e permanece. Ninguém paira por perto, capaz de perturbar-lhe a viagem feliz nos proibidos territórios de seu projeto.

Depois, virá janeiro, ano novo, vida nova, regresso aos cansativos problemas de viver comum. Vão-se os anéis, ficam os dedos. Pelo menos um dia Zoraide se vingará da ladeira, subindo-a na fôrça de um bom motor americano.

Ah! e um garrafão de português. Sim, vinha e perú da Cofap. O resto que se dane.

SAUDAÇÃO

Flagrante do almôço oferecido aos visitantes do Arsenal de Marinha, quando falava o deputado Euvaldo Lodi

Vereadores e Industriais Visitaram o A. de Marinha

Delegações da Câmara Municipal de São Paulo, Confederação da Indústria, Federação Das Indústrias de Minas, Rio de Janeiro, Distrito Federal e S. Paulo Homenageados Com um Banquete

O Arsenal de Marinha recebeu, ontem, a visita da delegação da Câmara Municipal de São Paulo, da Confederação Nacional da Indústria, bem como das Federações e Centros das Indústrias dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

HOMENAGENS

Os visitantes, depois de percorrerem a Fabrica de Artilharia da Marinha e de outras dependencias do Arsenal, foram homenageados com um almoço pelo vice-almirante Armando Berford Guimarães, diretor do principal estabelecimento industrial da nossa Marinha.

Participaram do agape os deputados Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, sr. Jaci Magalhães, capitães de mar e guerra, Otacilio Cunha e Vicente Bulcão Viana, srs. Samuel Libanio e Oscar Caraveles, e Rego Monteiro, capitães de mar e guerra, Mario de O. Pena, Paulo de Toledo, Raimundo da Costa Figueiras, srs. Virgilio P. Santos, Orlando Soares de Carvalho, Orlandino S. de Carvalho, Guilherme E. Vidal, capitães de fragata Francisco Lima Alcantara, Amaury A. Osorio e José Cruz Santos, srs. Raimundo de Cavalcante José Ciuffo, Augusto Moniz, Milciades Cezar Dias Morgado, Tadeu Lima Neto, João Constant Cerejo, Jaime A. Pinheiro, Alvaro Costa, Souza Lima e Germano Calman.

A INDUSTRIA E A MARINHA

Saudando os homenageados, o almirante Berford Guimarães manifestou a sua satisfação em receber, na Semana da Marinha a visita dos vereadores paulistas e dos industriais que representam os maiores centros de trabalho do país. Expressou, ainda, o seu regozijo pelo magnifico exemplo de compreensão e de união que representava aquela visita e concluiu erguendo um brinde à Camara Municipal de São Paulo, à Confederação Nacional da Industria às federações ali representadas e ao presidente da Republica.

FALA O DEPUTADO EUVALDO LODI

O presidente da Confederação Nacional da Industria, deputado Euvaldo Lodi, pronunciou, igualmente, um discurso em que teve oportunidade de salientar a importancia da interdependencia entre a Marinha e a Industria.

A primeira tem encargos sobremaneira transcendentais no sentido de garantir a soberania nacional em sua primeira linha, que é o litoral. Nos quadros das nossas fôrças de mar, existe uma autentica elite nacional, homens de inteligencia e cultura, plenamente capacitados para o desempenho de suas elevadas funções. A nossa extensa orla maritima necessita do indispensavel poderio naval que, por sua vez, para sua necessaria e completa eficiencia, carece de uma poderosa aviação naval. Para a formação desse poderio, a retaguarda tem, igualmente, suas responsabilidades, de vez que, sem o poder economico não podemos ter o poderio militar. O desenvolvimento do potencial economico, em que repousa o desenvolvimento militar, deve se completar com a mobilização dos espiritos, a fim de que se crie em nossa terra, uma nova civilização, destinada a substituir a que vai desaparecendo.

Fizeram, ainda, uso da palavra, no decorrer do almoço, o presidente da Camara Municipal de São Paulo, sr. André Nunes Junior, que leu a moção de regozijo aprovada por unanimidade de votos, pela passagem da "Semana da Marinha"; e o sr. Oscar Caravelas.

SECRETÁRIO NÃO PERDE O MANDATO

Comissões da Câmara

O deputado Antonio Balbino, relatando a consulta constitucional do sr. Valadares, — sôbre se os parlamentares investidos das funções de Secretário da Prefeitura perderiam o mandato ou não, — opinou, apresentando projeto de resolução, pela negativa.

O PROJETO

E' o seguinte o texto do projeto apresentado pelo sr. Balbino: "Art. 1º — Na expressão "Secretário de Estado", do Artigo 51 da Constituição Federal, está compreendida a hipótese da nomeação do deputado para o cargo de Secretário da P.D.F., enquanto não se efetivar o disposto no Art. 4º das Disposições Transitorias".

INQUERITO NA AGENCIA

O deputado João Roma opinou pelo arquivamento do inquerito na Agência Nacional, "pela ausencia de fato punivel", julgou, porém, que a divulgação dos depoimentos tomados constituirá valioso subsidio à reorganização daquele órgão.

FREQUENCIA

A Comissão de Educação aprovou o parecer contrário do sr. Pedro Lauro, ao projeto que dispensa a frequência, neste ano, aos alunos das últimas séries escolares superiores, que tiverem obtido média de aprovação nas provas parciais. Após votação de outros assuntos, êsse órgão deu por terminados os seus trabalhos desta sessão legislativa.

Criticada a Orientação Seguida Pelo Sr. Láfer

Plenário do Senado

Retomou o sr. Alencastro Guimarães um dos seus temas prediletos, retornando às criticas ao Ministro da Fazenda.

Começou o senador carioca afirmando que as previsões e criticas feitas, há um ano, tem sido justificadas pelos "catastróficos efeitos da maléfica orientação" seguida pelo sr. Horácio Láfer.

SITUAÇÃO PRECARIA

Em seguida, afirmou que a nossa atual situação em nada corresponde "às jactanciosas e viadosas palavras do ministro" passando a uma calorosa responsabilização do sr. Horacio Lafer pelo encarecimento de vida, aumento do "deficit" e nossa balança comercial ("que atingiu a um total de 14 milhões, neste ano, batendo todos os recordes de nossa história financeira").

Concluindo, o sr. Alencastro Guimarães atacou a "impassividade do ministro da Fazenda, que nada faz, visando melhorar nossa situação económica-financeira, limitando-se a "jactanciosas palavras e a promessas que jamais cumpre".

O sr. Vivaldo Lima combateu a obrigatoriedade da "hora de verão", em todo o territorio nacional, pois, com tal medida, desconheceu-se por completo, as variações de horas nas várias regiões do Brasil, tornando-se injustificável e inconveniente a diversas localidades do país.

PEDIDO DE INCLUSÃO

Um senador justificou requerimento por êle apresentado, pedindo inclusão na ordem do dia do projeto que dispõe sôbre o ingresso de mulheres na carreira diplomática.

ABONO AO FUNCIONALISMO

O sr. Ivo d'Aquino apresentou requerimento de urgência para o projeto que concede abono ao funcionalismo. Verificando-se mais tarde, que não haveria tempo para discussão da matéria, foi requerido que fôsse convocada sessão noturna, o que foi aprovado.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que concede ao Instituto de Butantã de São Paulo a contribuição anual de ...... 1.800.000,00, destinada à produção de sulfonas e pesquisas de novas substâncias de combate à lepra; que altera, sem despesas, o Anexo n.º 25 do Orçamento Geral da República, para o exercício de 1952.

Niterói Elegerá Seu Prefeito

Assembléia Fluminense

Niterói será, dentro de pouco tempo, municipio autonomo, devendo eleger o seu prefeito até meados do próximo ano, segundo declarações feitas, ontem, à Assembléia pelo representante pessedista José Saly.

RAPIDEZ

A declaração foi feita formalmente na hora do expediente, acrescentando o sr. José Saly que o governador Amaral Peixoto havia interferido junto ao Senado, no sentido de obter a aprovação rápida do projeto que regula a autonomia de Niterói, possivelmente ainda êste ano.

O PREFEITO

Segundo o deputado Simão Mansur, que também abordou o assunto, o futuro prefeito eleito será o sr. Alberto Fortes, que já exerceu aquêle cargo no govêrno passado, e que acaba de abandonar os quadros da U. D.N.. Acrescentou que a escolha do sr. Amaral Peixoto não tinha recebido o apoio dos trabalhistas e ademaristas, determinando dêsse modo uma cisão entre as fôrças que apoiam o govêrno.

Também o sr. Alberto Torres referiu-se ao fato, declarando que as palavras do sr. José Saly, ditas em tom quase que oficial, confirmavam a desconfiança de que o próprio governador do Estado era quem estava retardando a autonomia de Niterói por mera manobra politica, somente agora tendo se resolvido a usar sua influência junto aos senadores.

FABRICA DE MOTORES

Ainda na hora do expediente ocupou a tribuna o deputado Taque Hortas, que desmentiu a noticia de que a Fábrica de Motores ia fechar as suas portas, acrescentando que a mesma possuia um estoque de 600 caminhões e estava pondo em execução planos para a montagem de numerosos outros.

Sancionada Pelo Presidente a Lei do Orçamento Geral da União Para 1953

Estimada a Receita em Cr$ 34.295.230,00 e Orçada a Despêsa em Cr$ 34.004.996,741 — Saldo de Cr$ 290.000.000,00, Redondos

O Presidente da República sancionou, ontem, a lei do Congresso Nacional, que fixa o orçamento da União, para o próximo ano de 1953. A lei sancionada apresenta um "superavit" de cêrca de duzentos e noventa mil cruzeiros, em números redondos, pois estima a receita em trinta e quatro bilhões, duzentos e noventa e cinco milhões e duzentos e trinta mil cruzeiros, e orça a despesa em trinta e quatro bilhões, novecentos e noventa e seis mil setecentos e quarenta e um cruzeiros.

O TEXTO DA LEI COM TABELAS

"Art. 1.º — O Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1953, discriminado pelos Anexos de ns. 1 a 27 integrantes desta Lei, estima a Receita em trinta e quatro bilhões duzentos e noventa e cinco milhões e duzentos e trinta mil cruzeiros e limita a Despesa a trinta e quatro bilhões, novecentos e noventa e seis mil setecentos e quarenta e um cruzeiros.

Art. 2.º — A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, na forma da legislação em vigor, e das especificações do Anexo n. 1, sob os seguintes grupos.

		Cr$	Cr$
1.01.0	— Renda Ordinária:		
01.1	— Rendas Tributárias	27.144.580.000	
01.2	— Rendas Patrimoniais ..	340.250.000	
01.3	— Rendas Industriais	1.221.401.000	
01.4	— Diversas Rendas	2.784.244.000	31.490.475.000
1.02.0	— Renda Extraordinária		2.804.755.000
	Total da Receita		34.295.230.000

Parágrafo único. — Fica autorizada, no exercício de 1953 a arrecadação dos tributos constantes do Anexo n. 1, integrante desta Lei.

Art. 3.º — Fica autorizada a cobrança do impôsto único, criado pelo Decreto-Lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940 modificado pela Lei n. 1.749, de 28 de novembro de 1952, cuja arrecadação será aplicada de acôrdo com o que estabelece a legislação vigente.

Art. 4.º — A Despesa, na forma dos Anexos ns. 2 a 27, será realizada com a satisfação dos encargos da União e com o custeio e a manutenção dos serviços públicos, sob a seguinte contribuição:

		Cr$
Anexo n. 2	— Congresso Nacional	207.815.782
Anexo n. 3	— Tribunal de Contas	29.339.186
Anexo n. 4	— Presidência da República	9.306.520
Anexo n. 5	— Departamento Adm. do Serv. Púb.	38.582.020
Anexo n. 6	— Estado Maior das Fôrças Armadas	8.857.106
Anexo n. 7	— Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas	3.811.720
Anexo n. 8	— Comissão de Reparações de Guerra	468.880
Anexo n. 9	— Comissão do Vale do S. Francisco	272.500.000
Anexo n. 10	— Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	4.044.680
Anexo n. 11	— Conselho Nacional de Economia	8.808.360
Anexo n. 12	— Conselho de Imigração e Colonização	13.298.376
Anexo n. 13	— Conselho Nacional do Petróleo ..	574.588.000
Anexo n. 14	— Conselho de Segurança Nacional .	970.760
Anexo n. 15	— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	75.000.000
Anexo n. 16	— Ministério da Aeronáutica	2.430.737.000
Anexo n. 17	— Ministério da Agricultura	1.764.697.421
Anexo n. 18	— Ministério da Educação e Saúde	3.714.037.410
Anexo n. 19	— Ministério da Fazenda	6.516.027.000
Anexo n. 20	— Ministério da Guerra	4.275.128.051
Anexo n. 21	— Ministério da Justiça e Negócios Interiores	1.498.379.819
Anexo n. 22	— Ministério da Marinha	2.715.772.962
Anexo n. 23	— Ministério das Relações Exteriores	255.354.481
Anexo n. 24	— Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	1.052.832.180
Anexo n. 25	— Ministério da Viação e Obras Públicas	6.487.065.466
Anexo n. 26	— Poder Judiciário	296.253.541
Anexo n. 27	— Plano S.A.L.T.E.	1.752.320.000
	Total da Despesa	34.004.996.741

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os créditos suplementares que se fizerem necessários na forma do art. 48 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, para atender às entregas das importâncias correspondentes às diferenças verificadas entre a receita efetivamente arrecadada e as dotações a ela vinculadas.

Art. 6.º — O Ministro de Estado da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias, por antecipação da Receita, até vinte por cento sôbre o montante da Despesa.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Opinião do Almirante Ingram, Comandante da Esquadra do Atlântico:

"Quero aproveitar a oportunidade para manifestar a minha gratidão muito sincera aos Oficiais da Armada do Brasil que batalharam comigo no Atlântico. As operações que êsses bravos marujos se encarregaram foram de suma importância e os esforços despendidos foram tremendos. Tive oportunidade de apreciar de perto a bravura e a capacidade dos marinheiros do Brasil. E' preciso que o povo brasileiro tenha conhecimento do que foi a tarefa dêsses bravos soldados do mar".

Serviços na Rêde Aérea

AMANHÃ, SÁBADO, EM NILOPOLIS, (MUNICIPIO DE NILOPOLIS)

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde eletrica, serão interrompidos, amanhã, dia 13, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

NILOPOLIS — (Municipio de Nilopolis) — 12 às 16 horas — ruas Coronel Soares, Vitor Braga, Otavio Braga, Maria José, Dr. Godoy, Maria Tomazia, Otavio Ascoli, França Soares, Coronel França Leite, Manuel Reis, Almirante Batista das Neves, Alfredo Ludolf, Comendador Joaquim Cardoso, Roldão Gonçalves, Alameda Maria de Lourdes; Travessas Alentejano, Cota, Maria da Luz e Cotinha, e Avenida Mirandela.

Na Escolinha de Arte do Brasil

CURSOS DE DESENHO E ARTES GRAFICAS

Dentro de alguns dias, a Escolinha de Arte do Brasil dará inicio a uma serie de cursos para adultos.

A Escolinha de Arte do Brasil tem se destacado nas atividades artisticas para o desenvolvimento estetico e social da criança. Pretende, agora, dentro de seu programa e com sua experiencia, trazer tambem para os adultos, conhecimentos das diversas técnicas de arte.

A fim de atingir seu objetivo, a Escolinha selecionou uma equipe de artistas e técnicos em artes graficas de reconhecida competencia para ministrarem as aulas na mesma orientação pedagogica que vem caracterizando todas as suas atividades. Esses cursos são destinados a principiantes.

Juarez Assume Comando da Escola Superior de Guerra

Em cerimônia presidida pelo Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, tomou posse, ontem, no cargo de comandante da Escola Superior de Guerra, o general Juarez Távora, escolhido pelo govêrno, para desempenhar aquelas altas funções.

AUTORIDADES PRESENTES

A solenidade estiverem presentes Ministros de Estado, os Chefes dos Estados-Maiores do Exército, Marinha e Aviação numerosos oficiais, membros do Corpo Diplomático, da Missão Militar Norte-Americana, bem como os recem-diplomados pela Escola.

Após as palavras regulamentares da passagem do comando da Escola, o gen. Cordeiro de Farias fez uso da palavra para, inicialmente, se referir à velha amizade que o liga ao gen. Távora, e, depois, às dificuldades iniciais da Escola. Afirmou que após os três anos de funcionamento, embora a Escola ainda esteja em fase de experiência, não tem dúvida em afirmar que os resultados obtidos superaram as previsões. Mas disse que ainda há muitas lacunas a preencher, muitas falhas a sanar.

AGRADECIMENTOS

Em seguida o gen. Juarez Távora usou da palavra para agradecer as palavras com que fora saudado pelo seu antecessor, seu colega e amigo Cordeiro de Farias. Disse que sabia das responsabilidades que teria, para manter a Escola no alto nivel em que a colocara seu antecessor; daria o melhor de seus esforços para não desmerecê-la.

CONGRATULAÇÕES

Encerrando a cerimonia, falou o general Gois Monteiro congratulando-se com os dois altos chefes militares, tecendo referências das mais elogiosas, inclusive pondo em relêvo a vida revolucionária de ambos e os cargos por eles exercidos na alta administração do país.

Os generais Juarez Távora e Cordeiro de Farias ao término da solenidade receberam cumprimentos dos presentes.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

ILEGIVEL

Diario Carioca
ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO D7 1952 — 7500

A Nossa Opinião

Segadas, a Greve e o Tribunal

DEPOIS de esperar, durante uma semana, que a greve dos tecelões se resolvesse à custa da violência policial e da pressão da fome nos lares operários, sem a intervenção conciliatória do Ministério do Trabalho, sai o sr. Segadas Viana do desvão de seu gabinete, onde se refugiara, para responsabilizar, sem rebuços, o Tribunal Superior do Trabalho pelo movimento paredista.

Apesar de sua notória desenvoltura, não poderia ser mais infeliz o fracassado ministro. A quem pensa êle embair, afivelando uma máscara de candura que nunca ninguem viu nele, quando declara que o Ministério nada tem a ver com o êrro estatístico em que o Tribunal fundamentou sua decisão para reduzir a reivindicação dos tecelões?

Ninguém pode encontrar sinceridade na revelação de que o SEPT se limitara a atender, ao pedido de informações do Tribunal, sem procurar corrigi-lo ou advertir o Tribunal do engano clamoroso em que incidia ao requisitar, como elemento de instrução do dissídio, as estatísticas do aumento do custo de vida no Estado do Rio.

Todo mundo (menos o Tribunal) sabia — e antes de todos o Ministério através de seus agentes de infiltração nas classes trabalhadores — que o dissídio coletivo fôra instaurado na Justiça do Trabalho pelo sindicato dos texteis cariocas, e exclusivamente por êstes. O que é que vem fazer, então, o Estado do Rio? Como é que essa pergunta não ocorreu ao sr. Segadas quando recebeu o pedido de informações? Não teria sido mais correto a um militante trabalhista esclarecer, mesmo particularmente, ao Tribunal que era dos tecelões cariocas que se tratava.

Se o fizesse, o ministro Segadas estaria no seu verdadeiro papel de mediador dos conflitos entre as fôrças da produção nacional, e nem lhe cabe alegar, para escusar-se, que as atribuições conciliatórias do seu Ministério devem cessar quando o desentendimento passa à espera da Justiça. Tratando-se, como no caso, de um movimento de conseqüências imprevisíveis, quer para a paz pública, quer para a economia do país, compete a todos, e também ao Ministro, não poupar esforços para restabelecer a ordem ameaçada.

Mas, em vez de agir, o sr. Segadas prefere dar entrevistas, passando adiante a batata quente que a sua própria inércia lhe atravessou na garganta.

Exaltando a Democracia

DEPOIS da decisão do Supremo Tribunal, assegurando a liberdade ao jornalista Carlos Lacerda, tivemos o pronunciamento do Senado contrário à autonomia do Distrito e à urgência para a lei de imprensa.

A semelhança do que acontecera na mais alta côrte de justiça do país, o Monroe também afirmou a sua decisão de cumprir dignamente as responsabilidades que a Constituição lhe atribuiu.

Dêste modo, os poderes Judiciário e Legislativo estão fazendo funcionar o sistema democrático, de acôrdo com o espírito e a letra expressa da Carta Magna. E, assim, fortalecem as instituições, que começam a inspirar maior confiança ao povo brasileiro.

A nação ficou sabendo que o Supremo defende as liberdades e o Senado, infenso à demagogia, elabora as leis da forma mais elevada, salvaguardando os interesses superiores da coletividade. Parece que desapareceu da vida nacional aquele incondicionalismo que tanto comprometia o regime.

Pelo menos foi nesse estilo democrático que se pronunciaram o Supremo e o Monroe, honrando suas funções e exaltando o nosso sistema político.

Atitude Digna

TEVE uma intensa repercussão em todos os meios sociais a atitude modelar e correta de muitos profissionais de imprensa que assinaram moção contrária ao projeto de lei, em trânsito no Senado, aparentemente patrocinador dos interesses da classe.

Essa atitude dos jornalistas não foi ditada senão pelo desejo de bem-servir aos seus companheiros de trabalho, pois o tal projeto é indubitavelmente um instrumento de destruição da propria imprensa, cuja situação econômico-financeira será profundamente agravada.

Não se trata, evidentemente, de uma iniciativa da classe para melhoria de salários, o que perfeitamente se compreenderia. O projeto visa diretamente os órgãos de imprensa, para estrangulá-los, pondo em perigo centenas e centenas de trabalhadores, intelectuais e manuais, que se veriam desempregados e sem o sustento para os seus.

A deliberação dos profissionais que firmaram corajosamente suas assinaturas na moção dirigida aos senadores da República é por demais expressiva. A moção que êles assim tão dignamente endereçaram à mais alta casa do Poder Legislativo é um documento que enobrece e dignifica, por todos os títulos, a classe dos profissionais da imprensa.

Cabe ao Senado a missão de salvar a imprensa, o que significa a sua liberdade e o seu direito de premiar o mérito e a capacidade dos que lhe prestam serviços. O resto é demagogia e conversa fiada.

Comunistas no Govêrno

NOTÍCIA surpreendente foi a de que o sr. Yêdo Fiuza será o secretário de Viação da Prefeitura do Distrito Federal. Constou mesmo, diante do insucesso do coronel Dulcídio do Espirito Santo Cardoso no Senado, que fôsse ou não fôsse êste o Prefeito, o sr. Yêddo Fiuza seria o ocupante daquêle cargo, responsável pelas obras públicas no Distrito Federal, imposto pelo Presidente da República, como homem de sua confiança.

Ora, ninguém está esquecido de que o sr. Yêddo Fiuza tem ligações com os comunistas, tanto assim que foi candidato dêstes na eleição de 1945. Demais, nunca negou de público que não fôsse um adepto do credo soviético. Nem mesmo tentou enfileirar-se apenas entre os "inocentes úteis". Aceitou a indicação e fêz propaganda na base do Programa do Partido Comunista do Brasil, e sempre andou cercado pelos seus filiados.

E' estranhável, portanto, que êle seja um homem da confiança do sr. Getúlio Vargas, e que seja chamado a ocupar um cargo da importância política de que se reveste uma Secretaria do Distrito Federal.

Alias, já não é a primeira vez que homens com reconhecidas ligações com os comunistas são chamados a prestar serviços ao Govêrno em postos da maior responsabilidade.

Na polícia, como assistente do general Ciro Rezende, se encontra o sr. Cabanas. A ditadura econômica está entregue ao sr. Benjamin Cabello. O Itamarati encontra-se coalhado de adeptos das doutrinas de Moscou. Há bem pouco tempo se presenciou a luta dos militares para se libertarem do domínio que lhes queriam impor os comunistas, infiltrados inclusive no serviço secreto do Ministério da Guerra, com a conivência do general Estillac Leal. Em resumo, poder-se-ia dizer que há, da parte do Govêrno, a preocupação de chamar um por um dos mencionados na lista do delegado Bélens Pôrto, para que êles ocupem os lugares de confiança na atual administração.

De tal forma é assustadora essa distribuição de cargos públicos aos agentes do comunismo, que o general Cordeiro de Farias, no seu recente discurso na Escola Superior de Guerra, sentiu-se obrigado a chamar a atenção para o problema, sem dúvida alguma, dos mais alarmante.

Terá sido vitoriosa a revolução de 27 de novembro de 1935 com a investidura dos atuais dirigentes do país? E' o que parece. E esta impressão resulta de fatos. As nomeações aí estão. O comportamento das pessoas apontadas em relação ao comunismo não é segrêdo. A êles, no entanto, entrega-se o Govêrno.

Não bastam, pois, as afirmações feitas aqui e ali por porta-vozes do Presidente da República e pelo próprio sr. Getúlio Vargas de que os seus auxiliares estão adotando as providências necessárias para reprimir o alastramento do comunismo, para conter a penetração no interior. Não bastam, em face da realidade. As nomeações para cargos de responsabilidade de pessoas indiscutivelmente ligadas ao Partido Comunista do Brasil desmoralizam quaisquer iniciativas de conter as manobras dêsses inimigos da democracia, visto como as determinações de combate só poderão ser recebidas como atitude de fachada, sem nenhum cunho de intenção sincera.

SOLUÇÃO DO CONFLITO ANGLO-IRANIANC

ROBERT BELLAMY

O CONFLITO anglo-iraniano sôbre o petróleo é capaz de terminar por uma das maiores transações financeiras da História, bem como por uma nova partilha do petróleo do Oriente Médio entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Tal é a opinião dos círculos petroliferos britânicos depois da chegada a esta capital do sr. Paul Nitze, chefe da Seção Politica do Departamento de Estado, que está a caminho de Paris, onde a reunião do Conselho da Nato proporcionará ocasião para novas conversações Acheson-Eden sôbre o petróleo.

A despeito de seus desmentidos, prevalece a impressão nesses mesmos círculos de que o sr. Nitze seria portador de uma proposta sensacional de parte das grandes companhias norte-americanas de petróleo para uma solução do conflito.

Tratar-se-ia não só de oferecer à "Anglo Iranian Oil Co." uma indenização de ordem de 300.000.000 de libras para que renuncie a seus direitos sôbre o petróleo iraniano, mas ainda lhe garantir uma participação maior noutro país produtor de petróleo do Oriente Médio, como por exemplo o Kuwait.

Segundo êsses círculos, existiria um acôrdo secreto anglo-norte-americano datado de agôsto de 1945, e prevendo uma divisão aproximada dos recursos de petróleo do Oriente Médio entre os dois países: a Grã-Bretanha devia, pelos termos dêsse acôrdo, conservar direitos exclusivos na Pérsia (Anglo Iranian Oil Co.), os Estados Unidos na Arábia Saudita (Arabian American Oil Co. ou "Aramco") e serem socios em todo o resto do Oriente Médio.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Regime Funciona

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Foi o sr. Amaral Peixoto que salvou de derrota certa a indicação do novo Prefeito. O presidente do P.S.D., que ora se empenha em disputar ao sr. Jango Goulart a Taça Eficiência do prestigio doméstico, visando à sua repercussão política, marcou pontos a seu favor, com a sua coordenação da noite de anteontem, no Monroe.

Não costuma agradar aos govêrnos a recusa, pelo Senado, dos nomes que lhe são submetidos. O sr. Amaral foi, portanto, o construtor de uma vitória apertada, mas, em todo caso, de uma vitória: vantagem para êle sôbre Jango, no torneio extra das preferências presidenciais.

O PAPEL DO SENADO

Não se tem atentado bastante, porém, para a circunstância de que a maior vitória, no caso da expressiva contagem alcançada pelos votos contrários à indicação presidencial, foi a do regime, que deu uma demonstração de vitalidade (sem alusão), tendo funcionado muito satisfatòriamente em um de seus mecanismos essenciais, como é o do exame, pelo Senado Federal, das nomeações que a Constituição (art. 63) faz depender de sua aprovação.

Esse dispositivo constitucional, da maior importância para o funcionamento do regime, sempre foi considerado como um armamento mais ou menos inócuo, mera formalidade, de que se prevaleceria, no máximo, algum oposicionista intransigente, para quebrar a unanimidade das votações. Que fossem, mesmo, diversos os votos contra. Mas, certo como é que o Govêrno sempre dispõe de sólida maioria parlamentar, as nomeações submetidas à aprovação do Senado jamais deveriam correr o risco de uma recusa.

Nem é, mesmo, para que haja recusas, que existe o citado dispositivo constitucional. A verdadeira finalidade do preceito é a de assegurar a participação e a co-responsabilidade do Senado na escôlha. E' um dos muitos sistemas de entrosamento destinado a garantir o equilibrio dos Poderes. Na prática, o efeito desejado é o de impor ao Presidente da República certo cuidado na nomeação, dos magistrados e altos funcionários, Prefeitos e diplomatas cujas nomeações careçam do "placet" da Câmara Alta. A simples possibilidade teórica da recusa impede ou deve impedir a indicação de nomes que, sabidamente, não estejam em condições de merecer aquela aprovação.

Entretânto, na prática do nosso regime, parecia tão remota a hipótese de vir o Senado a exercer seu direito de veto a um nome indicado pelo Presidente da República, que êsse direito perdera muito do caráter de freio automático, em que deveria ser tido pelos Govêrnos.

CRITÉRIO PARA AS NOMEAÇÕES

Este susto de agora foi, portanto, muitissimo salutar. O Govêrno — êste e os vindouros — não esquecerão mais que estão sempre expostos a uma surprêsa. Se é verdade que não são oponíveis às indicações recebidas da Presidência, considerações de mera adversidade política, não é menos certo que a liberdade de escôlha do Presidente encontra limites, imprecisos mas incontestáveis, no respeito devido à opinião pública, que está no direito de exigir dos seus governantes escolhas adequadas, de pessoas que inspirem confiança e de quem se possa esperar o melhor desémpenho das funções de que se devam desincumbir.

A atual reação do Senado pode não visar a pessoa do Prefeito nomeado, embora lhe tenha criado uma situação constrangedora; não estamos longe de admitir que, à vista da votação, ficaria muito bem ao Prefeito não mais aceitar o cargo. O Senado, entretanto, reagiu, antes, contra um conjunto de circunstâncias, contra o critério geral que tem presidido a inúmeras nomeações, das que lhe são submetidas e das outras.

Esse critério é o critério doméstico, da clientela do Palácio, dos amigos muito chegados e dos amigos dos amigos. Ora, o dever, mais que o direito, de prover cargos públicos, não é apenas um meio de premiar dedicações pessoais. E' um ato de govêrno, em que, sôbre tôdas as razões imagináveis, devem prevalecer as do interêsse público.

Ciência ao Alcance de Todos

Glicose

O sistema hemoglico-regulador, ou sistema regulador da glicemia, tem por finalidade manter sempre fixa a taxa de glicose do sangue por meio de um mecanismo complexo. E' êle composto por numerosos órgãos cujas ações são opostas, e trabalham para que a taxa não decresça nem aumente.

Entre os principais órgãos hemoglico-reguladores temos o fígado, o pancreas, o rim, o sistema nervoso e as glândulas de secreção interna: tiróide, supra-renal e hipófise. O sistema é auxiliado pelas ações metabólicas, ora transformando a glicose em graxa, ora para formar a glicose para intermediária dos protídios e de ceros alcoois dos lipidios.

A seguir veremos sucessivamente o papel de cada órgão já citado como auxiliar no referido sistema. Primeiramente temos o fígado, isto porque é de fato o primeiro órgão regulador da glicemia, primeiro em ação, em qualidade e quantidade.

O fígado por sua função glicogênica descoberta por Claude Bernard, efetua as seguintes operações: desde o momento da digestão, da chegada das doses em quantidade considerável, o fígado então as armazena, opera uma desidratação da glicose, condensa os produtos de desidratação e os transforma em coloide osogênio, que nada mais é do que o glicogênio.

De outro lado, após a combustão exagerada da glicose no organismo, há uma tendência à produção de uma hipoglicemia, neste caso o fígado vai ter uma função inversa relativa à do glicogênio; êle o hidrolisa e o transforma em glicose, restabelecendo assim a constancia de glicose no sangue.

A função glicogênica do fígado é uma função hepática de grande importância para a regularização da taxa de glicose no sangue. Podemos pois afirmar que o fígado pode transformar em glicogênio os glico-formadores não glicidicos, enquanto que os outros tecidos não o podem fazer. Portanto existe uma hierarquia na qual o fígado ocupa lugar de destaque sôbre os outros tecidos.

Temos agora que ver o papel do pâncreas, o qual vai regularizar a glicemia por uma ação especial, pela secreção da insulina. A insulina é um polipeptídeo que serve para diferenciar a função do pâncreas com a do fígado, pois que o fígado pode regularizar a hiper ou hipoglicemia em virtude da sua função glicogênica, ao passo que o pâncreas só apresenta uma função definida no que concerne ao abaixamento da hiperglicemia.

Quando o pâncreas segrega insulina em pequena quantidade cria-se um estado de hiperglicemia e quando segrega em grande quantidade, há uma hipoglicemia. Estas são as conhecidas: hiperglicemia provocada pela hipo-insulinemia e a hipoglicemia causada pela hiperinsulinemia.

A insulina tem grande ação não somente sôbre o metabolismo dos glicidios como também sôbre os outros metabolismos. Ela age sôbre o glicogênio hepático e muscular favorecendo a sua formação e além do mais empenha ação destruidora da adrenalina sôbre o glicogênio como também ativa a combustão dos glicidios.

Veremos agora o papel do rim que intervém tôdas as vezes que existe um aumento da taxa de açucar.

A glicuria não glicosica pode advir em primeiro lugar das pentosúrias, isto é, da eliminação das pentoses, a qual é proveniente da eliminação das próprias pentoses ou então da grande quantidade dela ingerida em pouco tempo. Depois temos a hexosuria que são em geral teratológicas acompanhadas às vezes de diabete levulosurica.

O rim intervém pois nos casos de hiperglicemia e em caso de presença de açucares estranhos ao organismo.

O sistema nervoso tem uma ação poderosa sôbre a regulação da glicemia, não somente por intermédio das glândulas endócrinas que êle inerva como também diretamente. A sua ação é importante em medicina pois permite explicar o diabete traumático e a hiperglicemia emocional.

Diabete traumático é uma glicosuria com hiperglicemia que se produz após os choques violentos e dos traumatismos sem lesão aparente. Quanto a hiperglicemia emocional é tanto mais intensa quanto mais inibido e incapaz de lutar fôr o indivíduo.

Retirando-se a tiróide em um animal (cão) a tolerância dêle pelos glicidios é aumentada podendo às vezes impedir a glicosuria adrenalinica. Mesmo quando a glicosuria espontânea não mais existe, a glicosuria alimentar é freqüente. A ação das paratiróides é completamente o inverso da ação da tiróide.

Em 1901 F. Blum constatou que uma injeção de extrato supra-renal provoca a glicosuria. Somente após a descoberta da adrenalina é que se verificou que a ação hiperglicemiante das cápsulas supra-renais é devida àquele hormônio. A ação hiperglicemiante e glicosurica da adrenalina é efetuada somente pela veia parenteral. A hiperglicemia adrenalinica é proveniente da mobilização do glicogênio hepático, a qual não se produz no animal despancreatado quando êle não apresenta mais as reservas glicogênicas.

Finalmente temos o papel da glândula hipófise, papel êste muito discutido, contudo certos fatos não podem ser negados, como por exemplo: a injeção de extrato de hipófise causa imediatamente a glicosuria. Conhece-se de igual modo os numerosos casos de glicosuria nos acromégalos, razão forte para o papel da hipófise.

Todavia as experiências de J. Camus, Gournay e Le Blanc sôbre a glicosuria do tuber cinereum estabelecem a questão das lesões desta glândula e não da própria hipófise como se pensava em tempos anteriores.

Palácio Itamarati

No Gabinete do Chefe do Departamento de Administração, tomaram posse, ontem, das funções de chefe da Divisão do Material, e chefe da Divisão de Orçamento, respectivamente, os srs. secretario Anglo da Silva Neves e consul, Luiz Lins de Barros.

Admissão de Atendentes Para a Secretaria de Saúde

Pelo decreto 11.844, de 8 do corrente, o prefeito incluiu na Tabela de Mensalistas da Secretaria de Saude e Assistencia, mais 150 funções de atendentes, referencia "D" e 30 de operador de Raio X, referencia J.

As vagas de atendentes deverão ser preenchidas pelas candidatas aprovadas no ultimo Curso de Atendentes e as de operador de Raio X, pelos servidores que já exercem essa função.

Espionagem Comunista

John H. Martin

"Vós vos lembrais ainda daqueles chefes de bairros que mantinham os nazistas em cada quarteirão, como confidentes, delatores e espiões? Os comunistas atrás da cortina de ferro melhoraram êsse sistema com a sua rêde de "Educadores Públicos".

Uma narrativa minuciosa e exclusiva sôbre o modo como funciona o sistema foi conseguida na Húngria, por uma refugiada. E ela deve sabê-lo muito bem, porque foi "educadora pública", antes de desiludir-se e refugiar-se no Ocidente.

Os líderes satélites da Rússia, por meio do uso dêsse sistema, fizeram desaparecer o último refugio de intimidade, — o lar. Os jornais e estações vermelhos podem não ser lidos ou escutados, mas ninguém pode negar-se a ouvir os "educadores públicos".

O nome da "Ex-Educadora Pública", por motivos de proteção, não se dá a conhecer, mas o pessoal da Comissão Nacional Pró-Europa Livre garante que é pessoa merecedora de todo o crédito, e essa organização públicamente financiada tem como arma anticomunista a Rádio da Europa Livre.

Eis aqui, em parte, a sua narrativa:

Neste momento, os "educadores públicos", ou "fideicomissários de agitação" — como são também chamados — estão provavelmente entrando nos lares, por detrás da cortina de ferro para explicar por que Rudolf Slansky, Vladimir Clementis e outros nove tchecos foram executados. Também por que outros antigos lideres como a Ministro do Exterior da Rumânia, Anna Pauker, foram "expurgados".

Mas, à parte a ofensiva de pura propaganda, os educadores-delatores, que trabalham em Paris, também auscultam a opinião pública e captam todos os ségrêdos possiveis das famílias, os quais possam servir à informação que se compila sôbre todos os individuos.

Os agentes comunistas, ou dirigidos por comunistas, assistem a sessões de instrução antes de fazer as suas visitas de casa em casa, e logo depois que as fazem.

Muitos dêsses operadores são vitimas da intricada rêde da maquinaria do Partido que o regime vermelho teceu. Tôda a gente tem de pertencer a alguma organização.

"Liberdade", camarada — o Partido nos envia", é a palavra mágica que abre tôdas as portas, espalha o temor e põe em guarda imediatamente os ocupantes dos lares.

A mulher que agora se encontra no Ocidente, segura e como refugiada, estêve trabalhando com outra mulher comunista. Sua primeira visita, com o fim de obter auxilio para a "causa coreana" ou para o plano nacional de cinco anos, foi uma viuva de 60 anos de idade, tão pobre que tinha de alugar uma cama no seu apartamento de uma só habitação para poder pagar o aluguel e não morrer de fome. Não há luz elétrica, porque não pode pagar a luz. Seu miserável ganho é obtido lavando e passando roupa e cozinhando.

Em vez de obter ajuda ou consôlo, a anciã recebe uma severa conferência do "educador público" comunista, sôbre como deve pertencer a uma organização comunista e realizar trabalho educacional — "Você pode educar-se e conseguir ter livros".

A viuva suplica: "Sou velha demais — meus olhos não têm fôrças para ler mais. Nada entendo de política".

O "educador público" comunista então informa-a de que lhe serão remetidos modelos de pedidos de admissão como membro. "E para quando você seja velha", diz-lhe — "pode ter a certeza de que terá assegurada, pelo govêrno uma velhice tranquila e feliz".

O "fideicomissário da agitação do distrito" dirige a sessão de instrução, cujo exemplo se segue:

O camarada Toempe em Budapeste contou como bateu a uma porta na rua Pannonia e "encontrou imediata resistência". O ex-oficial do exército que ali morava teve de ser admoestado "de maneira enérgica" para que o deixasse passar. Uma vez dentro, o camarada Toempe descobriu, "com grande surprêsa da minha parte, que o ex-oficial que não tinha nenhum emprêgo, comia, não obstante, toucinho".

O camarada disse ao grupo que "foi vergonhoso que um oficial que decididamente aprovou a remilitarização da Alemanha permanecesse sentado e sorrindo de modo sarcástico, ante os argumentos expostos pelo Partido".

"Naturalmente" — disse o camarada — "mostrei a êste fascista o que pensava dêle, e não têm os senhores que temer-nos pois encarregaremos dêste homem".

Um homem, um ex-prisioneiro de guerra na Rússia, sugeriu que as hostilidades dos inquilinos poderia ser superada se os educadores populares mostrassem mais cortesia e recordou a seus ouvintes o ditado inglês de que "meu lar é meu castelo".

Seu discurso foi afogado pelos risos e pelos gritos de "não queremos ouvir seus refrãos inglêses — queremos defender a paz de um modo combativo".

O Que Se Diz

...QUE, na sessão secreta do Senado que aprovou por um voto a indicação do coronel Dulcidio Cardoso para a Prefeitura, os votos foram "chorados" pelo apurador, o presidente Café Filho...

*

...QUE, ao ser aberta a última sobrecarta, o "score" estava empatado, o que levou o dito Café a anunciar: "bem êsse último voto vai ser "chorado" mais devagar"...

*

...QUE, depois de mais de dois minutos de "choro", o vice-presidente da República brandiu finalmente a chapa contendo o voto que favoreceu o coronel Dulcidio Cardoso...

*

...QUE, na referida sessão do Senado, os argumentos invocados contra o coronel Dulcidio foram principalmente os de que teria êle, na sua interinidade, desorganizado o Instituto de Educação, e feito cêrca de seiscentas nomeações para a Prefeitura...

*

...QUE, em conseqüência da última greve dos bancários, o chanceler João Neves da Fontoura obteve um aumento de ordenado de 1.200 cruzeiros como advogado do Banco do Brasil...

Opinião do Leitor:

UMA BARRACA DO SAPS

Comenta um leitor: "A Prefeitura fêz, há pouco tempo, com um bom-senso que chegou a surpreender, uma passagem cimentada, no jardim da Praça 15 de Novembro, ao lado do Ministério da Viação, visando proteger os moradores de Niterói nas suas idas e vindas para as barcas. Concluida a faixa de segurança, apareceu o Saps e plantou, inutilizando quase metade da faixa, uma de suas barracas. Poucos dias depois, no mesmo local, outra barraca, dessa feita de peixe".

Assinala depois: "Com a oportuna reforma feita no L. do Machado na administração Mendes de Morais, êsse logradouro lucrou muito. Talvez por isso mesmo, os homens do Saps não se descuidaram de enfeiar a praça. Plantaram-lhe, numa das cabeceiras, por sinal a mais movimentada, uma das suas barracas. Não satisfeitos colocaram no centro da cabeceira do jardim, tomando completamente a vista do majestoso templo que é a Igreja de N. S. da Glória, outra barraca!".

Face a esses atentados contra o confôrto e a estética, o leitor pergunta se não existirá, nesta cidade, uma autoridade capaz de impedir que a escolha de locais para as barracas se faça exatamente onde menos pareça indicado.

Em outros tempos, quando se semearam quiosques o povo terminou lançando-se numa campanha decidida contra o enfeiamento e os exterminou. Depois, foram surgindo novos quiosques nos abrigos e, finalmente, para efeito demagógico, as entidades do govêrno deram de procurar os lugares mais inconvenientes para a exibição de seus serviços.

Que o Saps arme suas barracas, ou que se espalhe o mau cheiro do peixe em precários postos de venda, vá lá que se admita. Não custava, no entanto, conservando um pouco de discrição, elegerem-se pontos que servissem à freguesia sem maltratar, ainda mais, esta pobre Capital, que Deus fêz tão bela e os homens se ocupam, com tanto empenho, em tornar inhabitável, feia, despropositada, incômoda. Os dois exemplos citados figuram como expressão de que existe um "complot" contra o Rio de Janeiro.

S.A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES"

Diretor Geral	43-6139
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3830
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-3914
Esportes	23-4472
Policia	23-5032
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-5662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
ASSINATURAS:	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAISES:	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ILEGIVEL

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE no gabinete do Ministro da Fazenda já estariam sendo realizados estudos para a próxima efetivação do anunciado congelamento de preços...

☆

...QUE em vista do sr. Cabello (COFAP) ter comparecido às reuniões, considera-se que o congelamento deverá vir muito a cima dos niveis médios atuais, uma vez que o referido Benjamin não tem feito outra coisa, até hoje, senão elevar preços e tornar a vida mais cara...

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Câmbio Livre Para o Esterlino

LONDRES, 11 (De Harold Guard, da United Press) — As nações membros do "Commonwealth" britânico traçaram, ontem à noite, vasto programa para desenvolver seus mais valiosos recursos naturais, e anunciaram que providenciarão sôbre o concêrto de um acôrdo internacional para restaurar o comércio mundial e prescindir da ajuda um do outro.

Nove nações terminaram, à noite passada, sua mais importante conferência econômica dos últimos vinte anos, dando à publicidade um comunicado de 2.500 palavras em que sallentam que sua salvação econômica depende do "equilíbrio entre os EE.UU. e o resto do mundo".

Os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Índia, Paquistão, União Sul-Africana, Ceilão e Rodésia Meridional, ou seus representantes, comprometeram-se, no transcurso da conferência, que durou duas semanas, a fortalecer a economia interna do "Commonwealth".

"Porém ainda não basta — foi dito no comunicado. Também é necessário tomar medidas em plano mais amplo. A conferência acordou, portanto, gestionar a cooperação de outros países, no desenvolvimento do plano para criar condições que permitam ampliar a produção e comércio mundiais".

"O objetivo é lograr um acôrdo internacional quanto à adoção de normas para países credores e devedores, que restaurem o equilíbrio na economia mundial, a base de "comércio, não ajuda" e permitam criar, em forma progressiva e, dentro de um período razoável de tempo, um efetivo sistema multilateral de comércio e pagamentos, que cubra a mais ampla região possível".

A conferência decidiu que devem ser adiadas as gestões para lograr livre câmbio da libra esterlina, até que os países da comunidade contem com economia mais vigorosa e que a consecução dêsse objetivo também depende da expansão do comércio mundial e de que se possa obter apôio financeiro "do Fundo Monetário Internacional", ou por algum outro meio.

A conferência resolveu que é necessário conseguir livre câmbio para a libra esterlina, para poder estabelecer um sistema comercial mundial verdadeiramente efetivo.

Acrescentou o comunicado que a comunidade britânica "tem em mente gestionar a aceitação dêste plano por parte dos governos dos EE.UU. e países europeus, cuja cooperação é essencial, e trabalhar até onde seja possível pela mediação de instituições internacionais que debatem problemas de finanças e comércio".

É Urgentemente Necessária a Ação do Banco Central

Afirma, na Associação Comercial, o sr. L. de Souza Mello — Indispensável Simplificar o Projeto de Liberação do Câmbio

E' muito comum invocar o que já realizaram e hoje fazem países europeus e os Estados Unidos, quando se focalizam as nossas questões econômicas e financeiras.

Isso demonstra um conhecimento muito superficial das condições inerentes a cada um dos países exemplificados, gerando equívocos e levando a conclusões menos exatas.

Bélgica, Holanda, Inglaterra e Suécia são Nações alicerçadas por uma sólida economia, perfeitamente consolidada, e onde a industria já assumiu um justo primado, beneficiando cada um dêsses povos e a própria coletividade das Nações.

E que dizer da Alemanha, sofrendo ainda as consequências de estar grande parte do seu território sob o domínio da Russia ?

Na Alemanha ocidental, como se verifica à luz dos fatos e das estatísticas, operou-se uma prodigiosa recuperação. Em apenas um quinquênio, embora condições severamente adversas, ressurgiu ela espetacularmente.

E a Itália, cujo reerguimento e ritmo de progresso são, também, notáveis ? E a França, embaraçada com grandes problemas de política interna e externa, inclusive guerra ?

Citando apenas essas Nações do continente europeu flageladas pela guerra, para não ser por demais extenso, analisando a situação de cada uma e inquirindo, òbviamente, o por que alcançaram tão ràpidamente a sua invejável posição atual, a explicação que se encontra é a de que nos fundamentos da sua forte economia encontraram a base para restaurar-se celeremente. Claro que outros fatores contribuiram, mas o principal foi êsse.

Em todos êsses países, a organização e o desenvolvimento econômico já alcançaram um estágio muito elevado, estratificado; os diversos setores que formavam a máquina econômica anteriormente à deflagração da luta já trabalhavam em ótima sincronização, construindo, e fortalecendo pela sedimentação, um esplendido alicerce.

E êsse alicerce não foi destruído pelos choques da guerra, cuja intensidade aumentara com a natural, porém momentanea, perturbação dos espíritos; assim, normalizada a situação e surgindo a ação oportuna e eficiente de fatores de estímulo e de amparo à iniciativa privada, realizou-se o prodígio.

Em rápidas pinceladas, êsse é o panorama econômico-financeiro que a invocada Europa nos oferece.

E que dizer, quando transferimos nossas observações para os Estados Unidos, a grande Nação modelo ?

Cabe, agora, perguntar: onde a similitude com o Brasil ?

Como aplicar, transplantando, os processos, e as regras no seu conjunto, que além Atlantico e ao norte do continente foram, e estão sendo, usados com tanto êxito ?

Do que estou expondo, resulta, no meu parecer, um grave erro quando se pretende apreciar o nosso quadro econômico-financeiro na equivalência dos que apresentam países cuja organização e gráu de progresso são incomparàvelmente superiores ao nosso.

Assim, se quisermos contar com razoáveis probabilidades de êxito na solução das nossas questões, é condição primeira examinarmos objetiva, fria e serenamente, sem admitir quaisquer injunções alienígenas, a realidade brasileira, dissecando o mosaico do quadro formado pelas diversas zonas geo-econômicas em que se divide o País.

Os resultados serão, certamente, impressionantes, oferecendo repositório opulento para, então, planejar com relativa segurança, dêsde que os mesmos não sejam relegados ao abandono. Nessa oportunidade cabe, então, verificar o que de util outros povos fizeram e, se possível, adaptá-lo à situação nacional.

Não é compreensível, portanto, deixar de considerar, bem meditadamente, as peculiaridades de cada uma das citadas regiões, e muito menos aceitar normas rígidas.

Vejamos, ràpidamente.

O grupo de unidades federativas que se incluem na chamada zona Norte — Territórios do Amapá, Acre, Guaporé, Rio Branco e Estados do Amazonas, Pará e Maranhão — compõe o fantástico, imenso e pouco desenvolvido império da Bacia Amazônica. Nessa zona, pode ser incluída, pelas suas naturais condições geo-físicas, a metade dos Estados de Goiás e Mato Grosso, que convencionalmente constituem a região Centro-Oeste. Apresenta essa vastíssima região uma radical e profunda diferença em comparação com o resto do território nacional.

A zona do nordeste — Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas — se caracteriza, por sua vez, pela existência de fatores peculiaríssimos, inclusive influindo poderosamente na formação e na própria mentalidade do elemento humano, — o que não acontece, sob êsse aspecto, em nenhuma outra zona geo-econômica do Brasil.

A sua economia se subordina, pela força das circunstancias e do meio, a uma vida e desenvolvimento que se poderá dizer verdadeiramente agrestes.

As regiões do centro e do sul, as grandes favorecidas pela natureza, oferecem condições mais extraordinariamente favoráveis, nos aspectos econômico e social, permitindo a aplicação e o uso de práticas e de métodos aproximados dos clássicos.

Não obstante, registra-se, também, como nas zonas do norte e do nordeste, a existência de certas circunstancias na órbita econômica que para serem atendidas e solucionadas, como necessário, exigem, por sua vez, o emprêgo de providências fora do classicismo.

Entre as diversas zonas tudo se apresenta diferente e, regra geral, suas dificuldades e suas necessidades, embora aparentemente iguais, não podem ser atendidas ou solucionadas com a aplicação de uma regra geral.

O fracasso, como fartamente provado, pelas amargas e caríssimas lições do passado, é certo.

A QUESTÃO CAMBIAL

Ao se tratar, portanto, de estabelecer novas normas para a política cambial, é preciso dedicar atenção à diversidade dos aspectos geo-econômicos, como indicado.

O palpitante problema cambial não pode deixar de ser apreciado sem detida atenção para as diversas zonas geo-econômicas em que o Brasil se divide. Porque, é imprescindível atender às necessidades e às conveniências de tôdas, paradoxalmente em particular e em conjunto, no sentido de favorecer um razoável e harmonioso desenvolvimento econômico, indissoluvelmente ligado ao imperativo de se proporcionarem melhores condições de vida e a consequente elevação do seu padrão a um nível razoável, compatível com a dignidade humana.

País subtropical, onde se firmou e se desenvolve uma civilização que homens de reconhecida sabedoria não acreditavam possível, apresenta aspectos de uma uniformidade sedutoramente enganosa, e aí é que está o perigo de uma solução geral, porque esta virá atender na verdade, e quando aplicada, a apenas uma parte dêsse todo maravilhoso que é o Brasil.

A situação brasileira em relação à posição cambial, certamente grave, é muito mais fácil de ser encaminhada, com relativa facilidade, para uma solução satisfatória do que aquela que o Brasil enfrentou em fins do ano de 1934 e especialmente em princípios de 1935.

Isto porque, agora, ainda possuimos elementos preciosos de manobra, os quais não existiam, mesmo em parcela mínima, na época citada.

Não tenho receio de fazer esta afirmativa.

Existe, criada, uma atmosfera aproximada do panico, perturbando a clareza do raciocínio, mercê, sobretudo, da equivoca colocação dos têrmos da questão.

Fala-se em desajustamento cambial; argumenta-se com pressões adversas nos preços das mercadorias dentro e fora do País; fala-se, atemorizadamente, nas consequências do desajustamento cambial; malsina-se o fato de procurar o comércio tirar vantagens das desigualdades dos preços; clama-se pela necessidade de defender o valor aquisitivo da nossa moeda; agita-se o espectro da inflação, tudo isso para se tirar a conclusão da necessidade de um reajustamento, ainda que parcial, da política cambial para aliviar a pressão sôbre a balança de pagamentos.

Antes de prosseguir, desejo declarar que concordo com a opinião do ilustre deputado Daniel Faraco, de que "Não há discurso capaz de, com algumas tiradas altissonantes, modificar a realidade que, como todos sabem, é teimosa e não se mostra sensível à eloquência". Esta concordancia, entretanto, não modifica em coisa alguma a minha opinião otimista sôbre o caso.

A realidade, no meu parecer, se encontra bem longe das respeitáveis teorias clássicas visto que ela deve ser procurada, preliminarmente, como inicialmente fixei, dentro do conhecimento direto, objetivo e exato do panorama da nossa atual economia.

CONCEITO DA MOEDA

No grande debate que está sendo travado nas duas casas do Parlamento, nas Associações de Classe e na Imprensa eu verifico que a grande preocupação dominante é a de defender o cruzeiro, manter intangível o seu valor.

E' uma tese digna de respeito, merecendo o maior acatamento os seus defensores, todos batalhando esforçadamente para que seja alcançada, ou descoberta, solução que tire a coletividade brasileira da penosa situação em que se encontra.

Não haverá, porém, nessa orientação de pensamento um tremendo equívoco ?

Não estará ocorrendo um afastamento entre a política monetária e a política econômica ?

A moeda, por si só, não oferece condições de resistência e de fortalecimento para tornar-se de alto

(Conclui na 9.ª página)

"ESPERAMOS PARA O ANO PRÓXIMO UMA SITUAÇÃO ANIMADORA"

O Ministro da Fazenda Afirma Que o Govêrno Está "Preocupado" Com a Regularização do Comércio Exterior

O sr. Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, fêz, hoje, as seguintes declarações à imprensa:

"O Govêrno está preocupado com a regularização do nosso comércio exterior já que, de um lado, a diminuição de quantidades exportáveis devido às condições climatéricas e à falta de embarques de algodão, e, de outro, o aumento de importações em 1951, que se refletiram nêste ano, criaram um desequilíbrio que exige uma fase de restrições.

Dentro desta orientação as nossas importações em dólares diminuiram no seguinte ritmo: janeiro 103 milhões de dólares, fevereiro 99, março 100, abril 101, maio 67, junho 61, julho 49, agosto 47, setembro 41, outubro 34 e novembro 30 milhões.

A concessão de novas licenças, em regime de restrição desde o início dêste ano, baixou à média mensal de 37 milhões de dólares, de janeiro a agosto, com maior declínio ainda nos últimos três mêses quando a média foi de 26 milhões de dólares, inclusive petróleo e trigo.

Os efeitos se farão sentir no próximo ano quando os saldos em divisas provenientes desta política forem aplicados na cobertura dos atrasados.

Aliás, como decorrência das minhas conversas em Washington, prosseguidas com eficiência pelo Embaixador Moreira Salles, o Govêrno brasileiro acompanha com interêsse o estudo em curso de uma operação bancária que desafogará a situação.

Compreendemos a ansiedade de muitos exportadores em receber o pagamento devido e estamos envidando esforços, que serão sem dúvida bem sucedidos, para uma solução a mais rápida possível.

Estes fenômenos transitórios são inevitáveis e hoje afligem grande número de países. Também o Brasil esteve na posição contrária com grandes saldos pagos à espera, durante meses e meses, que as mercadorias fôssem embarcadas e tivemos também saldos não pagos e congelados durante anos, como ainda hoje temos.

Esperamos para o ano próximo uma situação animadora. Com a lei do mercado livre poderemos estimular novas exportações, com a melhoria das condições climatéricas haverá maior volume de bens para exportar e é esperado substancial aumento de exportação de minérios.

O Brasil é um dos países do mundo com maior receita de dólares e o difícil não é comprar mas resistir às pressões das ofertas e ao desejo de importar que o rápido ritmo do progresso das nossas atividades explica.

Por sua vez, a manutenção de uma política de restrições seletivas nas importações e os acôrdos internacionais que estamos estudando, permitirão a normalidade necessária. Convém lembrar, entretanto, que em numerosos casos estamos atrasados porque os países, interessados não adquiriram mercadorias brasileiras enquanto nós mantínhamos as compras. Nêstes casos ficaremos à espera que a contrapartida, que deve ser a compra dos nossos artigos, restabeleça a situação.

As dificuldades exigem a cooperação de todos e somente com ela as poderemos resolver, principalmente se fugirmos, como desejamos, de soluções fáceis, transitórias e por isso mesmo inconsistentes.

Podemos assegurar que as medidas necessárias foram e estão sendo tomadas para que o panorama no ano próximo se apresente favorável e em plena regularização".

Panorama Econômico — No Brasil e no Mundo

CRESCEU A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CANA DE AÇÚCAR

A safra brasileira de cana de açúcar, no corrente ano, é estimada em 35.798.429. toneladas, na importância de Cr$ 3.890.517.000,00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura (baseados no levantamento agrícola de agôsto passado), existem no país 899.008 hectares plantados com cana de açúcar.

Os principais produtores são os Estados de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na safra do corrente ano êsses Estados apresentam as seguintes quantidades:

São Paulo, 8.530.591 toneladas, no valor de Cr$ 891.447.000,00; Pernambuco, 5.616.116 toneladas, no valor de Cr$ 643.045.000,00; Minas Gerais, 5.235.451 toneladas, no valor de Cr$ 497.368.000,00; Rio de Janeiro, 4.052.222, tons., no valor de Cr$ 494.371.000,00.

Em ordem decrescente figuram os Estados de Alagoas (2.427.316 toneladas); Bahia, (2.316.766); Paraíba (1.243.295); Santa Catarina (1.202.967); e Ceará (1.000.745 toneladas). Todos os demais Estados e Territórios são produtores de cana de açúcar, apresentando volumes inferiores aos acima citados.

Por hectare, os maiores índices de rendimento pertencem à Bahia (52 toneladas); Paraná (51); Território do Rio Branco, (50); São Paulo (47); Rio de Janeiro (46) e Mato Grosso (45) toneladas.

Informa ainda o S.E.P. que o país produziu, em 1951, o total de 32.687.184 toneladas de cana de açúcar no valor de Cr$ 3.258.830.000,00. Em confronto com a safra do corrente ano, o aumento é, portanto, de 3.111.245 de toneladas. Os dados de 1952 estão sujeitos a retificação.

Garantia de Consumo de Café

BOCA RATON — Flórida, 11 (A. F. P.) A indústria mundial do café, desde o produtor até o torrefador e o atacadista, recebeu garantias, ontem, de que o mercado do açucar e do café de Nova York estava disposto a cobrir os riscos e permitir um acréscimo da produção e do consumo.

Declarou o sr. F. H. Silence, presidente do mercado: "Semelhante medida é necessária em razão do fato de que, entre o momento em que se planta e o momento da colheita do café, escoam-se de três a cinco anos. Em consequência é imperativo que o mercado a prazo comece a preocupar-se com a compra das colheitas que não estarão prontas antes de 1956-57".

Descrevendo a história do mercado a prazo, Silence recordou que essa organização já se dedicara a semelhante operação no passado, acentuando: "Seja o torrefador, que deseja fixar um preço para os seus aprovisionamentos futuros, ou seja o plantador, que deseja assegurar-se um preço definido para determinar a sua produção futura, o nosso mercado estará em condições de dar-lhes os meios de cobrir os seus riscos".

As declarações de Silence foram acolhidas com notável satisfação pelos delegados do XLII Congresso Anual da Associação da Indústria do Café dos Estados Unidos.

Acrescentou Silence que sòmente pela garantia de um mercado livre os produtores obteriam as necessárias garantias para fazer fracassar nas próprias raízes o precedente de um contrôle de produção e de venda. Salientou Silence que previa o pior se o estatismo penetrasse nêsse mercado porque, até agora, todos os países produtores estão alinhados nas potências ocidentais.

Falou depois o sr. Fred Wollmar, presidente da Associação Nacional dos Restaurantes, o qual declarou que o objetivo do seu grupo era o de continuar observando o aumento do café com relação a todas as demais bebidas, acentuando que 25 por cento dos produtos consumidos nos Estados Unidos passavam pelos restaurantes.

A Expectativa em Tôrno do "Trade Not Aid"

O "slogan" dos republicanos, vencedores das eleições nos Estados Unidos — "trade not aid" — está causando indisfarçaveis preocupações aos países que têm sido beneficiados com a ajuda financeira norte americana. E não é para menos, pois os vultosos auxílios prestados por aquêle país proporcionaram grande incentivo à recuperação econômica do mundo ocidental no após guerra.

No Brasil, contudo, os efeitos dessa importante mudança na política econômica do mundo democrático, deverão ser muito menores. Em primeiro lugar os auxílios norte-americanos ao nosso país nunca foram muito expressivos. Bastante nos queixamos dêsse esquecimento, mas agora podemos nos considerar felizes por não estarmos mal acostumados... Em segundo lugar, a restrição das importações européias, que serão provavelmente acentuadas em vista da escassez de divisas que a falta dos "grants" norte-americanos irá causar, não nos atingirá fundamentalmente. A quase totalidade de nossas exportações para a Europa é de produtos essenciais. Os produtos brasileiros que poderiam ser excluidos das importações européias de há muito já vêm sofrendo restrições. Também já estamos acostumados a isso..

Por outro lado, deve ser observado que o "trade not aid" implica na redução da ajuda norte-americana, mas significa também o incentivo do intercâmbio comercial dos Estados Unidos que será acompanhado de maior liberalização das suas importações, ajudando dêsse modo, a receita em dólares de outros países. Poderemos, assim, vender mais à área do dólar e, ao mesmo tempo, importamos de acôrdo com as nossas necessidades essenciais.

Portanto, não haveria motivos para alarme com a anunciada mudança de política econômica dos republicanos, não fosse o comércio exterior do Brasil estar sob o controle da CEXIM, que vem dando provas insofismáveis de não poder adaptar-se à defesa dos interesses nacionais.

Indispensável Modernizar a Cultura do Café

BOCA RATON, Florida, 11 (AFP) — Apenas utilizando os métodos modernos de cultura as nações sul-americanas poderão atender à crescente procura de café, tanto dos Estados Unidos como dos outros países do mundo, declarou o dr. C. A. Krug, diretor do Instituto de Agricultura de Campinas, no Brasil, e talvez o técnico mais reputado nas questões de cultura cafeeira.

Durante os vinte últimos anos, o sr. Krug consagrou toda a sua atividade às investigações para estender e melhorar a cultura do café. Seus trabalhos são conhecidos em todas as regiões produtoras. Aqui, em Boca Raton, onde se reune o 42.º Congresso Anual da Associação Americana da Indústria do Café, todos o respeitam.

As palavras do sr. Krug contêm, na realidade, a essência de tudo o que foi dito, ouvido ou recolhido nos meios dos participantes no Congresso de Boca Raton.

De talhe médio, calmo e reservado, o dr. Krug hesita em recordar o que tem feito para ajudar a cultura do café no Brasil. Mas seus amigos o fazem prazerosamente e lhes dirão que não trabalha menos de 12 horas por dia e, muito frequentemente, dezoito horas.. Seus amigos aqui o chamam de "Mr. Café Brasil".

Seu único rival possível é o dr. Walder de Lima Sarmanho, cujas múltiplas ocupações impediram de assistir ao Congresso, êste ano. Embora afastado por muitos quilómetros, em seus campos de ação respectivos, no Brasil, os dois técnicos trabalham com o mesmo objetivo: sempre mais café brasileiro, a preços melhores, melhorando o nível de vida dos trabalhadores agrícolas brasileiros.

Prosseguindo a conversação com o dr. Krug, êste último declarou que só existem dois meios para permitir às nações sul-americanas fazerem face à procura e ao consumo fantástico dos Estados Unidos: recuperar as velhas plantações abandonadas; criar novas plantações, tanto nas antigas regiões exploradas, como em novas regiões a desenvolver.

Os investimentos financeiros dos anos de após-guerra encorajaram os produtores brasileiros a melhorar a sua produção, adotando os novos métodos progressistas da conservação do solo e de produtividade.

O dr. Krug acrescentou, para terminar: Os produtores farão o possível para produzir um bom grão verde; mas, quando êste chegar aos Estados Unidos, caberá aos torrefadores e distribuidores americanos se esforçarem, para "produzir um bom café, a um preço que o ponha ao alcance de todos.

SANTOS
PARANAGUÁ
RIO
OUTROS
MILHÕES DE SACAS
1 2 3 4 5
CAFÉ EXPORTAÇÃO até AGÔSTO de 1952

Conforme dados publicados pela Divisão de Economia Cafeeira, até agôsto do ano corrente, haviam sido exportadas 9.943.657 sacas de café, destinando-se aos Estados Unidos cêrca de 5.958.547, ou seja, 60%.

Pelo pôrto de Santos foram embarcadas 5.477 milhares de sacas, representando 55% do total, cabendo ao de Paranaguá, 2.129 mil, ou seja, 21%.

No que se refere ao valor, as remessas ao exterior representaram cêrca de 12.035 milhões de cruzeiros, cabendo aos Estados Unidos 7.231 milhões, ou seja, 60%.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem, os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa sueca	3,62 09	3,35 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 59	4,32 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoidado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 10 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,40 34
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	—
Holanda	—
Portugal	0,65 96

Apólices Gerais — Cruzeiros

Estiveram animados os trabalhos da Bolsa, ontem, cujos negócios foram regulares. As apólices da União regularam sustentadas e as obrigações de Guerra firmes. Regularam as Municipais Cariocas e as estaduais de S. Paulo e Minas, estáveis, com os outros setores de atividade calmos, tudo conforme se verifica em seguida:

BOLSA DE VALORES — VENDAS REALIZADAS ONTEM

6 D. Emis. pt.	815,00
43 Idem	822,00
130 Idem	825,00
259 Id. Emp. Antigos	759,00
15 Idem	765,00
168 Idem	770,00
134 Idem	780,00
160 D. Emist. pt. Caut	760,00
200 Idem	770,00
401 Reajustamento Obras	810,00
5 T. Nac. 1921	800,00
20 T. Nac. 1930	800,00
25 T. Nac. 1932	995,00
213 Ferroviários	835,00
1 Guerra Cr$ 1.000,	830,00
34 Idem	832,00
615 Idem	835,00
31 Idem	840,00
ESTADUAIS: Apls.:	
20 E. Santo pt.	440,00
10 Minas 7% pt.	480,00
208 Minas 1934 pt. 1.º Série	135,00
3 Idem 2.º Série	112,00
3 Idem	114,00
20 Idem 3.º Série	115,00
1 Idem	116,00
29 S. Paulo	204,00
200 Idem-Unificadas	620,00
300 Idem	625,00
100 Idem	628,00
150 Idem-Uniformizadas	840,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
60 Emp. 1917 port.	172,00
BANCOS: Ações	
12 Brasil Cr$ 200,	585,00
COMPANHIAS:	
10 Sul América - Cia. Nac. de Seg. de Vida de Cr$ 1.000,	6.000,00
3 Seg. Marit. e Ter. União dos Proprietários Cr$ 300,	800,00
67 Mesbla Cr$ 200, s/ Bonificação	235,00
1.900 Ponto Frio (Máquinas e Geladeiras) Cr$ 1.000,-Integ.	300,00
3 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.735,00
25 Sid. Nacional Cr$ 200,	198,00
100 Valeria - Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,	215,00

CAFE' (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 11		
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, duro	193,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Embarques	47.667	34.670
Entradas	35.113	35.120
Existência	1.331.045	1.845.308
Saidas	113.516	1.810
Mercado	Calmo	Calmo

Foram retiradas da existência 1.726 sacas.

A TERMO (Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	197,50	197,40
Janeiro	198,50	198,00
Março	201,00	200,90
Maio	202,80	202,70
Julho	204,90	204,80
Setembro	205,50	205,40
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 11

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,80, por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 11

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em centa por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,50
N. 4	53,50	53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00/46,50	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,25
N. 4	53,00	52,75

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 3 a 11 pontos. No fechamento estável com baixa de 9 a 13 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,20	53,22
Março 1953	52,70	52,58
Maio	52,32	52,22
Julho	51,80	51,80
Setembro	51,25	51,25

Vendas — 11.250 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 11	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demerara	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas — Sacos

Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	57.458
Desde 1 de setembro	2.789.998	2.789.998
Exportação	157.587	25.080
Existência	2.119.786	2.279.323
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Recife, 11

Em Pernambuco

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	95.771	95.771
Existência	36.878	37.578
Exportação	—	245

EM SÃO PAULO

São Paulo, 11

(Cotações por 15 quilos)

	Abert.	Fech.
Março	310,80	309,00
Novembro	314,00	312,00
Vendas	—	29.000

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
2	358,00	360,00
3½	353,00	355,00
4½	320,00	322,00
5	314,00	316,00
5½	298,00	300,00
6	287,00	289,00
6½	269,00	271,00
7	262,00	264,00
8	251,00	253,00

EM NOVA YORK

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 11	Abert.	Fech.
Dezembro	32,60	33,30
Março 1953	33,60	34,22
Maio	33,97	34,64
Julho	34,18	34,25
Outubro	34,07	34,25
Dezembro	34,09	34,25
Am. Sp. Mild.	—	33,60

— Na abertura estável, com baixa de 2 a 20 pontos.

— No fechamento firme, com alta de 13 a 55 pontos.

CACAU

Nova York, 11	Abert.	Fech.
Dezembro	28,45	28,50
Março 1953	28,50	28,20
Maio	28,40	28,00
Julho	28,00	27,84
Setembro	27,90	27,75

— Na abertura acessível, com baixa de 11 a 49 pontos.

— No fechamento, estável com baixa de 38 a 51 pontos.

— Vendas — 217 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 11	Hoje	Ant.
Dezembro	2,31 75	2,33 25
Março 1953	2,37 62	2,39 37

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 11	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 25	$ 2,80 31
Idem venda	$ 2,80 37	$ 2,80 43
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,03 18	c 1,02 93
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P. venda	c 7,15/7,25	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c 36,75/37,00	c 36,90/37,20
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c 23,33	c 23,33
Idem, venda	c 23,34	c 23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 340,00	c 340,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,99 75	c 1,99 75
Idem, venda	c 1,99 75	c 1,99 50
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 2,00 25	c 2,00 00
Idem, venda	c 26,28	c 26,28

Londres, 11	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P 2,80 25/2,80 31	P 2,80 25/2,80 31
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,18/7,43	$ 7,18/,743
s/ Canadá £	F 2,71 50/2,71 75	F 2,71 62/2,71 75
s/ Berna, £	FB 12,1850/12,19	FB 12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	K 10,63 25/10,63	K 10,63 25 10,63
s/ Paris £	F 987,50/988,00	F 987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,730/1,770	L 1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K 140,00/140,10	K 140,00/140,10
s/ Estocolmo, £	K 14,53/14,54 50	K 14,53/14,54 50
s/ Oslo £	M 19,98/19,99	M 19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K 19,33/19,34	K 19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc. 79,95/80,05	Esc. 79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4649/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim, março bloqueado	M 17,50/17,62	M 17,50/17,62

Buenos Aires, 10	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 11	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,32	p 7,30
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,26	p 7,25
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 272,50	p 271,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 272,00	p 270,50

CAFE'

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado calmo e com os preços inalterados. A Comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, ao preço anterior de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,30; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO — ENTRADAS

Est. Rodagem	8.975
Central	5.139
Leopoldina	2.999
TOTAL	17.113
Desde o 1.º do mês	128.633
Desde 1.º de julho	1.517.904
Idem ano passado	2.786.810
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.268.364
Embarques	
América do Norte	7.500
América do Sul	900
Cabotagem	150
Europa	250
TOTAL	8.800
Desde o 1.º do mês	98.192
Desde o 1.º de julho	1.436.305
Idem ano passado	2.679.975
Existência	354.571
Café despachado para embarques	94.150
Consumo interior	94.150

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	178,30	173,56
Janeiro 1953	178,30	176,50
Fevereiro	181,00	178,80
Março	181,00	179,80
Abril	181,00	179,50
Maio	180,50	178,50

Vendas — Nada. Mercado — Estável.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	176,00	174,50
Janeiro	178,50	177,00
Fevereiro	180,40	178,80
Março	180,90	180,00
Abril	181,00	179,70
Maio	180,50	178,60

Vendas nada. Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e sem modificações nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 17.447 sacos, sendo 1.000 de Maceió e 16.447 de Pernambuco. Saídas 5.110. Existência 58.796 sacos.

(Cotação por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal Amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Estêve, ainda, ontem, o mercado dêste produto sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.585 fardos, sendo 727 do Ceará; 438 de Cabedelo e 420 do Rio Grande do Norte. Saídas 150. Existência 17.780 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3	305,00	310,00
Idem tipo 5	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	225,00	230,00
Fibra Curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Idem, tipo 5	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saídas
Milho, sacos	4.113	2 350
Farinha, sacas	—	1.100
Arrôs, sacas	5.340	2.200
Açúcar, sacos	4.500	3.500
Charque, fardos	—	520
Banha, caixas	470	1.950
Banha, caixas	470	1.950
Feijão, sacos	2.950	1 200
Manteiga, quilos	3.952	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 11

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4-11- 3	4- 8- 9
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125- 0- 0	124-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 0	2- 3-10
Llloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 0	2- 7- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-19- 3	3- 0- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 7- 0	0- 7- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59- 9- 7	59-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-18- 9	78- 0- 0
Shel Transport Trading	3-17- 6	3-16-10
Canadian Eagle Oil	1-13- 0	1-13- 0
Royal Dutch Petroleum	29-10- 0	29-10- 0

Hoje: O Grande Baile As Debutantes Vão Debutar

PRIMEIRO PLANO

Dois senhores se encontraram ontem em um bar da cidade e se abraçaram tímidos e efusivos ao mesmo tempo. Haviam sido companheiros de colégio. A certa altura, disse um:

— Como é, você ainda faz o seu atletismozinho?

— Que nada! — respondeu o outro, modesto-
— Mas você era um craque!
— Que nada! Que nada! — retrucou o segundo, duas vezes modesto.
— Não, você era bom... Eu me lembro até que você uma vez ganhou uma medalha de ouro.

O modesto mudou de tom e de cara:

— Uma não; quinze! Ganhei quinze!

* * *

Um leitor nos envia alguns lugares-comuns do cinema brasileiro:

FILME NACIONAL — Só abacaxi. Não perco. Todos têm cena de entêrro.

TONIA CARRERO — E' a Mariinha. Mais bonita fora do cinema.

ANSELMO DUARTE — Em todo caso, é dos melhores que temos.

ARGUMENTO — Carência de. Pagam uma fortuna.

ATLANTIDA — Dá milhões de cruzeiros por ano.

SEVERIANO RIBEIRO — E' o homem que atrapalha o nosso cinema.

ATORES — Não têm naturalidade. Não sabem falar.

ATRIZES — Muito ignorantes. Fazem tudo para subir.

CAVALCANTI — E' melhor como documentarista. E' verdade que êle dirigiu muito na França?

CRITICOS — Deviam escrever em revistas especializadas. Tem um fichário formidável. Deviam dizer apenas se o filme presta ou não presta.

A SOMBRA DA OUTRA — Ridículo. Sabe que foi tirado de um romance de Gastão Gruls? Dupla personalidade.

COMICOS — Têm muitos cacoêtes.

OSCARITO — Bem dirigido seria um bom ator. Só a cara dele faz rir.

INDUSTRIA CINEMATOGRÁFICA — E' o primeiro passo para se fazer bons filmes mais tarde.

VINICIUS DE MORAIS — O Vinicius entende no duro de cinema?

OTAVIO DE FARIA — Do "Fã". A favor do silencioso. Mania de Carlitos.

DIRETOR — No Brasil, o sujeito lê um livro sôbre cinema e pensa que pode dirigir filmes.

O COMPRADOR DE FAZENDAS — Mais engraçada que muita comédia americana. Fotografia excelente.

AM.ser etaoin shrdlu shrdlu cmfpáú cm mcc

P. M. C.

O GRANDE BAILE DE HOJE

Realizar-se-á hoje no Copacabana Palace o grande Baile das Debutantes de 1952. Dezesseis jovens serão apresentadas à sociedade carioca na festa promovida pela revista SOMBRA. Na foto as debutantes Lilian Mary Huggins, Maria Luiza Magalhães Pinto Lima, Neide Regina Freitas Lisboa e Anna Maria Cossereli

SOMBRA

APRESENTA AS DEBUTANTES CARIOCAS

DE 1952

HOJE, 12 DE DEZEMBRO

NO

COPACABANA PALACE

RESERVAS NA RECEPÇÃO DO HOTEL

TEATRO ★ Sábato Magaldi

Primeiro Contáto Com Jean Vilar

PARIS, novembro (pela PANAIR do Brasil) — Os ensaios, os artigos, os estudos que procuram sistematizar os esforços contemporâneos mais importantes do teatro francês inscrevem, no tocante à "mise-en-scène", os seguintes nomes: Jacques Copeau, o Cartel — Georges Pitoeff, Charles Dullin, Louis Jouvet e Gaston Baty, — Jean-Louis Barrault e Jean Vilar. Nestas últimas temporadas, Jean Vilar é sem dúvida o responsável pelas experiências mais audaciosas — aquelas que procuram acrescentar um sentido à dos seus antecessores. Ele não é um inovador da encenação, um esteta que impõe uma maneira particular de sentir a arte. Um dos pontos fundamentais de Jean Vilar, ao contrário, o situa em ângulo oposto: — é preciso que a "mise-en-scène" desapareça. E é com infinito desprêzo que êle se refere às abstrações esteticistas.

Jean Vilar, sem demagogia, tenta levar o teatro ao povo. Fazer da platéia um amplo lugar de comunhão dos espectadores, onde não haja divisões de público e de reservados — o teatro foi feito para unir. Daí a condenação de Vilar à cena italiana, com as suas frizas, camarotes, poltronas, balcões, galerias e poleiros. Ao ar livre, em Avignon, em Suresnes, no circo, e mesmo na enorme sala do Palais de Chaillot, Jean Vilar pretende de certa forma restabelecer, na vida de hoje, as condições do teatro medieval.

Estando, como o diretor do Teatro Nacional Popular, convencido de que a cena italiana esgotou suas possibilidades, e é atualmente um entrave às revoluções da própria dramaturgia, por certo que eu veria com o maior interesse os espetáculos do Palais de Chaillot. A propósito, espero que êle complete a reapresentação do seu repertório, a fim de que eu preste meu depoimento integral.

Por ora, venho falar de uma visita que lhe fiz, em companhia de Santa Rosa, e de uma conferência que pronunciou. Como, na conferência, realizada no dia seguinte, faria um balanço das atividades do TNP, preferi não fazer na visita uma entrevista, mas conversar ao sabor do momento.

Falamos a Jean Vilar do interesse que muitos meios do Rio têm em conhecê-lo. Ele não escondeu também sua vontade de visitar-nos.

— Em 1953, infelizmente, não será possível. As subvenções do govêrno francês para as "tournées" sul-americanas são concedidas de dois em dois anos. Neste ano, houve a visita da "Comédie". Assim, só em 1954 se poderá cogitar da viagem, já que é impossível empreendê-la sem a ajuda oficial. E ainda mais que o nosso teatro é subvencionado.

Tratou-se de repertório, assunto básico para o êxito do empreendimento. Poucos dias antes eu havia assistido a "Mère Courage", de Bertold Brecht, que por vários motivos me pareceu incapaz de agradar no Brasil. Fui franco para Jean Vilar. Ele me esclareceu:

— Sem dúvida que eu não pensaria levar a peça na "tournée". Temos levado outras ao estrangeiro, e mesmo a cidades francesas. Sempre achei que "Mère Courage" não poderia sair de Paris e dos arredores. E é sòmente onde a temos levado.

Certos assuntos de interesse da conferência exporei em outra oportunidade. Neste primeiro contato, quero ainda citar uma explicação de Vilar:

— Chamam-me de propagandista do marxismo, porque encenei "Mère Courage". Ao mesmo tempo, dizem que sou oportunista porque, para agradar à direita, levei o "Principe de Hombourg", de Kleist. Não tenho resposta para êsses sujos. Para o meu público, explico uma vez mais: penso que o teatro deve aceitar as contradições do seu tempo, e exprimi-las. Por isso acolhi uma peça que revela o anarquismo da guerra, e outra a sua grandeza. São duas tendências irrecusáveis do nosso tempo.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 12 — Dia impróprio para iniciar viagem, encetar negocios e tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO
20 DE JANEIRO

Possibilidades de recebimentos e noticias agradaveis a respeito de

(Conclui na 7.ª página)

PASSATEMPO

CONCEITOS

■	1	2	3	4	5	■
6						7
8		■		■	9	
10						
11		■		■	12	
13		14		15		
■	16					■

Armeiro - Rio

HORIZONTAIS — 1 — Aplaca. 6 — Põe mais barato. 8 — Adv. aquó. 9 — Pref. sig. mistura. 10 — Deposito de armas. 11 — Uma das consoantes do alfabeto sânscrito. 12 — Prep. indica fim. 13 — Tolerado. 16 — Essência odorifera.

VERTICAIS — 1 — Tem em menos conta. 2 — Barriga. 3 — Alfagema. 4 — Simbolo do Gálio. 5 — Aludida. 6 — Chega ao seu termo. 7 — Diz-se do eletrodo positivo. 14 — Cidade da Caldéa. 15 — Pref. de ambos os lados.

LEXICOS — Peq. Dic. Brasileiro da Lingua Portuguesa e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

Tôda a correspondência e colaboração para esta secão deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

D. A.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

O dia de hoje marca com a apresentação de 16 novas debutantes, mais um ano social. Como acontece todos os anos a revista "Sombra" patrocina êsse primeiro contacto entre a Sociedade e a nova geração saída dos colégios e iniciando a vida.

Na noite de hoje 16 rapazes de smocking preto e muita disposição (flor na lapela e tudo) farão companhia às debutantes em evidência e serão responsáveis pelas habituais gentilezas, o que inclui a grande valsa (o climax da festa). A esta hora um batalhão de gente (mães, avós, tios, primos, irmãs, irmãos, cunhados, cunhadas, amigos de tôda espécie), estão sofrendo o nervosismo que provavelmente os tios do sr. José Lins do Rego sentiram quando êle publicou seu primeiro livro, a mesma aflita sensação dos pais do Haroldo estreando no 1º team do Vasco, ao lado do careca Augusto. É a mesma sensação dos parentes de qualquer estreante com as iguais evoluções de sentimento e cercado do mesmo número de preparativos (neste caso, manicures, pedicures, cabeleireiros, massagistas, fotógrafos, institutos de beleza, técnicos em caminhar, professôres de dicção e etc.). As costureiras do Rio foram mobilizadas para o acontecimento. Refiro-me naturalmente às grandes casas, aos artistas de desenhos especiais, aos que encomendaram já há mais de dois meses o modêlo especial de Paris. Falo também dos joalheiros, a quem foram encomendados brincos e colares especiais para o acontecimento. A importância dêsse acontecimento é comemorada pelos pais da menina, porque trata-se de uma etapa da maior importância. Daqui por diante os estudos serão especializados, para muitas virá o prazer do trabalho e o contentamento de estar sendo útil. Para outras começa uma vida de viagens, que é na opinião de muitos pais a melhor maneira de educar uma filha. Desta noite em diante elas deixarão de ser "a filha de tal pessoa" para tornarem-se figuras com responsabilidade e com maior ou menor projeção social. Daqui virão os primeiros namoros sérios e muito provavelmente o inevitável casamento. E como exemplo dêsse seguimento de coisas que acontecem na vida de uma moça após debutar, lá estarão hoje presentes muitas das que já participaram dessa festa e hoje são senhoras de feliz casamento e prole crescendo.

Tenho assistido a quase todos, senão todos os bailes de debutantes da revista "Sombra" e creio que o dêste ano será dos mais bonitos. Até já.

MANIA Escreve

Não dê a Deus o Que é de César

Em março dêste ano respondi ao casal X cujo problema era o excesso de prole. Não sei se o casal X leu a resposta, sei que o doutor Alberto Amadeu Lohmann leu e discordou. Isto foi em 16 de abril. Já passaram tantos meses. Será que o amigo psiquiatra ainda está interessado na questão? De qualquer forma não quero deixar sem resposta a sua longa e incisiva carta. Ai vai a explicação.

Concordo ABSOLUTAMENTE com os seus pontos de vista. Para mim, também, não há nem pecado, nem crime na limitação racional da prole. Também, repugna-me a proliferação desordenada dos nossos morros, das favelas, de uma maneira geral, da nossa classe pobre, proletária. Sou dos que preferem, também, duas crianças coradas, fortes e inteligentes a cinquenta futuros soldados doentes e imbecis. Sou também, das que pensam que a finalidade da vida das mulheres não é apenas ter e criar filhos e que os homens não devem passar a existência "quebrando pedra" para arranjar feijão para os dez filhos que deixaram em casa.

Tudo isso foi minha intenção dizer na crônica para o casal em março. Talvez não tenha sido clara mas as aspas incluindo as palavras "pecado" e "crime" não foram colocadas por mero acaso. Além do que, caro doutor Lohmann, o objetivo principal da resposta dada era destruir a crendice popular de que os filhos são mandados por Deus. Antes de ensinar aos homens e mulheres que êles devem ter somente os filhos que podem criar, "com dignidade" é preciso convencê-los de que êles são os únicos e exclusivos responsáveis pelos filhos que têm. Não acha?

Em todo caso, gostei da sua carta. E' bom conhecer alguém que ainda se entusiasme por alguma coisa. Obrigado.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Góis Monteiro; deputado Aramis Ataide; engenheiro Manoel Azevedo Gordilho; engenheiro Conrado Niemeyer; Nilton Ramos Oliva; Djalma Bittencourt; Ivan Dias Braga; Osvaldo Feijó; Arnaldo Arena; Fernando Loreto Junior; Irani Bastos da Costa; Manoel Seixas; José Valter Furtado de Oliveira; Valerio Coelho Rodrigues; Valdemar Esteves Magalhães; dr. Roberto de Castro Moran; Angelino Brochado Dubois; Antenor Ferraz Lobo; Ciriaco José Luiz; Carlos Alberto Brandes; Cloris Martins Ferreira Smith Braz.

SENHORAS:

Darcy Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas; Maria da Gloria Santos; Olga Ferreira; Clarisse Arruda; Maria de Lourdes Salazar; Albertina Fifoli da Silva; Corina Rabuá; Leticia Barcelos Costa; Irene Nogueira de Souza.

SENHORINHAS:

Maria Luiza Flores; Alexandrina Tipoli da Silva; Dulce Marilda; Osvaldina Rebelo Peçanha; Maria da Gloria de Oliveira Mota.

MENINOS:

José, filho do sr. Manoel Queiroz e sra. Flavia dos Santos Queiroz; Mario, filho do sr. Nelson da Costa Amaro e sra. Licy Krober Amaro; Sergio, filho do casal Benjamin Bevilaqua-Iolanda Lourenço Fraenkel; Paulo Roberto, filho do sr. Paulo Barragat e sra. Maria Luiza Zuconio Barragat; Luiz Ernesto, filho do sr. Cicero Menezes de Brito e sra. Maria do Carmo Peçanha de Brito; Emilde, filho do sr. Henrique Alves Pimentel e sra. Maria de Lourdes Cardoso Pimentel.

MENINAS:

Alair, filha do casal Gerson Nogueira-Hilda da Costa Nogueira; Regina Lucia, filha do casal Osvaldo Oliveira Prado-Amelia Cardoso Prado; Neide, filha do sr. Valdemar Acioli e sra. Eda Pocinhas Acioli; Amilela, filha do sr. Canuto Silva e sra. Gede Moreira da Silva; Dilene, filha do casal Diva e Manoel Raimundo do Nascimento.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Léa de Azevedo Branco, filha do sr. Nelson de Azevedo Branco e da sra. Elza São Paulo de Azevedo Branco, com o engenheiro Antonio Alberto Branco Barreto, filho do deputado Alberto Deodato Maia Barreto e da sra. Maria Augusta Branco Barreto.

A solenidade civil será efetuada na residente dos pais da noiva, e a cerimonia religiosa, às 17 horas, na igreja da Santissima Trindade, na rua Senador Vergueiro.

Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. e sra. Odir Silva Ribeiro e sr. e sra. Paulo dos Reis Gonçalves e, do noivo, sr. e senhora embaixador Lourival Fontes e sr. e sra. Antonio de Lucena; no religioso, por parte da noiva, o sr. Valter Bellan e sua irmã, sra. Erna Bellan e sr. e sra. Manoel F. Garcia e, pelo noivo, sr. e sra. ministro João de Deus Cardoso de Melo Neto e sr. e sra. deputado José Monteiro de Castro.

Os noivos oferecem, após a cerimonia, uma recepção nos salões do Hotel Gloria, à praia do Russell.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Olinda Porfirio, filha do sr. Manoel Porfirio e sra. Laudelina da Silva Porfirio, com o sr. Francisco Conte, filho do sr. João Conte, e sra. Maria Baroni Conte.

O ato civil realizar-se-á no Pretório, servindo de testemunhas os pais do noivo.

A cerimonia religiosa terá lugar às 18 horas, na igreja de São Francisco de Paula, servindo de padrinhos os pais da noiva.

A' noite, os noivos oferecerão na sua residencia uma recepção intima, onde receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

MISSAS

No altar mor da igreja de Nossa Senhora do Rosario, na rua Uruguaiana, será celebrada, às 9,30 horas de hoje, missa de setimo dia por alma da viuva Maria de Jesus Lourenço Soares, mandada celebrar pelos seus filhos Manoel do Rio Soares e Eduardo do Rio Soares.

A' familia convida todos os seus amigos e conhecidos para assistirem esse ato de fé cristão.

TEATRO ★ Thiago de Mello

A POLÍCIA CONTINUA "INJURIADA"

Tenho procurado, nesta coluna, fugir ao "assunto do dia", sempre que êle reflete a lamentável falta de bom-senso, quando não de dignidade, de numerosos cidadãos que, graças a manejos de política, ocupam cargos públicos de importância. Ou quando se prende a acontecimentos que apenas revelam a perversidade, a inconsciência e a falta completa de respeito pelo ser humano.

Assim, basto-me do que sobra às manchetes, do pequeno fato que vem num cantinho de página, ou que nem chega a ganhar espaço em jornal. Prefiro falar de um operário que se apaixonou pelo trator, reclamar as flores tiradas aos lotações, sugerir que se troquem os nomes de certos barcos pesqueiros, ou lamentar o suicídio de um homem que muito amava. Sempre que possivel, tenho exaltado a atitude quase desapercebida de uma ou outra criatura, denotadora de um bom coração e de um caráter limpo, que mostre não estarmos ainda completamente perdidos, sujos de cobiça e de ódio. Não digo que seja uma boa conduta, mas será talvez uma forma de fazer com que o leitor esqueça, por alguns instantes, as coisas feias e vergonhosas que andam acontecendo neste país e especialmente nesta atormentada cidade do Rio de Janeiro.

Mas há certas coisas, diante das quais não é possivel ficar-se calado. Por exemplo: os dois recentes e brutais crimes praticados pela polícia. (Sei que o substantivo, no caso, pede inicial maiúscula. Pede, mas não merece). São de tal maneira revoltantes que é impossível não protestar. Por uma questão de dever humano, simplesmente. Mesmo sabendo que nenhum protesto haverá de pôr têrmo aos desmandos e aos abusos dos policiais que se converteram em donos da cidade.

Resolveram êles que greve se acaba é com bala. E mataram um operário de vinte e poucos anos, e feriram outros tantos. Embora os comunistas tenham tomado conta do assunto, explorando até não poder mais a morte do tecelão grevista, nem por isso se pode deixar de acusar a polícia, que, aliás, já começou a dizer-se "injuriada". Ao contrário do que todo mundo viu, e do que a reportagem dos jornais apurou, os investigadores assassinos declaram que foram atacados a pauladas por mais de mil operários, e, em última defesa, coitados, puxaram do revólver. E é esta a versão que vai prevalecer, estejamos certos.

Cabem à rádio-patrulha as honras de outro crime. Dois jovens, na noite de sábado para domingo, estavam numa esquina, em Bangu, jogando cartas, ou níqueis, não lembro bem. De repente, vêem êles que chegava a rádio-patrulha. Os rapazes conheciam a fama, os métodos dos patrulheiros, aliás, dos bandoleiros — e trataram de correr. Os "injuriados", com a maior calma dêste mundo, fizeram fogo — um dos jovens foi baleado nas costas, morrendo instantes depois.

Está claro que vai ser aberto inquérito, ao fim do qual será constatado, pelas autoridades, também policiais, que tanto os patrulheiros como os investigadores agiram em cumprimento do dever, em nome da lei. Não esclarecerão, é certo, de que "lei". Mas, na primeira de copas, os assassinos serão promovidos, ou laureados.

Porque, como disse o francês Albert Camus, êste é o tempo em que Caim mata Abel e pede, em recompensa, a legião de honra.

MODA DE PARIS

Um Toque em Veludo Côr de Coral

De Rachel Gayman, da France Presse

Todos os tons de rosa e de vermelho estão em foco, na nova coleção de chapéus de "Maud et Nano". Eis que destacamos, de uma coleção das mais cuidadas, êste pequeno toque em veludo de tom coral que se usa nitidamente inclinado do lado direito, descobrindo a testa e a cabeleira, à esquerda.

ARTES ★ Antonio Bento

As Artes Plásticas no Brasil - III

No capítulo das "Artes Populares", Cecilia Meireles fez, de inicio, observações magistrais a respeito de nossas deficiências, nesse dominio vasto da criação artística brasileira. Lembrando o exemplo dos povos desaparecidos, referiu-se à sobrevivência de muitos, através dos objetos e dos monumentos que legaram à posteridade. Vivem ainda hoje assírios e babilônicos porque sua alma nos é comunicada pelo milagre do trabalho de seus artistas, mortos há milênios.

Possuiam uma arte nacional, perfeitamente caracterizada, por isso ainda hoje perduram, embora desaparecidos do mapa.

Estudando as nossas artes populares (Cecilia Meireles prefere dizer artes populares e não "arte popular", que consegue apenas ser "um conjunto de atividades e tecnicas, sem rigorosa nitidez, por um jôgo de multiplas influências que determinam uma crise na sua unidade") as dificuldades do historiador são aqui realmente maiores do que na quase totalidade dos paises americanos ou de outros continentes.

Não existe de fato no Brasil uma "coordenação entre as diversas manifestações artísticas", tais como a habitação, a indumentária, os objetos de culto, os utensilios domésticos, as cantigas, a música, a pintura e a escultura. Não há entre as diversas artes brasileiras a identificação profunda e a harmonia que se notam em outros povos. Depois de observar a separação existente entre a literatura e a música, de um lado, e as artes plásticas, de outro lado, as últimas bem menos importantes, Cecilia Meireles atribui o fenômeno ao desprezo pelos oficios mecânicos, "que perturbou o século XVIII", ou ao "desgosto pelas ocupações servis do cativeiro".

O fato não deixa de ser digno de atenção, tanto mais quanto os elementos etnicos são, no Brasil, reconhecidamente de "fina destreza e habilidade natural e inteligente".

O conceito é valido para portugueses, indios e negros, todos hábeis nos ofícios manuais. Apesar disso, segundo ainda salienta o A., somente as artes nitidamente lúdicas se mantêm ou desenvolvem no Brasil, "considerando-se lúdicas aquelas que possam, não obstante, conter algum substrato mistico ou mágico".

Entrado na era industrial e não tendo formado gerações ou familias de artistas ou de artezãos, o povo brasileiro não pôde firmar sua arte nacional no sentido em que a possuem seus irmãos peruanos. Por isso mesmo, nas artes plásticas, não identificamos e classificamos as influências ou os estilos que predominaram. Fazendo pesquisas e indagações sôbre a arte brasileira, não sabem os historiadores onde se encontram suas fontes legitimas ou incontestáveis. Serão amerindias, africanas ou portuguesas? Ou terão sido formadas pela fusão dos elementos de três raças? Não temos as velhas raizes autoctones de outros povos, de modo que o problema da arte nacional não teve solução visivel ou satisfatória no passado, nem terá solução fácil no futuro. Se é certo que possuimos uma unidade política indiscutivel, apesar da imensidade do nosso território, "da dispersão regional", e das diversas contribuições etnicas recebidas, evidentemente o mesmo não acontece no plano da criação artística.

Já agora é dificil ou impossivel uma volta ao passado, numa época em que a produção industrial liquidou a possibilidade da formação de artistas populares e de artezanatos longamente aperfeiçoados pelo trabalho de numerosas gerações.

Na literatura e na música, segundo sustenta Cecilia Meireles, "estabeleceu-se o equilibrio e ajustaram-se os fatores, num desenvolvimento mais ou menos normal".

Por isso mesmo, no folclore literário e musical, "marcham, entrelaçados o saber do europeu, o saber do negro e do indio".

Já o mesmo não acontece nas artes plásticas, em cujo dominio êsse "entrelaçamento é mais difícil". Para o A., talvez isso se verifique porque uma tecnica manual é mais lenta de adquirir e transmitir, enquanto, por sua vez, o mundo correu mais do que a nossa História".

Não há dúvida que, nas artes plásticas, a fusão de estilos ou de tecnicas pertencentes a raças diferentes, é coisa muito mais complicada e difícil de ser obtida do que na música e na literatura. Isso explica, no passado, a ausência de uma arte nacional brasileira, resultante da fusão dos elementos das três raças que nos formaram, originariamente. Na atualidade, a questão é infinitamente mais complexa, após a entrada no país das correntes imigratórias de italianos, alemães, turcos e japoneses, para só falarmos no contingente etnico dêsses povos.

Tem razão, consequentemente, Cecilia Meireles quando adverte que não nos encontramos ou nos identificamos na casa que habitamos, nem nas roupas, comidas, cerâmicas, joias e moveis que usamos. Nem sequer "nos identifica, de forma absoluta e que sonhamos ou fazemos. Reconhecemo-nos quase por adivinhação".

Qual então a arte popular que mais fielmente nos representa?

Para Cecilia Meireles, o Carnaval e a Semana Santa são as manifestações mais caracteristicas do que somos como povo. Revelamo-nos assim através de manifestações complexas — "porque somos complexos". Efetivamente, o Carnaval nos representa melhor do que as nossas artes plásticas. A explosão do que há de profundo, confuso e misterioso no brasileiro, do que resulta da mistura incoerente das raças que nos formaram, pode ser encontrada no carnaval carioca e pernambucano, na Semana Santa, nos "benditos" de Canudos e do Joazeiro de Padre Cicero.

Ande como uma rainha. É a regra que a artista de cinema Joan Crawford aprendeu nos primeiros dias de sua carreira.

De Paris e Nova York para Você!

A BELEZA NO MODO DE CAMINHAR

Por DIANA DAWN

Muitas vezes a mulher, embora seja bonita e elegante, não dá o devido valor ao modo de caminhar e de manter o seu corpo. Aí é que está errada pois naquelas duas coisas é que reside todo o segrêdo da mulher bonita e atraente.

Não há nada de romantico a respeito da jovem que embora seja bela, anda com os ombros para a frente ou a cabeça abaixada.

Procure copiar as estrelas de cinema. Elas aprenderam que o segrêdo de sua beleza e de seu sucesso reside no modo como caminham, tanto fora como dentro dos estúdios.

A espinha dorsal deve estar sempre reta. Seus pés devem pousar na terra de modo natural. A cabeça erguida.

Os ombros devem estar para trás e retos e evite caminhar como um soldado numa parada militar. O seu corpo deve estar equilibrado sem exagero.

O modo de sentar numa cadeira — é também de máxima importancia.

O movimento deslocado é acentuado ainda pel a "queda" em penas de avestruz frisadas, que cai até o ombro. Esta "cascata" é de tonalidade beige matizada que combina admiravelmente com o tom do chapéu.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

A Metro Vai Filmar "Beijo de Fogo" Com Mário Lanza, Lana Turner e Ava Gardner

HOLLYWOOD, 11 (U.P.) — Notícias não confirmadas anunciam que a Metro Goldwyn Mayer está planejando filmar uma película tentadoramente

Em Estudos a Grande Película — Thilde Thamar na Espanha

intitulada "Kiss of Fire" ("Beijo de fogo", literalmente), co-estrelada por Mario Lanza, Lana Turner e Ava Gardner.

As informações dizem que o estúdio já discutiu o plano com Lanza, que estava suspenso por não haver aparecido para trabalhar no filme "O Príncipe Estudante", baseado na velha opereta de Sigmund Romberg.

Ao que se imagina, "O Príncipe Estudante" será deixado de lado até que "O Beijo de Fogo" esteja terminado.

Os observadores acham que o "Beijo de Fogo" inspira-se no título da canção do mesmo nome que está fazendo grande sucesso no "Hit Parade". Essa canção, incidentalmente, é uma versão americana do velho tango argentino "El Choclo".



THILDE THAMAR

BARCELONA, 11 (INS) — a Estrela cinematográfica argentina Thilde Thamar, encontra-se nesta cidade, onde chegou à noite passada, a fim de rodar uma película intitulada: "Fugindo de si mesmo".

No celulóide também figura a jovem atriz francesa Silvia Pelayo.

CINEMA ✶ Décio Vieira Otoni

"Na Voragem do Vício"

SOMETHING TO LIVE FOR (Paramount) é um estudo psicológico desenvolvido em torno dêste tema de extrema sutilidade que é o problema da dualidade amorosa. O episódio que tem curso no filme envolve o proverbial triângulo das tragédias passionais e seus protagonistas são Ray Milland — um dipsomaníaco regenerado; sua espôsa — uma admirável mulher personificada superiormente por Teresa Wright, e uma atriz da Broadway, cuja figura é interpretada por Joan Fontaine.

A história, que se conta é a seguinte: chamado para socorrer uma vítima do alcoolismo, Ray Milland — êle próprio um ex-alcoolatra que há quatorze meses não bebia — se surpreende com o fato de haver a sociedade dos Alcoolatras Anônimos (a mesma que o auxiliara a abandonar o vício) designado um homem para prestar assistência a uma jovem, o que raramente ocorria em tais circunstâncias. Sem grande convicção — e ainda prêso à idéia de que não se livrara inteiramente do vício — Milland, que é um desenhista de talento, descobre em seus contatos com a moça uma grande identidade de temperamento existente entre os dois. Surge então, a esta altura, o problema dramático que ocupa o primeiro plano da ação. O desenhista é casado e vive feliz ao lado da espôsa e dos dois filhos. Mas o que a fita sugere é que existe um problema em comum que provoca o romance entre o rapaz e a artista. E' que êles, do fundo de uma solidão e de temores, dificilmente penetráveis, lutam contra uma ameaça comum e não obstante haver entre Milland e sua mulher uma extrema compreensão, existe entre êle e a atriz o pavor da degradação causada pelo alcoolismo.

"Something to Live For" é um "screen-play" original, escrito para o cinema por Dwight Taylor e admiràvelmente dirigido por George Stevens, o realizador de "Um Lugar ao Sol". E' um melodrama romântico e fortemente sentimental e conta, como se pode depreender pelas incidências do entrecho, um banal caso de amor. Mas o tratamento dado ao tema pelo diretor e o desempenho dos três principais intérpretes, empresta ao drama que se desenvolve na tela, sob caráter episódico, a feição de uma das mais legítimas tragédias de amor, destas em que ao epílogo os dois protagonistas centrais da trama se confinam com um destino irremediável, assim como se concluem na realidade as verdadeiras tragédias.

A fita lembra muito "The Passionate Friends" (ou "A Wooman Story"), do inglês David Lean, onde Ann Todd personifica a figura de uma jovem espôsa atribulada por um drama semelhante. Raramente, o cinema aborda com felicidade questões tão delicadas para resultar num tratamento tão a contento do ponto de vista psicológico. O extraordinário diretor de "A Place in the Sun", volta a empregar, como naquela sua outra fita, as fusões demoradas que fixam um detalhe fundamental da cena anterior na que tem seguimento, como processo de interiorização do conflito. Um processo ótico, de resto, também utilizado por Anthony Asquith ("The Browning Version"), um outro diretor de excepcional categoria.

Além da direção, um outro ponto alto de "Na Voragem do Vício" é a interpretação: tanto Milland, aparentando sempre um sujeito prêso a um pesadêlo, quanto o torturado conformismo de Joan Fontaine, elevam êste romance vulgar a categoria de um melodrama cuja correspondência com a realidade é a mais autêntica. Como um conto de Maupassant êste "Something to Live For".

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

UM BRADO DE ALERTA CONTRA OS ESPIÕES!

"Crueis Dominadores" (The Whip Hand — o próximo lançamento da RKO, já segunda-feira, no circuito do Plaza — é um desses filmes que empolgam todas as platéias pela dramaticidade intensa de sua história, que revela como age nos espiões modernos, querendo trazer aos povos livres da América o pânico e a destruição mediante a guerra bacteriológica, e agindo sorrateiramente no próprio solo dos Estados Unidos. Carla Balenda e Elliott Reid tem os principais papeis dêsse oportuno drama, que resulta num brado de alerta à consciência democrática.

"DUPLA REDENÇÃO", UMA HISTÓRIA COMOVENTE

Estão os 3 cines Metro oferecendo presentemente em suas telas o magnífico DUPLA REDENÇÃO (Carbina Williams), uma história verídica, dirigida por Richard Thorpe. James Etewart, encabeça o elenco, seguido por Jean Hagen, Wendell Corey e Carl Benton Reid.

"SCARAMOCHE" VEM AI!

"SCARAMOCHE, o Homem das Mil Aventuras", constituirá uma das maiores atrações já apresentadas em telas cariocas. Baseado no clássico romance de aventuras de Rafael Sabatini, SCARAMOCHE, filmado em Téchinocolor, apresenta vigoroso elenco, encabeçado por Stewart Granger, Eleanor Parker, Janet Leigh e Mel Ferrer. Direção de George Sidney. Os 3 cinas Metro têm a grande satisfação de anunciar para êstes dias o lançamento dêsse empolgante movimentado espetáculo.

A Propósito da "Avant-Première" de "Scaramouche", Para Fins Beneficentes, a 17 de Dezembro, no Metro-Copacabana

Em benefício da Terceira Clínica Pediátrica e Segunda Clínica Ortopédica, Hospital São Zacharias, Santa Casa da Misericórdia, realizar-se-á às 21,30 do dia 17 de dezembro, no Metro-Copacabana, como tem sido noticiado, a "avant-première" do super-filme Metro-Goldwyn-Mayer em Tecnicolor, SCARAMOUCHE, O HOMEM DAS MIL AVENTURAS — na interpretação de Stewart Granger, Eleanor Parker, Janet Leigh e Mel Ferrer.

Cabe aqui, a propósito, detalhar algo acêrca dos dois órgãos hospitalares que serão beneficiados por essa elegante "avant-première", que se realizará sob o patrocínio do sr. ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Provedor da Santa Casa da Misericórdia: êsses serviços têm capacidade para 74 leitos, divididos em 4 enfermarias. Durante o ano passado foram internadas 346 crianças e atendidas, em ambulatório, 711. As crianças recebem assistência médica inteiramente gratuita. Os serviços são mantidos pela Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro com verbas que há vários anos se vêm mostrando insuficientes para satisfazer suas necessidades básicas.

A Terceira Clínica Pediátrica é chefiada pelo dr. Mauricio Martins da Silva, e a Segunda Clínica Ortopédica pelo dr. Haroldo da Rocha Portella. Os médicos, frise-se, oferecem seus serviços profissionais gratuitamente.

Dada a alta finalidade da "avant-première" de SCARAMOUCHE, é certo que essa "great night" constituirá acontecimento de grande brilho. Tem sido grande a procura de bilhetes (ao preço de Cr$ 100,00) — sendo grande a atividade de um "comitê" de senhoras de nossa melhor sociedade, que, nêste momento, trabalha incansàvelmente para o maior êxito dessa noite que assinalará a estréia, em nosso país, de um dos mais destacados filmes da Metro-Goldwyn-Mayer.

RADIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA
CASA REI
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 -- Rio de Janeiro

TEREMOS UM NATAL DE RESTRIÇÕES?
Veja a resposta em PN desta quinzena, que publica movimentada "enquête" com o comércio varejista do Rio. Abundância de castanhas, nozes e avelãs. A indústria nacional de brinquedos. Falta de critério da Cexim nas importações
A Argentina está de pernas para o ar
Perón desgraçou um país rico e feliz. O comércio de Buenos Aires vive do turismo brasileiro. Seriam os Estados Unidos os responsáveis pelo empobrecimento do povo argentino?
LEIA PN — a revista dos que precisam estar bem informados
Nas bancas Cr$ 5,00

ARTUR RUBINSTEIN
Jan Peerce
Nadine Conner
Jascha Heifetz
DIMITRI MITROPOULOS
ATENDENDO A PEDIDOS
EXPOENTES da MUSICA
ORQUESTRA FILARMONICA DE NOVA YORK
NOVAMENTE A GRANDE MÚSICA EM SUA NOVA APRESENTAÇÃO!
2ª feira 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
IMPERIO

CARLA BALENDA
ELLIOTT REID
em
CRUEIS DOMINADORES
(The Whip Hand)
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
2.ª FEIRA
HORARIO: 2-4-6-8 e 10
O PÂNICO.. A DESTRUIÇÃO.. E A MORTE! EIS O QUE ELES QUERIAM, PARA TODOS NÓS
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ H.-LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE

(Conclusão da 6.ª página)

negocios lucrativos: 11, 12 e 20; 23, 27 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Exitos sociais, contratos vantajosos e noticias alvissareiras. 10, 14 e 15; 28, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Favorabilidades em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 4, 10 e 49; 11, 81 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dificuldades; imprudencia e acontecimentos desagradaveis com o outro sexo. 10, 17 e 21; 31, 51 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Acontecimentos imprevistos e lucros inesperados, principalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 33 e 37. (horas e numeros).

O DIA ASTROLÓGICO

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negocios venturosos. 11, 20 e 21; 35, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Realizações de sonhos passados, e grande alegria. 16, 17 e 18; 34, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Grande dia para seus negocios: pela manhã escreva um lembrete, organizando o seu trabalho. 8, 19 e 17; 56, 60 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Encontros agradaveis e realizações auspiciosas, são acontecimentos previstos para o dia de hoje. 18, 20 e 2; 31, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
As realizações femininas, serão bem postas, hoje, à noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 1, 13 e 15; 29, 31 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Inflexibilidade e desinteligencia conjugal. 17, 19 e 23; 71, 73 e 83. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Projetos favoraveis e resoluções vantajosas, principalmente nos relativos com o belo sexo. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

LEIA SOMBRA

TEATROS E BOITES

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT e 10 estrêlas
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — HOJE
Bilhetes à venda

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA
Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA
e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.° MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELLO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

COPACABANA
TEL.: 27-0020
Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
4.° MÊS DE SUCESSO
com MORINEAU, JARDEL FILHO, Modelos LEBELSON MODAS
FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
e um grande elenco
IMP. ATÉ 18 ANOS

RANCHINHO
A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
DORIVAL CAYMMI
MARA ABRANTES -- CACO VELHO
GRITO DE CARNAVAL
End. JOAQUIM NABUCO Esq. da AVENIDA ATLÂNTICA

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves, — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Marget Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Cortes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "Na terra do samba", de Ari Barroso e Luiz Peixoto, com Theo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5317 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central.

CINEMAS

Os Lançamentos

DUPLA REDENÇÃO — ("Carbine Williams" — M. G. M.) — Produção Rute Ricana. Diretor: Richard Thorpe. Melodrama. Elenco: James Stewart, Wendell Corey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Nos tres CINES METRO. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

VIVA ZAPATA — (Mesmo titulo original — Fox) — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Melodrama, baseado em fatos da vida de Emilio Zapata, lider revolucionario mexicano, terror dos ipressores. Elenco: Marlen Branco, Jean Peters. Nos cinemas PALACIO, AZTECA, ROXY, AMERICA, MIRAMAR, COLISEU, FLORIANO, ODEON (Niteroi) e SANTA ALICE. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MARA MARU (Mesmo titulo original — Warner) — Produção americana. Diretor: Gordon Douglas. Historia de um aventureiro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elenco: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, VAZ LOBO, e MONTE CASTELO, BOTAFOGO e IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 horas.

NA VORAGEM DO VICIO — ("Sommething to Live For") — Paramount) — Produção americana; melodrama. Elenco: Ray Milland, Joan Fontaine, Tereza Wright. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOMENS DO DESERTO — (Ten Tall Men" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Willis Goldebeck. Uma historia sobre elementos da "Legião Estrangeira", o famoso grupo francês dos desertos africanos. Elenco: Burt Lancaster, Judy Lawrence, Kieron Miore. Nos cinemas: PATHE, MAUA', PARATODOS, PRESIDENTE, LEME, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI, BARONEZA, NACIONAL, ESPERANTO (Petropolis). — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

OS MILHÕES DA VIUVA — ("Vivere a Sbaffo" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Giorgio Ferroni. Comédia: o vigaista vivia de expedientes e não pôde deixar socegados os "milhões da viuva". Elenco Mischa Auer, Eduardo de Fillipo, Dolores Palumbo, Virginia Belmont. Nos cinemas: ART PALACIO, PAX, RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EPOPEIA TRAGICA — ("Scott of the Antartic" — J. Arthur Bank) — Produção britanica, Colorido. Diretor: Chales Frend. Aventura melodramatica: baseada na conquista das regiões antarticas. Elenco: John Mills, Drek Bond, Harold Warrender. Nos cinemas VITORIA e PETROPOLIS. — Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

O SEGREDO DAS VIUVAS — "Loves Vest" — Fox) — Produção americana. Dir.: Joseph Nevman. Elenco: June Haver, Lundingan. No mesmo programa "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. No REX. Horario: 2 — 4,50 — 7,40 e 9 horas.

REAPRESENTAÇÕES

UMA RUA CHAMADA PECADO — (A Street Car Named Desire" — Fox) — Produção americana. Diretor: Elia Kazon. Melodrama: a decadencia fisica e moral de antiga moça da aristocracia do sul norte-americano. Elenco: Vivien Light, Marlo Brando, Kim Hunter. No IMPERIO, IMPERIAL, (Niteroi) e JARDIM. Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. — Improprio até 18 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

MADRAGOA — (Luso Filmes) — Produção portuguesa. Diretor: Perdigão Ameiroga. Historia simples da gente simples do secular bairro lisboeta. Elenco: — Deolinda Rodrigues, Ercilia Costa. Simultaneamente nos cinemas: S. JOSE'. Horarii: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em Terceira Semana

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidade, graça a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas IPANEMA, IRIS, TIJUCA, MADUREIRA, PALACE (Niterol), D. PEDRO (Petropolis), AVENIDA, e MARACANÃ. — 2 — 3,40 — 3,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "E o muro falou".
CENTENARIO — 43-8543 — "Garotas e melodias".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Raça e fidalguia" e "Cavalgada de ouro".
FLORIANO — 43-9074 — "Viva Zapata".
COLONIAL — 42-8512 — "Na voragem do vicio".
GUARANI — 32-5651 — "A patrulha da morte".
IDEAL — 42-1218 — "Mara Maru".
IMPERIO — 22-9348 — "Uma rua chamada Pecado".
IRIS — 42-0763 — "Tres vagabundos".
LAPA — 22-2543 — "As mil e uma noites".
MARROCOS — 22-7979 — "Cunga Din".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Tesouro perdido" e "Paixão de beduino".
METRO PASEIO — 22-6141 — "Dupla redenção".
ODEON — 22-1508 — "Mara Maru".
PALACIO — 22-0838 — "Viva Zapata".
PARISIENSE — 22-0123 — "Na voragem do vicio".
PATHE' — 22-8795 — "Homens do deserto".
PLAZA — 22-1097 — "Na voragem do vicio".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Homens do deserto".
PRIMOR — 43-6681 — "Na voragem do vicio".
REX — 22-6327 — "O segredo das viuvas" e "Ladrão que rouba ladrão".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Rainha do Nilo".
RIVOLI — 42-9525 — "Os milhões da viuva".
S. JOSE' — 42-0592 — "Madragôa".
VITORIA — 42-9020 — "Epopéia tragica".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.
ART-PALACIO — 37-8443 — "Os milhões da viuva".
ASTORIA — 47-0466 — "Na voragem do vicio".
AZTECA — "Viva Zapata".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Mara Maru".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "Mercado de paixões".
GUANABARA — Fechado para obras".
IPANEMA — 47-3806 — "Tres vagabundos".
LEBLON — 27-7805 — "Mara Maru".
LEME — 37-6412 — "Homens do deserto".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Dupla redenção".
MIRAMAR — "Viva Zapata".
NACIONAL — 26-6072 — "Homens do deserto".
PAX — "Os milhões da viuva".
PIRAJA' — 47-2668 — "Aí vem o barão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Apassionata" e "Territorio indiano".
RIAN — 47-1144 — "Mara Maru".
RITZ — 37-7224 — "Na voragem do vicio".
ROXY — 27-8245 — "Viva Zapata.
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Mara Maru".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Viva Zapata".
AVENIDA — 48-1667 — "Tres vagabundos".
BANDEIRA — 28-7575 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".
CARIOCA — 28-8179 — "Mara Maru".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Homens do deserto".
GRAJAU' — 38-1311 — "Simão, o caôlho".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Na voragem do vicio".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Dupla redenção".
MARACANÃ — 48-1910 — "Tres vagabundos".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Na voragem do vicio".
PALACI OVITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Simão, o caôlho".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Viva Zapata".
TIJUCA — 48-4519 — "Tres vagabundos".
VELO — 48-1381 — "Uma aventura na Africa".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Apassionata" e "Territorio indiano".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Na encruzilhada do pecado".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A vingança de Jesse James".
BARONESA — "Homens do deserto".
SELMAR — 29-3752 — "Ainda há sol em minha vida".
BORJA-REIS — 29-4281.
CACHAMBI — "Amor perdido" e "Embrulhada dos diabos".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Viva Zapata".
EDISON — 29-4449 — "Garotas e melodias".
IGUAÇU — "Mara Maru".
IMPERIAL — "Simão, o caôlho".
IRAJA' — "Simão, o caôlho".
JOVIAL — 29-0652 — "Será pecado"?
MADUREIRA — 29-8733 — "Tres vagabundos".
MARABA' — 29-8038 — "Aviso aos navegantes".
MASCOTE — 29-0411 — "Na voragem do vicio".
MEIER — 29-1222 — "O porteiro".
MODELO — 29-1578 — "Missão perigosa em triestre".
MODERNO — BNG 842 — "Garotas e melodias".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Mara Maru".
NILOPOLIS —
NOVO HORIZONTE — "Siroco".
PARATODOS — 29-5191 — "Homens do deserto".
PIEDADE — 29-6532 — "Matar ou morrer".
QUINTINO — 29-8230 — "Missão perigosa em Triestre".
REALENGO — BNG 742 — "Simão, o caôlho" e "A trilha do tesouro".
RIDAN — "O vale da decisão".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Paixão de beduino" e "Pandemonio".
TODOS OS SANTOS — 49-0300
TRINADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Mara Maru".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Barnabé, tu és meu".
MAUA' — "Homens do deserto".
ORIENTE — 30-1131 — "Brumas da vida".
PARAISO — 30-1060 — "A irresistivel Salomé".
PENHA — 30-1121 — "Fantasma da opera".
RAMOS — 30-1094 — "Legião invencivel".
ROSARIO — 30-1889 — "Alô, alô carnaval".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O corcunda de Notre Dame".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sonhando com os olhos abertos".
S. PEDRO — 30-8005 — "Legião suicida".

Ilha do Governador

JARDIM — "Uma rua chamada Pecado".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Homens do deserto".
EDEN — "Tambores distantes".
ICARAI — "Companheira ed Tarzan".
IMPERIAL — "Uma rua chamada Pecado".
ODEON — "Viva Zapata".
PALACE — "Tres vagabundos".
PARAISO — "Sansão e Dalila".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA — "Carnaval no fogo" e "Jim das selvas".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Testamenot de Deus".
ESPERANTO — "Homens do deserto".
D. PEDRO — "Tres vagabundos".
PETROPOLIS — "Epopéia tragica".
SANTA TEREZA — "Tico-Tico no fubá".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Bomba e a escrava" e "Cavaleiro negro".

Vila Meriti

GLORIA — "Francis nas corridas" e "A voz do morto".

MENORES

Está noticiado que o juiz Waldyr de Abreu, em exercicio na Vara de Menores, realizando à noite diligências nas "boites" teve oportunidade de autuar os proprietários de dois estabelecimentos por infração ao Código de Menores.

Num, o magistrado encontrou três menores de 18 anos, tomando parte nas diversões e no outro foram admitidos como empregados pessoas que ainda não tinham alcançado a idade permitida por lei. Em um terceiro estabelecimento o juiz obrigou o gerente a retirar da exposição pública, à porta do estabelecimento, na rua portanto, fotografias impróprias para menores.

Ninguém pode recusar aplausos à atividade do juiz, defendendo os menores, que estão entregues à sua defesa e amparo, das influências maléficas de certos ambientes onde tudo é permitido, desde o uso desabrido de bebidas alcoólicas de todo o gênero até as danças e canções que não se acomodam com as exigências da moral e boa educação.

O que é estranhável no caso é que tenha o juiz de Menores de deixar sua alta função de autoridade julgadora para andar pelas "boites" e clubes noturnos em busca daqueles que atentam contra o Código de Menores.

Esta função repressiva é da alçada da polícia, através da Delegacia de Menores. A ela é que cabe a fiscalização realizada à noite pelo juiz Waldyr de Abreu.

Sempre foi assim, desde que o referido órgão policial foi criado e logo entregue a Jayme Praça, que soube, com seu imenso coração, com uma dedicação fora do comum, com medidas preventivas bem estudadas e melhor empregadas, defender aqueles que ainda não tinham alcançado a maioridade e que estavam sendo vítimas da exploração de gananciosos ou das más companhias.

Ao tempo de Jayme Praça seus auxiliares percorriam as casas de diversões noturnas, os pontos frequentados pela malandragem, os lugares onde os vícios fizeram morada, os cantos da cidade onde se reuniam aqueles que vivem à sombra da lei. E ali sabiam apanhar os menores que já estavam dando os primeiros passos na senda do crime, os pequenos entregues à sua sorte pela incúria dos pais, os que já claudicavam pela falta de amparo e defesa.

E para êstes menores, Jayme Praça sempre encontrava, apesar de tôdas as dificuldades, um meio de ampará-los, seja recolhendo-os a abrigos, seja chamando à ordem os responsáveis, seja distribuindo-os pelas famílias que se propunham a educá-los e criá-los.

E hoje o que se faz? O que se faz neste sentido a polícia, ou melhor, que realiza de bom a Delegacia de Menores? Ninguém sabe.

O que se sabe ao certo, por ser público e notório, é que, cada vez mais, os menores vivem ao desamparo, entregues a más companhias, vivendo em ambientes impróprios, frequentando lugares inadequados, assimilando hábitos e vícios indignos, adquirindo costumes repugnantes, aprendendo o que não presta, fugindo da educação, suspensos aos estribos dos bondes ou agarrados às traseiras dos coletivos.

Para chefiar a Delegacia de Menores não basta ser bacharel em direito e autoridade policial. E' preciso mais. E' preciso o entusiasmo que sòmente possuem os grandes corações, o elan que só têm aqueles que já sofreram, a dedicação e o espírito de sacrifício de um Jayme Praça.

Jimbaúba

Foi Desqualificado o Motorista Que Atropelou a Mãe do Chefe de Polícia

Concedido Por Unanimidade o "Habeas-Corpus" Impetrado em Favor de Abel da Cruz

A Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça concedeu, ontem, por unânimidade, o "habeas-corpus" impetrado em favor do motorista Abel Antonio da Cruz, acusado de haver atropelado e morto a mãe do chefe de Polícia, general Ciro de Rezende.

VERSÃO DA POLICIA

Segundo o inquérito policial, o motorista teria assumido o risco de produzir a morte de d. Paulina Rezende quando, na direção de seu automóvel, tentou pregar um susto na anciã, atropelando-a e matando-a, em consequência.

Abel teria, assim, procedido com dolo eventual (assumir o risco de produzir o resultado lesivo), que também serviu de base para a classificação primitiva do crime do banqueiro Lowndes, até que a mesma Terceira Câmara Criminal concedeu a êste um "habeas corpus" revogando a prisão preventiva que lhe fôra imposta.

COMPETÊNCIA DO JURI

Concordando com a versão apresentada pela Policia (crime doloso), o juiz Mendonça Moreira, da 12.ª Vara Criminal, a quem foi o processo distribuido, decretara a prisão preventiva do motorista Abel e se declarara incompetenete para julgar o crime, remetendo os autos ao Tribunal do Juri.

Foi contra essa decisão que o advogado de Abel impetrou o "habeas-corpus" cujo julgamento coube, por coincidência, à mesma Câmara que havia duas semanas antes, julgado uma tese exatamente igual (caso Lowndes).

A JUSTIÇA E AS ÁRVORES

Confirmando a expectativa, os desembargadores também concederam o "habeas-corpus" ao motorista Abel, embora o presidente da Câmara, desembargador Adelmar Tavares, sustentasse, ao proferir seu voto, que os dois casos não eram exatamente idênticos, esclarecendo que não existem na natureza, duas folhas de árvore iguais uma à outra.

Abel será, dêsse modo, julgado por um juiz togado, por homicídio culposo, menos grave que o doloso.

O Advogado Não Compareceu ao Julgamento

O julgamento de Dinaura de Amorim Cruz, que auxiliou o amante a matar o marido, ateando-lhe fogo depois de ferido a barra de ferro, foi ontem adiado mais uma vez, no Tribunal do Juri, por não ter comparecido seu advogado, o sr. Calso Nascimento.

Mas, na próxima vez, Dinaura será julgada de qualquer maneira: se seu advogado não aparecer de novo, ela será defendida pelo sr. Everardo Lima, defensor público, já nomeado ontem.

TRINTA ANOS

Dinaura está sujeita a uma pena de reclusão que poderá atingir até 30 anos. Ela foi denunciada como co-autora do assassinio de seu marido, o investigador Jansen do Nascimento Cruz, atacado no leito, quando dormia, por Murilo Costa, amante de Dinaura. O crime ocorreu na ilha do Governador.

Murilo já foi condenado a 30 anos de reclusão (pena máxima) e a um ano de medida de segurança.

A participação de Dinaura no homicídio concretizou-se no auxilio que ela prestou ao amante, carregando o corpo desfalecido de Jansen para um matagal, onde, então, o embeberam em gasolina, ateando-lhe fogo, para acabar de matá-lo.

Arruaceiros Presos

Joselino Esteves Branco (31 anos, protético, rua Corria Dutra, 170) e Sebastião Antonio da Silva (28 anos, servente de pedreiro, rua Itamonte, 58), invadiram e depredaram os fundos do prédio n.º 23 da rua Indiana, sendo auxiliados pelo individuo alcunhado "Bitote", que conseguiu fugir. Os desordeiros foram agredidos por Abilio Ferreira da Silva e Luiz Cavalcante Moura, residentes naquele endereço, que lhes ofereceram resistência. Joselino e Sebastião receberam vários ferimentos durante a luta, sendo autuados na Delegacia do 4.º D. P..

PELA TERCEIRA VEZ...

O cardeal Dom Augusto Alvaro da Silva, recém-nomeado para o 1.º Cardinalato do Brasil, com sede na Bahia, quase perde a vida quando o "Constellation" em que viajava teve três de seus motores parados, em pleno vôo. Em virtude do ocorrido o avião retornou ao Rio em situação mais ou menos dramática.

SAIDA NORMAL

Em meio dos passageiros ainda não refeitos do susto, o Cardeal comenta:

"A saida já foi anormal: marcada para as 18 horas, foi antecipada para as 17 e depois retardada para as 19 horas, quando levantamos vôo. 90 minutos após, o Comandante avisou que regressariamos ao ponto de partida por motivo de ordem técnica. Só quando aterrisamos eu soube do que acontecera. Três dos quatro motores haviam saido do circuito. Escapamos por pouco. E' a terceira vez que isso me acontece...", concluiu o Cardeal.

Assaltaram o Motorista

Na madrugada de ontem, foi assaltado, e quase assasinado, no interior de seu automóvel de chapa n.º 5-36-58, o motorista Henrique Rodrigues Teixeira, morador na Penha. Estava êle parado no ponto da rua São Cristovão, esquina com Figueira de Melo, quando dois crioulos fortes entraram no carro e mandaram tocar para à rua Getulo, em Todos os Santos. Ao chegar em certo trecho da rua, um dos passageiros o agarrou pela gravata, enquanto o outro que viajava a seu lado, sacou de um revolver, intimando-o a entregar todo o dinheiro que tivesse. Henrique reagiu, entrando em luta com os assaltantes. E, enquanto brigavam os três, o carro, desgovernado, caiu numa vala à margem da rua. Conseguindo desvencilhar-se dos dois, Henrique sacou do revelver atemorizando os assaltantes que fugiram para o mato, desaparecendo.

ATROPELAMENTO

MONOEL RODRIGUES PEREIRA, pai de nosso confrade Pereira Filho, residente na Rua do Oriente, 421, foi atropelado por um auto particular, quando saltava de um bonde na Rua Frei Caneca, esquina com Praça da República.

O motorista que trafegava com seu auto, entre o meio fio e o bonde que estava parado no ponto, sem prestar socorros a vitima, evadiu-se.

Manoel Rodrigues, foi medicado no HPS, retirando-se após curativos.

Confeti

QUEM FALA, FALA DE MÁGOA – II

Pois é isso mesmo. O caso, como já diziamos ontem, é daquele rapaz que vende suas músicas por preços irrisórios. E daquele moço que compõe muito bem, com sentimento e com uma invejável naturalidade. Agora, vamos deixar que êle próprio narre a razão pela qual "passa" suas músicas às mãos de terceiros por preços tão baixos: — "Acontece, porém, que nos dias atuais já não é muito importante essa história de fazer boa letra e harmoniosa melodia — o que existe, realmente, é o problema do lançamento [illegible] música nos meios radiofônicos. Hoje, os nossos suc[illegible] de afirme[illegible]ro. Assim como os jornais vendem o espaço, as rádios vendem o tempo e o que sucede é simples: as fábricas [illegible] plo, 1 hora de programa e nele impingem as músicas que mais lhes convem. Exigem, p[illegible]anto, que se toque mais êste ou aquêle samba, mais esta ou aquela marcha dentro do programa por elas patrocinados. Daí, então, é fácil concluir que os sucessos se fazem à fôrça. Caem no agrado popular, não pelo fato de serem músicas alegres, sugestivas ou melodiosas — e sim pela fôrça da publicidade que já agora se apresenta como parcela vital quando se pretende algum sucesso... As emissoras, a cada momento, sobem as tabelas de preços. Cada dia que passa, mais caros vão ficando os minutos de irradiação. A coisa está chegando a um ponto — continua o jovem compositor — que só aos "compositores" ricos e às fábricas de discos cabe a chance e o direito de ganharem... Aquêle "elan" de outrora, aquêle velho entusiasmo no sentido de se produzir sempre boas coisas para as festas de Momo é, hoje em dia, fato secundário. A questão é de produção, produção em massa. Qualidade, pròpriamente dita, não importa muito; quantidade sim, é o que, na realidade, interessa aos pobres compositores como nós. Isto porque podemos apurar bons cobres se conseguirmos compradores para tôdas já que poucas probabilidades temos em lançá-las nós mesmos, com êxito. Êxito hoje, representa dinheiro. Não o "cobre" que vem depois, mas o capital que se empata para que as nossas músicas [illegible]

Depois dessa explicação nada nos resta que dar razão não sòmente a êste rapaz que ontem era criticado injustamente pelos seus "colegas" — mas, também, a todos os outros que procedem como êle — isto é — que vendem suas composições a preços de leilão. A razão está com êles. E, como se diz vulgarmente, está mesmo na cara... Quem fala, fala de mágoa!

ORVALHO

P. S. — Para resguardar o jovem compositor que nos informou sôbre a lamentável situação d[illegible] música popular — não incluimos, propositadamente, o seu nome.

1 – CLUBES E SOCIEDADES

● O Independentes convoca os seus associados para uma assembléia extraordinaria, a realizar-se hoje, à Avenida Treze de Maio, n. 13, 13º andar, às 20 horas. Assunto em pauta: aprovação de contas do carnaval de 1951; apresentação de contas do carnaval de 1952 e interesses gerais.

● E' bem possivel que o "Grito de Carnaval" do Grupo dos Independentes seja dado nos dois proximos domingos...

● O Clube dos Carlocas, dará o seu "grito de Carnaval", na noite de São Silvestre. Os salões do simpatico clube da rua Miguel de Frias já começaram a receber a ornamentação para essa noite que marcará época nas festas recreativas do gremio dos funcionarios municipais.

● Prosseguindo em seus preparativos para o carnaval, a Embaixada do Silencio levará a efeito, no proximo domingo, dia 14, às 14 horas, já famosa "Macarronada a carnavalesca", seguindo-se de um baile à fantasia.

2 – ESCOLAS DE SAMBA

● Os integrantes da Escola de Samba "Independentes do Rio", esperam reeditar em 1953 os mesmos sucessos obtidos no ultimo carnaval. Vêm trabalhando com afinco e pretendem alcançar uma colocação honrosa na classificação final do certame oficial de domingo gordo na Avenida Presidente Vargas.

● A Escola de Samba "Unidos da Barão" não disputará em 1953 o desfile oficial de domingo de Carnaval. Motivos de ordem interna evitaram os preparativos para a sensacional disputa do titulo da Praça Onze. Entretanto, segundo fomos informados desfilarão, possivelmente, na "Chave de Ouro", o que significa que farão carnaval apenas para os moradores do bairro onde estão radicados.

● Está cada vez interessando mais aos adeptos do samba a parada do dia 31 deste mês, nas Filiadas da Associação das Escolas de Samba do Brasil. O trajeto para o sensacional desfile, patrocinado pelo nosso matutino, ULTIMA HORA e "A Manhã", é o seguinte: concentração, na Avenida Venezuela, em frente à Radio Tupi, Praça Mauá (redação de A Manhã), Avenida Rio Branco (redação do DIARIO CARIOCA) e Avenida Presidente Vargas (Ultima Hora, na praça Onze). O inicio do desfile será às 21 horas.

● Está confirmado, oficialmente, que os ensaios da Escola de Samba "Tres Mosqueteiros", campeã de 1951, da "União Geral das Escolas de Samba do Brasil, hoje filiada à A. E. S. B., serão realizados todos os domingos, com inicio marcado para as 20 horas.

● A Escola de Samba "Portela", que este ano ainda não compareceu com os seus preparativos para o Carnaval que se aproxima, oferecerá um "cock-tail" à imprensa especializada, no mês de janeiro proximo.

● A Escola de Samba "Império Serrano", desautorizou a sua "Ala dos Compositores", a tomar conhecimento do seu enredo para o carnaval de 1953.

Esta proibição visa a confecção de sua melodia com a qual disputará o proximo certame oficial. Pois, o enredo só pode ser conhecido às evsperas do Carnaval. Ao que se sabe, a Escola do Saudoso Paulo da Portela, pretende arrebatar este seu titulo de campeã"......

● Amanhã, no salão da Banda Portugal, sitos à Praça Onze numero 26, será realizada a coroação da "Flor da Primavera", das Escolas de Samba.

Todas as providencias já foram tomadas pelos dirigentes da Associação das Escolas de Samba do Brasil para o maior brilhantismo da mesma. A festa terá inicio às 24 horas; será animada pela orquestra do "Benedito" e irradiada para todo o Brasil pela onda possante da Radio Mayrink Veiga.

● Está confirmado oficialmente que os ensaios da Escola de Samba "Tres Mosqueteiros", campeã de 1951, da União Geral das Escolas de Samba do Brasil, hoje filiada à A. E. S. B., será realizado todos os domingos, com inicio marcado para às 20 horas.

● A Escola de Samba "Portela", que este ano ainda não compareceu com os seus preparativos para o Carnaval que se aproxima, oferecerá um "cock-tail à imprensa especializada, no mês de janeiro proximo.

● A Escola de Samba "Império Serrano", desautorizou a sua "Ala dos Compositores", a tomar conhecimento do seu enredo para o carnaval de 1953. Esta proibição, visa a confecção da sua melodia com a qual disputará o proximo certame oficial. Pois, o enredo só pode ser conhecido às vesperas do carnaval. Ao que se sabe, a Escola do saudoso Paulo da Portela, pretende arrebatar este ano o titulo de campeã.

3 – NO RÁDIO

● O programa de Carlos Varela, transmitido todos os domingos, de 23,30 à 1 hora da madrugada, mudou de nome. "Salão de Festas", passou a chamar-se "Salão de danças". Assim, continuarão os ouvintes de radio-bailes a ouvir essa brilhante e competente rapaz que vem se firmando cada vez mais no selo radiofonico. Podemos, inclusive, afirmar que Carlos Varela é um dos poucos que tocam todas as musicas, sem exceção de nenhuma.

● No programa "Discos na Vitrine", de Jair Amorim, na Radio Clube, ontem, estiveram presentes os seguintes "cartatus": Carmélia Alves; Jimy Lester, Black-out; Zé e Zilda; e outros cujos nomes não sabemos, em vista do crescente numero de "parceiros" de "compositoras".

● No Chá das Tres, Garret continua a tocar somente as que lhe interessam.

● E o José Duba continua firme em seu posto. A exemplo de Waldeck Magalhães, Atila Nunes e outros em numero pequeno, toca toda e qualquer musica em seu programa. Até "bagulhos".

SUCESSO DO DIA

"HISTÓRIA DA FAVELA"

Samba: Nassara — Wilson Batista

LETRA

O sino da capela está batendo
Favela também tem religião
(blem, blão)
Favela tem madame no bangalô
Favela tem cabrocha de pé no chão
Favela fica perto da Gamboa
Favela de "Sete Corôa".

II

Favela sempre teve tradição
Eu morei lá no tempo do lampião
Minha cabrocha do lado
Eu parecia um bom moço
Tinha um chinelo charlot
E um lenço no pescoço (Favela).

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

CASAR-SE-IA, MAS SE FOSSE AÇOUGUEIRO

Iolanda de Oliveira, viúva e funcionária pública, moradora na rua Lúcio Mendonça, 32, conhecera, há tempos, o português Alcides Ferreira Justo, na mesma rua casado e residente também n. 60. Logo após as primeiras conversações entre ambos, Alcides ficou sabendo que Iolanda estava esperando receber vultosa importância, proveniente de herança, em Belo Horizonte. Não perdeu tempo o lusitano, passando a assediar a senhora, insistindo para que a mesma comprasse um açougue, do qual, êle, se propunha "tomar conta", com a compensação de pequena percentagem nos lucros.

Estudando o sentimento de sua vitima, Alcides, resolveu propor-lhe casamento, promessa que fazia, sempre que estava em pauta a compra do açougue, assegurando poder realizar bons negócios em proveito do "futuro casal", em poucos meses. Com isso conseguiu o acusado dominar o coração de Iolanda, que se tornou sua amante.

Dizendo-se solteiro para atingir seus fins criminosos e afirmando reiteradamente que se casaria tão logo a senhora lhe entreguasse o dinheiro para comprar o açougue, pôde assim Alcides burlar a boa fé de sua vitima, apoderando-se de 148 mil cruzeiros que a mesma lhe entregara para a transação em aprêço.

De posse do dinheiro, Alcides comprou o açougue, sito na rua Teodoro da Silva n. 359, mas invés de figurar na escritura o nome de Iolanda, conforme o combinado, ficou constando o de Neuza Fonseca Justo, espôsa de Alcides.

Vendo-se furtada, Iolanda procurou o acusado e lhe pediu que, pelo menos, lhe assinasse uma promissória da importância que lhe entregara. Alcides, porém, não atendeu à senhora, antes a agredindo a sôcos e pontapés, ameaçando-a ainda de morte caso ela voltasse a procurá-lo. Foi quando, esgotados todos os meios suasórios para resolver o furto de que fôra vitima, resolveu apresentar queixa-crime na Delegacia de Roubos e Falsificações. Esta é, em sintese, o teor da queixa de Iolanda ao delegado Pedro Paulo de Lemos, que mandou instaurar inquérito.

No depoimento que prestou no cartório daquela especializada, Alcides contesta as acusações de Iolando, esclarecendo a seu modo o romance que tivera com a mesma. O dinheiro com que comprara o açougue, tomou-o por empréstimo de um cunhado.

Todavia, várias testemunhas confirmam a denúncia, reportando-se a certos detalhes ocorridos entre a queixosa e acusado. O inquérito prossegue.

Abogados

Foi encontrado boiando próximo das margens da Av. Brigadeiro Trompowsky, o corpo de um homem de côr preta, 70 anos aproximadamente, trajando calça azul, camisa amarela e sapatos marrons. O cadáver encontra-se no necrotério do I. M. L.

Furtos

Zedie de Oliveira (rua Jupira, 54, apt. 102), queixou-se ao comissário do 3.º D. P., que ladrões haviam penetrado em seu domicilio e roubaram a importância de Cr$...... 28.500,00.

Jaime Fernandes Marques (rua Cândido Graffrée, 73, apt. 3), recebeu a visita dos "amigos do alheio", que após banquetearem-se, retiraram-se carregando consigo jóias e um revolver. A vitima apresentou queixa ao 12.º D. P..

Alberto Magalhães (residente em Volta Redonda), foi punguado em Cr$ 12.000,00 e uma passagem, quando viajava num trem, com destino à Volta Redonda. O fato foi comunicado ao comissário do 9.º D. P..

Carlos Magno da Silva (rua Morais e Silva, 103), comunicou ao comissário do 15.º D. P., que ladrões penetraram em sua residência e desta visitaram a do seu vizinho, do n.º 115. O queixoso ficou de apresentar, posteriormente, a relação dos objetos furtados.

Agressões

José Antonio Teixeira (45 anos, rua Florisbela, 125) foi agredido a sôcos e a pauladas, na Praça Padre Ceil, por um individuo conhecido pelo vulgo de "Caramurú", que se evadiu. José foi medicado no H. P. S..

Argentino David (21 anos, pintor, rua "K" n.º 52, em Parada de Lucas) foi agredido a sôcos, na rua Mayrink Veiga, 11, pelo encarregado das obras José de Souza (Av. Sá Freire, 33, Barros Filho). Com ferida no frontal e nos lábios, foi a vitima encaminhada para o HPS.

Maria José da Silva (39 anos, costureira, rua Barão da Torre, 56) foi agredida na rua Francisco Eugênio, pelo amante André Lopes. Foi medicada no HPS.

Manuel Cipriano Oliveira (25 anos, operário, Estrada do Coto Velho, 1.048) foi agredido a faca, em frente à Tendinha de São Jorge (rua Edgard de Carvalho, 135) por Benedito Peixoto Rios (rua Edgard Carvalho, s/n.º). Medicado no HGV. O agressor fugiu.

Zilmar Luiz de Carvalho (rua Goiás, 990 apt. 101) agrediu a martelo Adolfo Cordeiro (rua Coronel França Soares, 605). O fato verificou-se à rua Carvalho de Souza, 506.

Valmir Barroso (25 anos, gráfico rua da Estrêla, 53, quarto 4) e Gracindo dos Santos Silva (33 anos, comerciante, mesmo endereço, quarto 1) agrediram-se mùtuamente, a sôcos, pau e dentadas, no interior daquela residência, saindo ambos com ferimentos generalizados. Medicados no HPS e em seguida autuados.

Salvador da Silva Lemos (57 anos, rua Artur Vargas, 68) foi agredido a bala por "Galo" Elias e Netinho, conhecidos contraventores de jôgo. Com ferimento a bala no olho esquerdo, foi medicado no PAM.

Manuel Rodrigues Junior (marinheiro) foi agredido a navalha por Adalberto Dias da Silva (22 anos, rua Antunes Garcia, 100). Manuel sofreu ferimento profundo no braço esquerdo, sendo medicado no HPS.

Jorge Ribeiro (27 anos, rua Barão de Ubá, 281) agrediu um desconhecido. Chegada a RP ao local, a vitima aproveitou para fugir. Jorge entrou em luta com os policiais que o dominaram, levando-o para o 15.º D. P., onde foi autuado.

Milton Pedro dos Santos (21 anos, rua Dr. Marcio, 126, Niterói) no interior do Armazem Frigorifico (Av. Rodrigues Alves, 431) onde trabalha, foi agredido a faca por um seu companheiro de serviço. Com ferimento abdominal, Milton foi internado no HPS, em estado grave.

JOSE' ARI RODRIGUES (29 anos, operario, residente num barraco sem numero, em Ramos), foi baleado por um individuo que atende por "Moleque Januario".

O agressor, momentos antes, dirigira uns gracejos à esposa de José Ari, que procurou tomar satisfação, com seu desafeto.

Após calorosa discussão, moleque Januario sacou de um revolver e alvejou varias vezes o antagonista.

José Ari foi socorrido no HGV com ferimentos perfurantes no braço direito.

ALBERTO VENTURA (23 anos, rua Jau' Leite, 140, em Rocha Miranda), foi baleado, quando passava pela rua Visconde de Niterol, por um individuo que atende pela alcunha de "Antoninho".

A vitima foi internada em estado grave, com ferida penetrante na Região Abdominal, no HPS.

Desesperados

VANDA DA SILVA (26 anos, residente e profissão ignoradas), suicidou, atirando-se da ponte da estação de Bangu, sôbre um elétrico que passava. A tresloucada, teve morte instantânea e no local compareceu o comissário do 27.º D.P., que providenciou a remoção do cadáver para o I. M. L..

JOSE' MARIO MISSELÉ (81 anos, comerciante, Rua Senador Dantas, 77), pôs têrmo à existência, enforcando-se com uma corda.

O tresloucado, sofria de pertinaz moléstia. O cadáver foi removido para o I. M. L..

JOSE' TEIXEIRA LOPES (42 anos, trabalnando e residindo na rua Visconde de Santa Isabel, 119), suicidou ingêrindo forte tóxico, no interior do lotação n. 55471. Em seu poder a Polícia encontrou o seguinte bilhete: "Como sou novo nêste negócio de morrer, resolvi experimentar. Se me der mal, ninguém tem nada com isso". O cadáver foi removido para o I. M. L..

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes ônibus, lotações etc., fizeram as seguintes vitimas:

ARACI PEREIRA (22 anos, rua Quinta, 32) no bonde n.º 1973, linha 53 (S. Januário), viajava como pingente, quando foi atingido pelo auto de passeio chapa 3-63-57, que estava regularmente estacionado no meio-fio, sofrendo a vitima contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada no HPS; SOFIA SIQUEIRA BRAGA (65 anos, doméstica, rua Cintra, 149, Penha Circular) atropelada, na Av. Presidente Vargas, em frente ao n.º 3.426, pelo auto chapa 11-15-16, com suspeita de fratura de crânio, foi socorrida no HPS; VALTER PRAÇA CARDOCO (10 anos, filho de JOSÉ PERES CARDOSO, rua Iêdo, 235) atropelado na estrada do Galeão, em frente no n.º 635, por um auto de transporte de chapa ignorada, da Cia. Shell-Mex, sofrendo ferimentos na cabeça e frontal, ficou internado no HSP; VALDIR ALVES MOREIRA, atropelado na praça Cristiano Otoni, pelo auto caminhão 60-01-38, sofreu ferimentos na cabeça e na região auricular, sendo medicado no HPS; BENEDITO CARNEIRO (18 anos, Estr. Água Grande, 118) caiu do ônibus n.º 8-11-91, tendo em consequência sofrido escoriações generalizadas, medicado no PAM; JOSE' ALVES DA MOTA (35 anos, funcionário do DCT, Av. Joaquim Magalhães, 497, Senador Vasconcelos) na estação de Madureira, ao tomar um trem, caiu da plataforma, sofrendo fratura da perna esquerda, foi medicado no HCC e depois removido para o Hospital do IPASE.

ANTONIO DOMINGOS ALVES (47 anos, casado, funcionario municipal, estrada Rio do Pau, 136, Anchieta), atropelado por lotação, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Pedro Rodrigues, por lotação não identificado, sofreu fratura da perna esquerda e do cranio, medicado no HPS e removido para o Hospital dos Servidores da Prefeitura; SOFIA SIQUEIRA BRAGA (65 anos, viuva, domestica, rua Cintra, 149, Penha), atropelada por auto não identificado, à Avenida Presidente Vargas proximo à Ponte dos Marinheiros, sofreu fratura do cranio, medicado no HPS; ANTONIO RODRIGUES SALES (52 anos, solteiro, corretor, rua Ramiro Gonçalves, 10, apartamento 201, S. João de Meriti, dirigia o auto de sua propriedade, a estrada Rio Petropolis, proximo à Caxias, colidiu com auto não identificado, sofrendo fratura do joelho esquerdo, fratura das costelas e contusão toracica, internado em estado de choque no HGV.

Tentou Envenenar o Amásio

Maria Nazareth Silva (19 anos, doméstica, rua Senador Vergueiro, 150, quarto 8) tentou envenenar o amásio Manoel Antonio de Almeida Filho (fundidor, trabalhando na rua Bento Lisboa, 184), adicionando substância tóxica à refeição que lhe levou no trabalho. Seus companheiros, constando o cheiro estranho que se desprendia da marmita, impediram Manoel de ingerir a refeição. Segundo se apurou, Manoel pretende abandonar Maria, tendo sido ameaçado por ela várias vezes.

ELETROCUTADO

MAURICIO ANTONIO DOS SANTOS (42 anos, funcionário dos Correios, rua Jurujuba, 64), recebeu forte carga de energia elétrica, quando fazia uns reparos num poste da rua João Vicente, próximo a estação de Bento Ribeiro.

Com forte contusão no tórax e queimaduras nos braços, a vitima foi socorrida no HCC, onde ficou internado.

Na Boca da...

(Conclusão da 10.ª página).

Coelho, presidente; Osvaldo Gudolf Aranha, vice; Edgar Lisboa Lemos e Manuel Vaz Junior, secretários. Conselho Fiscal: Felix Schmidt de Carvalho, Gastão da Silva Pereira e Nelson Chamee. Conselho Consultivo: Alberto Borgeth, Osvaldo Palhares e Arnaldo Costa. SILVANO DE BRITO, presidente; Conselho Deliberativo: Ari Miranda, presidente; Aloisio Neiva, vice; Sebastião Viana de Souza e Nelson Tinoco Pacheco, secretários. Conselho Fiscal: Alberto Quadros, Carlos Sanmartim e José Toledo Lanzarotti. Conselho Consultivo: Pedro Ramos Nogueira, Ernani Pereira e Carlos Rego.

PRÊSO EM FLAGRANTE O "PUNGUISTA ELEGANTE"

O comerciante Valdemar Laslo, residente à rua Itapiru', 62, casa 2, encontrava-se, ontem, à tarde, esperando o bonde, no ponto da Praça da Independencia quando notou que um rapaz bem trajado, com o auxilio de uma revista, lhe acabava de "punguear a caneta Parque. Imediatamente, atracou-se com o individuo. Houve correria e tumulto.

Finalmente chegou ao local um guarda que pegando o punguista, o conduziu à delegacia do 10º distrito policial, onde o comissario Amado, o identificou. Trata-se de Manuel Alexandro Martino Navarro (chileno branco, de 27 anos, solteiro), residente à rua Cardoso de Morais 478, em Ramos.

O punguista foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Manoel Alexandre Martins Navarro, o punguista elegante

As Classes Trabalhadoras Paulistas Repelem o Monopólio de Acidente do Trabalho

Memorial Dos Trabalhadores de São Paulo à Câmara Dos Deputados Apoiando o Projeto 1.138 — Repúdio ao Projeto da Lei Orgânica da Previdência Social

Federações e Sindicatos de trabalhadores do Estado de São Paulo acabam de dirigir à Câmara dos Deputados o seguinte memorial:

— "Exmo. Sr. Congressista.

Os trabalhadores de S. Paulo, através suas entidades de classe, em defesa de sagrados direitos, vêm se pronunciar sôbre o debatido projeto 1.138/50 que trata dos riscos de acidentes do trabalho.

1 — Enquanto de um lado as companhias de seguros e do outro as instituições previdenciais se debatem numa verdadeira luta, cada grupo defendendo seus pontos de vista, não se teve o cuidado de ouvir o verdadeiramente interessado no assunto que é o trabalhador, justamente aquêle que sofre na carne as consequências de qualquer mau serviço assistencial;

2 — Assim, sôbre tão palpitante problema não deve deixar de prevalecer o ponto de vista do trabalhador, porque, no caso, êle é a mola essencial;

3 — Inicialmente, deve ser esclarecido que o ideal seria, em que pese a antipatia que gera qualquer monopólio, ficasse o seguro de acidente do trabalho inteiramente a cargo das instituições de previdência social;

4 — Mas todo mundo sabe que nem mesmo os atuais encargos de assistência e previdência vêm sendo cumpridos a contento dos trabalhadores pelas instituições previdenciais e, dêsse modo, seria verdadeiramente temeridade entregar estas entidades um monopólio tão sério como o de que se trata;

5 — Em face dessa situação desaparecem todos os demais interêsses, devendo apenas prevalecer a situação dos beneficiários que são os trabalhadores e, então, é de se perguntar se o atual serviço de acidentes do trabalho vem sendo praticado a contento pelo sistema em vigor;

6 — E a resposta do trabalhador, especialmente daquele que já foi acidentado é pela afirmativa, pois o atual sistema de livre concorrência é uma segurança para o aprimoramento dos encargos do acidente do trabalho, acontecendo justamente o contrário se houver para isso qualquer monopólio;

7 — E', pois, com o pensamento voltado em prol de um maior confôrto para o trabalhador quando êle mais precisa, ou seja, quando se acidenta e que, em caso de morte, sua família não terá dificuldade no recebimento das indenizações legais, que as classes trabalhadoras paulistas repelem o monopólio de acidente do trabalho em favor das instituições previdenciais, devendo estas concorrer e, consequentemente, apresentarem um melhor serviço para terem a preferência na cobertura dos riscos dos acidentes.

Em face dessas claras considerações, os trabalhadores de S. Paulo se colocam inteiramente favoráveis ao substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação Social originário do voto vencedor do ilustre deputado Hildebrando Bisaglia que, como outros parlamentares, sempre se tem colocado na defesa dos sagrados direitos dos trabalhadores.

Assim procedendo as entidades signatárias mais uma vez estão convictas de estarem defendendo os elevados anseios dos trabalhadores paulistas.

Sem mais apresentamos a V. Excelência os nóssos protestos de elevada estima e mui distinta consideração.

— Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, Luiz Menossi, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas e Farmacêuticas de São Paulo, Reynaldo dos Santos, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de São Paulo e de Santo André, Antônio Moreira Lima, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de São Paulo, Pedro Gilardi Filho, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármores e Granitos de São Paulo, Marcelino Marques, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica para Construção de Jundiaí, Albino Tomin, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitarias de São Paulo, Geraldo Camilo Antunes, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de São Paulo, José Alonso Garcia, presidente;

— Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários da Zona Sorocaba, Luiz de Souza Negrão, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, Heitor Theodoro Mendes, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Açúcar e de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo, Fortunato Romano, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão de São Paulo, Abilio Davelli, presidente;

— Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Transportes Rodoviários no Estado de São Paulo, Afonso Teixeira Filho, presidente;

— Federação dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça no Estado de São Paulo, Olavo Carminati, presidente;

— Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários da Zona Noroeste, Antônio Ferreira de Menezes, presidente;

— Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários da Zona Araraquarense, Oswaldo Santos Ferreira, presidente;

— Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Santos, João Magno, presidente;

— Sindicato dos Empregados da Administração e Serviços Portuários de Santos, Jorge Pacheco dos Santos, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá, João Morais Chaves, presidente;

— Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos, Fortunato D. Martins, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Comunicações de Santos, Antonio Mastrangelo, secretário-geral;

— Sindicato dos Enfermeiros, Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, Duchistas e Massagistas de Santos, Evangelista Damelon, presidente;

— Sindicato dos Pescadores de Santos, João Pereira da Silva, presidente;

— Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante de Santos, Odair Ribeiro Leal, presidente;

— Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Açúcar e de Torrefação, Moagem de Café de Santos, São Vicente e Guarujá, Manoel da Cunha Bueno, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santos, Domingos Alvarez, presidente;

— Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Pôrto de Santos, Remo Petrarchi;

— Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões de Santos, Renato Ferreira Rocha, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral, do Frio e de Carne e Derivados de Santos, Bendito Lourenço da Costa, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Santos, Alcemiro S. Ramos, presidente;

— Sindicato dos Oficiais de Barbeiros e Similares de Santos, Pedro Frumente, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, Massas Alimentícias, Oleos e Azeites Alimentícios, Doces e Conservas Alimentícias, Torrefação e Moagem de Café de Campinas, Francisco Lopes, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias da Zona Paulista, Moacyr Prado, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias da Zona Mogiana, Helio Carvalhinho Pompeu, presidente;

— Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Campinas; Humberto Mascoli, presidente;

— Sindicato de Salões de Barbeiros, Cabeleireiros e Institutos de Beleza de Campinas, J. Mancesson, presidente;

— Sindicato da Indústria de Construção e Mobiliária de Campinas, Oswaldo Betanho, secretário;

— Sindicato dos Trabalhadores no Calçado de Campinas, Alberto Paulo Barnabé, presidente.

REPUDIO À LEI ORGANICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os mesmos signatários acima relacionados enviaram à Câmara o seguinte memorial:

'Exmo. Sr. Congressista

Os trabalhadores de São Paulo, representados pelas suas entidades de classe infra assinadas, tendo em vista o projeto de lei Orgânica da Previdência Social em curso na Câmara Federal, vem expôr e solicitar de V. Exa. o seguinte:

1 — Que algumas das classes signatárias já desfrutam dos benefícios concedidos pela Lei 593, de 1948;

2 — Que a maior parte não é regida pela referida lei de Previdência Social;

3 — Que tanto uma como outra das partes trabalhadoras, desejam realmente, a aplicação dos beneficios concedidos pela aludida Lei 593, de 1948, já pelos ótimos resultados obtidos em todos os sentidos e já pelos sistemas humanos que a mesma encerra.

4 — Tanto mais quanto, assim persando e desejando, estanndo os trabalhadores paulistas de pleno acôrdo com o preclaro presidente Getúlio Vargas, pois são de S. Exa. as seguintes palavras proferidas a 1 de maio do corrente ano na saudação aos trabalhadores:

"Também está sendo estudada a concessão de aposentadoria aos trabalhadores por limite de idade e tempo de serviço, isto é, aposentadoria com salário integral aos que contarem mais de 35 anos de idade ou mais de 35 anos de serviço, calculando-se o benefício nos demais casos, em base nunca inferior ao salário mínimo de cada região do país";

5 — Nessa conformidade as classes operárias de São Paulo repudiam como desumano, anti-social e até mesmo incentivador do mal-estar dos trabalhadores o projeto da Lei Orgânica da Previdência Social de autoria do Deputado Aloysio Alves, que contem no seu bojo o que todos nós reputamos uma verdadeira afronta, uma verdadeira provocação às coletividades trabalhistas, que é a aposentadoria limitada a 65 anos de idade;

6 — Que está sobejamente provado pelas estatísticas que o trabalhador brasileiro não vai além dos 60 anos e que no norte do país apenas 12% atingem essa idade, sendo, dessarte, aposentadoria preconizada pelo Deputado Aloysio Alves UMA APOSENTADORIA PARA OS MORTOS.

Assim, os trabalhadores representados pelas entidades abaixo, não só credenciam o Comitê Trabalhista Ferroviário para defender seus interêsses em tão magno assunto, como apelam para V. Exa. no sentido de conceder aposentadoria a todos os associados da Previdência Social, na forma determinada pela Lei n.º 593, 1948.

E V. Excelência atendendo a êsse humano anselo dos trabalhadores de São Paulo, será, sem dúvida, credor da eterna gratidão não só da nossa parte como, igualmente, de todos os trabalhadores do Brasil.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Excelência os nossos protestos de elevada estima e mui distinta consideração".

É URGENTEMENTE NECESSÁRIA A AÇÃO DO BANCO CENTRAL

(Conclusão da 5.ª página)

e uniforme poder aquisitivo.

Porque a moeda é o efeito e não a causa.

Efeito resultante de uma matriz única, a economia de um País.

Dentro dessa conceituação, no meu entender, a moeda somente poderá ser sadia, manter o poder aquisitivo interno e externo em perfeita condição de equilíbrio, quando ela está apoiada e deflui diretamente de uma economia forte, desenvolvendo-se harmonicamente.

Não poderá haver moeda sã, a coberto de desvalorização, se o País estiver com a sua economia desorganizada.

Não será êsse o nosso caso?

Infelizmente, a verdade é essa; querer negá-la ou tentar esconde-la, não adianta. O que se faz necessário é reconhecê-la e procurar resolver a situação com coragem e energia.

Tenhamos o empenho e o cuidado de achar solução brasileira, para acudir e atender às nossas necessidades e conveniências, sem a preocupação de um exagerado respeito místico às respeitáveis doutrinas conservadoras, surgidas em épocas, conjunturas, e, sobretudo, em ambientes radicalmente diversos do nosso.

Estamos em idêntica situação da de um comandante face ao inimigo; os subterfúgios e os artifícios nenhum valor têm. A realidade crua, penosa, é a que deve ser considerada, nos detalhes que o conhecimento do terreno e das possibilidades adversas possam oferecer.

Quando medito sôbre a situação cambial tenho sempre presente a sua ligação, marcante influência e dependência com os outros elementos que compõem o nosso quadro econômico.

Assalta-me, por exemplo, o receio de se verificar um colapso no nosso parque industrial, do qual temos fortes motivos para justo orgulho. Entre outras razões, porque ainda não se criou um mercado de consumo interno capaz de absorver a maior parte da produção industrial, atuando como verdadeira válvula de segurança.

E essa condição somente poderá ser preenchida quando a economia agrária estiver razoàvelmente desenvolvida, possibilitando remuneração suficiente, ao ponto de tornar desinteressante a emigração para as cidades.

A interdependência das atividades industrial e rural é fato incontestável; infelizmente, porém, ainda está longe de ser atingida a perfeita irmanação porquanto existe um grande desequilíbrio entre a atual pujança do parque industrial e a pobreza do setor rural. Não cabe, nesta ocasião, estender-me sôbre êsse assunto, e sim limitar-me ao essencial, para melhor esclarecer as minhas conclusões.

Basta isso para poder afirmar que a questão cambial apresenta uma complexidade de aspectos a exigir uma solução de conjunto, ainda que de emergência e preparatória para um oportuno e maior desenvolvimento. A política cambial, em seu alto sentido representa, sem dúvida, uma das mais poderosas fôrças construtivas e defensivas da economia e das finanças de um país; cabe-lhe uma das mais importantes e delicadas funções dentro do quadro econômico e financeiro.

Setor de extrema sensibilidade, quando a época é normal, na situação perturbada que interiormente estamos atravessando, e na qual os reflexos diretos e indiretos do movimento internacional se fazem sentir com muita fôrça, a questão cambial exige uma serena e justa apreciação de todos os fatores intervenientes, muita prudência e tato para escolha das medidas. E, sobretudo, firmeza na aplicação destas.

Nêsse exame de conjunto é essencial que não se esqueça a profunda transformação, sob certos aspectos radical, operada internacionalmente nas idéias e métodos que regiam as questões cambiais, antes, durante e após a guerra.

A êste propósito, o ilustre brasileiro dr. José Maria Whitaker, cujo patriotismo e sabedoria a serviço do Brasil não podem ser postos em dúvida, já em fins de 1946 chamava a atenção para o que aqui estou expondo, ferindo êsses aspectos, os mais delicados e impressionantes da questão cambial, e o fez nos seguintes têrmos. "Nem por todos percebido" e de "imensa importância e imperiosa solução".

Apreciando a crise do após guerra e em face da situação brasileira, em uma síntese opulenta de idéias e de ensinamentos, o saudoso dr. Samuel Ribeiro, a cujo saber e profundidade de conhecimentos rendo a homenagem da minha admiração, focalizando a violência com que a crise do após guerra estava repercutindo no Brasil, causando uma generalizada perturbação entre a nossa gente, assim concluí: — "daí a perdição no emaranhado de causas e efeitos".

A situação atual é de todos conhecida, não precisando de maiores comentários.

Não padece nenhuma dúvida que a política cambial deve ser reajustada levando-se em conta, não somente o panorama interno e as suas conveniências, mas, também, essencialmente, o imperativo da nossa defesa e da nossa expansão econômica.

Mas, é necessário não esquecer, como já afirmei, que a complexidade dos aspectos ligados às questões cambiais exige, paralela e concomitantemente, medidas complementares, sem o que o êxito de uma política cambial, ainda que bem lançada, não será integralmente obtido.

Será necessário que coexista uma política creditícia orientada de modo a favorecer o desenvolvimento do trabalho em todos os setores, e especialmente nos da produção; política essa maleável, em justa concordância com a situação geral do país, de modo a atender aos imperativos e às exigências do reerguimento e desenvolvimento da Nação.

Melhor esclarecendo, política creditícia, que na forma do conceito de Otto Niemeyer — "funcione de maneira econômicamente racional e se adapte à organização do País" —, conseqüentemente, capacitada em acudir, estimular e amparar o desenvolvimento das zonas geo-econômicas, isenta de uma rígida e desaconselhável preocupação pelos resultados monetários, imediatos.

Sem a cooperação de uma política creditícia, como a exposta, imensas serão as dificuldades do setor cambial, no que tange à expansão econômica.

E esta expansão, cujo constante retraimento tantos males está causando e contra o que o clamor é geral, não poderá ser alcançada se não houver uma perfeita compreensão da ação construtiva do crédito apoiando a iniciativa privada. Dispomos de elementos abundantes e preciosos para essa expansão; podemos, e devemos, promover a colocação dêsses elementos, sejam matérias primas ou produtos rurais, ou sejam artigos manufaturados, concorrendo, nas condições que se nos oferecem, qualquer que seja o mercado.

Em outros têrmos, o comércio, o organismo a que cabe a difícil tarefa da distribuição, o verdadeiro agente da expansão econômica, precisa trabalhar em absoluto ambiente de confiança, e, sentindo as suas iniciativas fortemente amparadas, habilitado a agir, no interesse nacional, contra dinheiro à vista na praxe normal, o que é sempre preferível: a prazo médio e em certos casos longos, se tanto fôr necessário; pela tão malsinada compensação, quando as circunstâncias assim o aconselharem, tôdas essas formas independentes das combinações que a política cambial, dentro da sua manipulação, pode oferecer.

Como vêdes, senhores, as duas questões — a cambial e a creditícia — estão ligadas, e da conjunção de uma orientação una é que vai depender o êxito ou o fracasso da política cambial ou a do reajustamento cambial.

E a propósito, parece-me estar havendo confusão, por parte de muitos, no tocante à interpretação do assunto, tomando-se por cambio "completamente livre" o que na verdade, é simplesmente "cambio contingenciado". Por outro lado, é prudente não considerar que o sistema previsto no projeto em curso seja remédio soberano, capaz de operar milagres.

Não, absolutamente não.

Devo, também, declarar que considero a hipótese do livre cambismo um cataclismo.

CONTROLE E TAXAS DIFERENCIAIS

Em matéria cambial, considerando o atual panorama econômico e a necessidade de promovermos uma mobilização em massa de tôdas as nossas possibilidades para, depois, construirmos um forte alicerce onde se assente a estrutura da economia brasileira, julgo que a melhor solução para a emergência que estamos vivendo seria o estabelecimento do contrôle amplo do câmbio.

Esse contrôle, que poderia admitir, para atender certos compromissos e conveniências de ordem superior, a paridade a que nos obrigamos pelo acôrdo de Bretton Woods, seria utilizado através da aplicação de taxas diferenciais, estabelecidas de modo a ajustar a sua ação à realidade da situação nacional.

Não haveria, estou certo, nenhum inconveniente digno de ser considerado; bem ao contrário, o País desde logo se beneficiaria, inclusive na quase imediata baixa do custo de vida.

Sei que essa idéia não é bem aceita, encontrando forte oposição.

Entendo, porém, que devo divulgá-la porque talvez resulte proveitoso provocar o debate pelos homens da livre emprêsa, pelos políticos e pelos administradores.

Num quadro econômico miserável, como infelizmente ainda é o do Brasil, dentro do qual a subsistência do próprio indivíduo, unidade ativa, constitui um trágico problema, capaz de gerar conjunturas sociais terríveis, julgo necessária a máxima franqueza quando se estudam as magnas questões econômico-financeiras da nossa pátria.

Franqueza na apresentação de conclusões, sem obediência a princípios rígidos, clássicos e acadêmicos, porque as soluções têm que ser brasileiras, visando a realidade do Brasil, embora impliquem na renovação de conceitos, na derrogação de dogmas, no abandono de velhos postulados, para criar princípios novos ou aperfeiçoar o que fôr possível disso, visando o progresso, o bem-estar e o equilíbrio social.

Uma política cambial, baseada no contrôle do câmbio, atuando com taxas diferenciais, constituiria, ao meu ver, a mais indicada solução para a nossa conjuntura, desde que orientada e manipulada com o senso de oportunidade, a maleabilidade de necessária e critério patriótico.

Nenhum outro sistema poderia oferecer ao Brasil as extraordinárias vantagens do exposto, quer sob o aspecto do desenvolvimento de tôdas as atividades econômicas, assim como na expansão econômica aumentando mercados já criados e conquistando novos.

No caso particular do Parque Industrial, nenhuma arma mais eficiente para o seu estímulo, o seu desenvolvimento e sobretudo a sua defesa, uma vez que a ação do sistema, a que estou me referindo, poderia se exercer de tal maneira que desnecessário se tornaria pensar em medidas de proteção tarifária.

Ainda mais: das próprias taxas diferenciais poderia o govêrno obter uma parcela de contribuição para um fundo financeiro especial, que seria utilizado em medidas de estímulo e amparo à iniciativa privada, em todos os setores de trabalho produtivo, inclusive em determinados empreendimentos públicos em benefício da coletividade. E, sem que a formação dêsse fundo estivesse onerada com qualquer taxa de juros, o que permitiria tornar realidade, em parcela não pequena, o anseio de uma imensa multidão: — financiamentos sem juros ou à taxa máxima de 2%.

Registrando êste pensamento sem maiores comentários, quero apenas frisar que foi um bem conduzido contrôle cambial, maleável ao extremo e sem perda de oportunidades que permitiu à Alemanha, e posteriormente à Itália, se organizarem e se prepararem para a segunda guerra, embora países de predomínio econômico-industrial.

Que não se poderia fazer no Brasil, cujas condições econômicas ainda são aproximadas do semi-colonial, e imensas as possibilidades oferecidas pelos produtos e matérias-primas nativas?

CAMBIO OFICIAL E CAMBIO LIVRE

Isto posto, em relação ao assunto em foco é minha opinião que o estabelecimento de duas taxas cambiais — oficial e livre — poderá atender às finalidades desejadas. Entendo, porém, que é imprescindível considerar o enquadramento da exportação no mercado oficial com muita cautela, visto que produtos existem e de primeira grandeza, como o café, que, em determinadas circunstâncias, poderão sofrer sérios entraves na colocação externa, passando à categoria de inconvenientes para a exportação, ou "gravosos".

Se, dando crédito ao que se divulga, a produção dos países concorrentes está em constante elevação e a nossa permanece pràticamente estacionada, é bem de ver, que, se quisermos defender a cafeicultura brasileira, colocando-a em condições de produtividade e de qualidade capazes de enfrentar a concorrência, muito há que fazer no sentido de transformar as lavouras do regime extensivo para o intensivo, abandonando antiquados métodos de cultura, a fim de que possamos conseguir, sem aumento de área, o dôbro ou o triplo da atual produção com a desejada, imprescindível e possível redução do custo.

Evidentemente essa transformação exige que, dentro do período da fase construtiva e no qual se processe a reconversão, a produção alcance um justo preço.

Como se vê, será impossível dar ao café, produto básico de exportação, a posição de um prisioneiro ao câmbio oficial, ainda que eventualmente o seja por período curto, trabalhando contra os interêsses do Brasil.

Decréscimo inevitável da produção, perda de mercados, menos divisas livres, destruição acelerada da coluna mestra da nossa economia, serão as conseqüências!

Este exemplo é suficiente.

E não se diga que a divisão das taxas, assim como a eventual dispensa de entrega ao câmbio oficial, possa ocasionar baixa dos preços internos através ação depressiva dos compradores; se êsse fato acontecer, e é possível que haja movimento em tal sentido, nenhum receio devemos ter porque na própria manipulação cambial existe remédio eficiente.

E' minha opinião que devem ser estabelecidas percentagens para as operações de câmbio, dividindo-se as cambiais em proporções a serem estipuladas para cada tipo de câmbio-oficial e livre, como regra geral. Dessa maneira, o mercado oficial terá um suprimento seguro, sem prejuízo da exportação, oferecendo maior garantia para o fim de estabelecer um clima de confiança para os capitais estrangeiros e excelentes condições para o desenvolvimento, da nossa economia e sua expansão.

Julgo preferível a simplificação do sistema projetado, através uma básica divisão proporcional, desde logo estabelecida, ao invés da adoção de critérios atribuídos à Superintendência da Moeda e do Crédito, como consta do projeto, prevendo as hipóteses que permitam retirar da sujeição às taxas do câmbio oficial os produtos que não as comportem, conforme o artigo 3.º do projeto de lei aprovado pela Câmara dos Deputados.

Essa divisão proporcional deve, como padrão, ser fixada na lei, o que apresenta óbvias vantagens, desnecessárias de serem expostas.

Por exemplo — e apenas nada mais de que um exemplo — cinquenta por cento para cada tipo, seria uma solução interessante e de grande eficiência.

Mas a redução e mesmo a total isenção da entrega de qualquer percentagem no câmbio oficial, quando fôr necessário dar maiores possibilidades para a exportação de produtos manufaturados ou matérias-primas, deve ser clara e expressamente admitida na própria lei, a fim de evitar possíveis confusões.

Contràriamente ao que se deduz do referido projeto de lei, a redução ou isenção do câmbio oficial não deve ter caráter restrito a determinado prazo, ou prazos. Porque essa restrição tolherá a ação dos agentes da distribuição, dificultando ou impedindo sejam entaboladas negociações quase sempre demoradas; não colhe, para o caso, a possível alegação de que as solicitações de redução ou isenção devam ser feitas quando já adiantadas as referidas negociações, visto que a perda de tempo ou a demora são fatores que não devem existir se, realmente, desejamos promover e manter uma forte corrente expansionista.

Com essa elasticidade será possível enfrentar a conjuntura com bastante tranqüilidade, e na realidade estimulando e amparando o nosso trabalho e a nossa expansão econômica.

Os efeitos da manipulação do mercado oficial, uma vez observada a maleabilidade que defende, serão muito mais seguros e eficientes, removendo os perigos que apontei no exemplo do café.

Considero oportuno e necessário alertar a opinião pública para o fato de que as taxas conceituadas na parte livre do câmbio, estando sujeitas à lei da oferta e da procura, nos primeiros tempos, ràpidamente se elevarão a níveis muito altos, até que naturalmente se estabilizem. Essa ocorrência não deverá causar nenhuma preocupação, ela que será uma conseqüência natural da aplicação do sistema, devendo lentamente decrescer.

Convem, também, não esquecer que tendo em vista as grandes possibilidades de entrada de capitais estrangeiros, haverá que contar, possivelmente, com a marcante influência dêsse afluxo de divisas sôbre as cotações, provocando a queda das mesmas; é um fenômeno para o qual precisa ser dada muita atenção, desde já, porquanto há que cuidar de que essa ocorrência, se realizada, repercutirá de maneira violenta sôbre muitos produtos que precisamos exportar e sôbre tôdas as indústrias.

Desejo esclarecer que o meu pensamento visa remover, no possível, as dificuldades que possam surgir na atuação do órgão especializado.

A execução da técnica cambial exige, não raro, rapidez, na aplicação de medidas julgadas necessárias e oportunas para corrigir falhas, melhorar situações e acudir a fatos que pedem pronto socorro. A ação deve ser imediata e urgente, sobretudo quando há que contar com a possibilidade, sempre presente na conjuntura internacional, de inesperadamente surgirem acontecimentos externos que venha a afetar o que estivermos fazendo.

Se assim não se proceder, além dos prejuízos que certamente serão realizados, a especulação dominará o setor cambial com graves danos para o País.

Outro ponto essencial, que não pode deixar de ser ponderado com multa prudência e grande elevação de propósitos, é o que diz respeito à confirmação da alçada da Superintendência da Moeda e do Crédito, ampliando extraordinàriamente os seus poderes e a sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de alçada se impunha, em conseqüência da controvérsia de a Superintendência ter, ou não, poder para dispôr sôbre as questões cambiais.

Sou daquêles que pensam tenha a mesma Superintendência habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao câmbio, tal como acontecia com o extinto Conselho Federal do Comércio Exterior, em pleno funcionamento do Congresso Federal; tanto mais quanto ela foi criada e existe como organismo preparatório do Banco Central.

Certamente que o referido poder está circunscrito àquelas questões e desisões que, para vigorarem, não precisam ser objeto de decisão do Congresso Nacional.

O projeto em curso no legislativo confere atribuições extraordinárias à Superintendência da Moeda e do Crédito, imprimindo-lhe um cunho mais positivo de Banco Central, porém, e não podia deixar de ser assim, sem permitir a flexibilidade que seria própria do instituto mencionado. Outorga-lhe, também, o referido projeto, o poder de interferir na política comercial.

Na prática, isso pode resultar em um bem, como, também, redundar em mal.

Uma vez que é imperativa necessidade caminhar resolutamente para solucionar as nossas magnas questões, sem o atendimento do que fracassaremos estrondosamente, considero fundamental que, o mais ràpidamente possível, possamos enfrentar a conjuntura econômico-financeira com a preciosa ação do Banco Central, qualquer que seja o sistema, dotado o País com uma lei bancária à altura das nossas realidades, necessidades e conveniências.

Que essa aspiração, anseio generalizado da coletividade trabalhadora, e que tem a seu favor o sr. Presidente da República, se transforme em radioso acontecimento, são os votos que faço.

Meus Senhores,

Embora conhecendo e reconhecendo as grandes dificuldades que flagelam o País e amarram o seu progresso, sou um otimista.

Porque estou convencido da possibilidade de se conseguir dar ao nosso quadro econômico, frágil e desiquilibrado, um imediato e satisfatório fortalecimento: a mobilização racional dos nossos recursos objetivamente aplicados, realizará milagres. E, se como é de esperar, pudermos contar com uma razoável e compreensiva ajuda externa, então a transformação da atual precária situação, se dará em breve prazo, com uma grandiosidade e fortaleza que excederão das maiores e mais risonhas esperanças.

Explanei, sucintamente, o que penso da nossa política cambial e, por extensão, em linhas muito singelas, da conjuntura que o Brasil atravessa. E o fiz com sinceridade, com o leal desejo de servir ao Brasil, apoiando-me nas lições da experiência colhidas no estudo e no trato do quadro econômico-financeiro e na prática das próprias questões cambiais.

Reafirmando o meu otimismo, faço um apêlo para que a situação seja enfrentada com realidade, sem temor, despojada da timidez e dos receios, tão próprios da nossa gente.

PREMIADA A STANDARD OIL

Considerando de grande eficiência o sistema de prevenção de trabalhos da Standard Oil Company of Brasil, o Ministério do Trabalho e o IAPETC ofereceram àquela emprêsa distribuidora de produtos de petróleo, no decorrer da Quinta Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, prêmios pelo seu trabalho nesse setor de assistência aos empregados. Na foto, o sr. Gladstone Sampaio, encarregado do Programa de Segurança da Standard Oil Company of Brazil, quando recebia um dos prêmios das mãos do representante do IAPETC

DOS ESTADOS

GASOLINA COM AGUA E MAJORAÇÃO NOS PREÇOS DOS CEREAIS

A imprensa da capital paulista divulga os protestos que estão sendo feitos pelo comercio e a indústria, contra o aumento do preço da gasolina, que passou tambem a ser falsificada com o adicionamento de agua, provocando sérios prejuizos aos veículos. Na Camara Municipal de São Paulo foi aprovado um voto de pesar e repulsa pelo aumento do preço do combustivel e suas funestas consequencias, no encarecimento do custo da vida. O vereador Homero Silva dirigiu pesadas criticas às autoridades federais, que, longe de tratarem de beneficiar o povo, provocam o encarecimento da vida. O edil paulista acentuou que o aumento do perço da gasolina está acarretando a majoração dos preços dos cereais e das demais utilidades.

— As autoridades encarregadas do transito, em São Paulo, apreenderam vinte e uma carteiras de motoristas, em virtude de excesso de velocidade e de desobediência às leis do Transito.

— Oitenta mil metalurgicos paulistas vão pleitear aumento de vencimentos, por intermédio do Sindicato de classe. Os metalurgicos preferem o entendimento amigavel com os empregadores, tendo em vista que o dissidio toma muito tempo e nem sempre traz resultados positivos e satisfatórios.

RIO GRANDE DO SUL

Os dirigentes da Companhia teatral "Mará Lincoln" pediram às autoridades policiais de Porto Alegre que seja aplicado o corretivo legal contra a atriz Slwa Tren, que abandonou seus companheiros, desrespeitando o contrato firmado com a empresa, fugindo em companhia do artista Edmundo Williams, do Trio Williams Brothers.

O Sindicato dos Hoteis de Recife impetrou mandado de segurança contra a portaria da COFAP que regulou os preços dos hoteis, pensões e restaurantes da capital pernambucana.

O vice-presidente do orgão controlador do abastecimento e preços declarou que prestará as informações solicitadas pelo juiz, esperando-se, ainda durante a semana corrente, o julgamento da momentosa questão.

PARAIBA

Telegrama do município paraibano de Monteiro, informou que por questões de terras, voltaram a desentender-se novamente as famílias Dantas e Nunes. Segundo as ultimas noticias, registrou-se violento tiroteio entre as duas conhecidas familias rivais, com a duração de cerca de duas horas, havendo diversos feridos. Ao tomar conhecimento do incidente, o governador José Américo determinou a ida ao local de um forte destacamento policial, para garantir a ordem no municipio.

BAHIA

Causou má repercussão na capital baiana a noticia de que o governo federal contrataria tecnicos alemães para o serviço de exploração do petroleo brasileiro. A noticia relata que o Conselho Nacional do Petroleo já preparou uma equipe de técnicos nacionais, e que os mesmos estão em condições de atender aos trabalhos de pesquisa e exploração do ouro negro.

— De Salvador noticiam que partiu dali o primeiro onibus da linha Salvador-Rio de Janeiro. Inicialmente, a empresa fará duas viagens redondas por mês, cobrando 500 cruzeiros por passagem, com pernoites em Conquista, Governador Valadares e Paratinga.

O SESC CARIOCA E O NATAL DOS COMERCIÁRIOS

A Festa de Domingo na Quinta da Boa Vista

Como nos anos anteriores a Administração Regional do SESC no Distrito Federal oferecerá aos filhos dos comerciários, na Quinta da Boa Vista, uma festa de Natal, a qual começará às 9 horas, encerrando-se ao meio dia. O ponto escolhido foi o em que se acha instalado o Parque Shangai, cujas diversões serão gratuitamente proporcionadas às crianças que ali comparecerem acompanhadas de seus pais.

Às 10,30 verificar-se-á o sorteio de prêmios às crianças matriculadas nos Postos de Puericultura e Casas dos Comerciários, devendo os interessados se dirigirem a essa hora às barracas correspondentes ao seu Pôsto ou Casa, munidos do cartão que confere direito ao sorteio.

Haverá também um divertido "show" da Rádio Mauá, e números de surprêsa por um grupo de crianças inscritas no SESC.

Antes da terminação dos festejos o SESC distribuirá merenda à gurizada, merenda essa que será acompanhada de sorvetes, refrescos e leite. Duas bandas de música tocarão peças adequadas aos momentos de alegria que o SESC se acostumou anualmente a ofertar à prole do comerciário a que assiste.

NÃO DEIXEM DE OUVIR

Cesar de Alencar e seus discos

HOJE, ÀS 22,15, NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

ORIGINAL!

DIVERTIDO!

PITORESCO!

Patrocínio:

FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA.

E

CASA PEDRO

(CALÇADOS DE SENHORA)

DESCOBRINDO BOAS...

(Conclusão da 11.ª página)

bem a filha de Felicitation e credenciada como candidata do retrospecto.

XAPURI, com S. Camara e Carlinqueira, com Rosenthal, galoparam juntos 1.300 metros em 86" 3|5, levando vantagem a Xapuri, que finalizou com melhor ação que a companheira.

ALVEJADA, com Castillo, sem agradar e convencer, marcou para os 1.300 metros 87" 3|5, bastante solicitada no final. Corre menos na grama; na pista pesada, poderá conseguir qualquer "bico".

9.ª CARREIRA

TORPEDEIRA, com Castillo, floreou na manhã de domingo 1.300 metros em 89" 3|5, sem deixar qualquer impressão sôbre sua forma. Vinha arrematada, mas como não floreia bem a defensora do stud Guilhem, acreditamos que na corrida venha corresponder e colocar-se novamente entre as primeiras, no marcador.

ORISSA, com J. Costa, não se empregou a fundo em parte alguma da distancia, de 1.300 metros, que foi coberta em 88", com visiveis sobras. Orissa, na relva, rende muito e sua chance está; não ganhando agora, vai custar a fazê-lo, porque a turma que vai enfrentar é muito fraca e está realmente muito desfalcada de valores, nesta oportunidade.

QUERENA, com Portilho, galopando os 1.300 metros marcou 87", sem agradar e tampouco apresentar melhoras em sua forma.

FRAULEIN, com O. Castro, produziu na manhã de domingo a melhor marca para esta prova, percorrendo os 1.300 metros em 85", tendo deixado boa impressão do seu arremate.

do seu arremate. Fraulien e Orissa deverão lutar da saida a chegada pela vitória, que poderá pertencer a qualquer das duas, pois reunem as preferencias dos apostados.

ALUINA, com um lad, passou na reta oposta 1.000 metros em 65" 2|5, correndo regularmente, mas sem demonstrar melhoras em sua forma. Ainda é muito fraca para a turma.

10.ª CARREIRA

CUMBERLAND, com O. Castro, passou na manhã de sábado os 1.600 metros em 105" 1|5, correndo firme e com boa disposição, demonstrando que sua forma, no presente momento, é boa. Cumberland correrá em parelha com Accordeon, que na relva tem muito mais chance, conforme todos sabemos. Portanto, quem irá defender com vantagem os interesses do stud é o "petiço", que anda às mil maravilhas.

FAIR PRINCE, com Osmani, galopou domingo 1.600 metros em 105", correndo muito fácil e finalizando o exercício com grandes sobras, tendo agradado imensamente. A turma que vai enfrentar é que está forte para seus recursos, mas mesmo assim poderá aspirar uma boa colocação, porque seu estado de treino é, no presente momento, o melhor possível.

CATÃO, com um lad, sem agradar, passou os 1.600 metros em 106" 3|5, sem convencer. Catão corre bem na relva e como tal, poderá causar uma surpresa, mas não acreditamos que tal disparate venha acontecer; como todos os pupilos de Adair Feijó deram para florear mal ultimamente e na corrida se transformaram de tal forma de causar a nossa admiração, o Catão está, portanto, dentro do prisma.

11.ª CARREIRA

PANQUECA, com Callari, floreou domingo 1.300 metros em 87" 2|5, correndo firme e com algumas sobras. Panqueca há pouco revelou-se excelente gramática, ao vencer disparada e de ponta a ponta, a única vez que entrou na relva, nesta temporada. Logo, se confirmar nesta oportunidade aquela atuação do mês passado, terá chance para bisar aquele feito.

PETEIM, com N. Motta, galopou fácil e pelo meio da pista os 1.200 metros do seu floreio de segunda-feira, sem no entanto empregar-se a fundo; assinalou 78" 2|5, com inteira facilidade. Peteim havia galopado em excelentes condições a semana passada, quando marcou 88" 2|5, para os 1.400 metros e no sábado, apareceu, para nossa surpresa, seu "forfait" declarado. Fiquem um "boleto" em sua patas.

TOROPI, com A. Brito, marcou para os 1.300 metros 90" 2|5, de galope largo, sem preocupar-se em florear para o cronometro. Anda bem e seu "forfait" de domingo foi motivado unicamente pela pista de areia, onde todos sabemos ser seu rendimento bastante falho. Logo, na relva a corrida, cresce sua chance e mesmo numa distancia de 1.300 metros, que lhe é desfavorável, não deixa de ser encarado como um dos fortes competidores do páreo.

12.ª CARREIRA

CRATO, com J. Portilho, galopou na manhã de domingo os 1.400 metros em 91", correndo firme e fazendo a curva sempre a meio de raia; ao passar pelo espelho, sua ação era muito firme, deixando antever que se encontra atualmente em condições de treino perfeitas, devendo correr muito bem nesta oportunidade se o páreo fôr realmente realizado na pista de grama, onde todos sabem ser esta a sua pista preferida. Dos demais inscritos, todos os quase todos correram no sábado e domingo, mas destes, destacamos como capazes de brilhar nesta oportunidade, os seguintes: Altmiss, que reaparecendo com um floreio apenas discreto teve boa atuação na carreira ganha pela estreante Extra. Nesta turma, nem é preciso dizer que é fôrça, no caso de não chover, El Toro, também desenvolveu bela atuação, colocando-se segundo para Attacker; depois de brigarem durante quatrocentos metros da reta, veio perder, no final, para o filho de Punch, que novamente está inscrito nesta carreira e continua com grande chance. Vergel que fracassou na areia sábado, na grama poderá fazer uma surpresa, pois foi nesta pista que conseguiu sua ultima vitoria, vitoria esta conseguida sôbre o tordilho Irish Star, que aqui se encontra novamente inscrito, podendo desforrar-se do pupilo de Ataliba Moreira.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

FOI ASSIM... HÁ TRÊS ANOS, QUANDO COLE FOI RAPTADO. EU NÃO PODIA ARRISCAR-ME A ARRANCÁ-LO DO CARRO DOS BANDIDOS PORQUE ÊSTES HAVIAM AMEAÇADO DE MATÁ-LO SE ALGUÉM INTERFERISSE...

"Portanto, tratei de confundir os bandidos..."

ESTA SERÁ UMA VERDADEIRA OPERAÇÃO DE ENGENHARIA!

"Cortei um gigantesco pedaço da estrada rural que o carro dos bandidos estava percorrendo; e então:"

OS RAPTORES NÃO FAZEM IDÉIA DE QUE ESTOU LEVANTANDO A ESTRADA E VIRANDO-A, DE MODO QUE ÊLES VÃO VOLTAR SEM QUERER PARA METRÓPOLIS!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

ACHO QUE ESTÁ JULGANDO MAL A ÂNGELA, BRICK! ELA ME TEM AJUDADO MUITO NESSAS ... DE AMOR!

NÃO, NÃO ME ENGANEI, LINK! ELA ESTÁ SE LANÇANDO DE CORPO E ALMA NO TRABALHO... E EM SEUS BRAÇOS TAMBÉM!

DEVO TRATÁ-LO COMO SE ÊLE FÔSSE PROPRIEDADE SUA? ÊLE NÃO ME AVISOU DE QUE TINHA O CORAÇÃO RESERVADO PARA VOCÊ

ORA, VAMOS LÁ... GOSTO DE VOCÊS DUAS! ACABEMOS COM ISSO!

SIM, LINK! SOMOS IRMÃS... MAS ÂNGELA É A IRMÃ MAIS VELHA QUE SE JULGA COM MAIS DIREITOS!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

ÊLE NÃO PODE CONTINUAR...

HUM! SOPAPO TINHA RAZÃO!

"O JUIZ SE DIRIGE A JOE SOPAPO E LEVANTA-LHE O BRAÇO. A ASSISTÊNCIA PRORROMPE EM APLAUSOS A UM GRANDE DESPORTISTA!"

DESCULPE, SOPAPO... EU ME ENGANEI... DESCULPE-ME...

NÃO FOI NADA... EU SABIA QUE ÊLE NÃO PODIA CONTINUAR LUTANDO... QUERO VÊ-LO E AGRADECER-LHE.

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

TOM! COMO FOI QUE VOCÊ VEIO PARAR AQUI? E QUE ESTÁ FAZENDO DO BOM LORELEI? NÃO CONFIE NELA!

DISCUTIREMOS DEPOIS, ROGER! NÃO HÁ TEMPO A PERDER! SAIA LOGO DAÍ!

TOM! ROGER! Vejam!

NÃO PRECISA TER TRABALHO DE SAIR, MANNING! ESSA CELA SERÁ O TÚMULO DE VOCÊS TRÊS!

REVOLUCIONÁRIO O TREINO, ONTEM, EM SÃO JANUÁRIO

Dança de Posições — Edmur na Direita e Sabará na Esquerda — Tudo Indica Porém Que o Quadro Não Será Modificado

Com algumas experiências no ataque, treinaram ontem, os vascainos durante 60 minutos. 3x2, para os titulares foi o resultado da prática. Os preparativos ainda não foram concluidos. Hoje haverá bate-bola e individual, em São Januário, sendo possível que Gentil Cardoso diga, logo mais, qual o quadro que formará contra o rubronegro.

AS MODIFICAÇÕES FEITAS

Na segunda parte do exercício de ontem, o técnico introduziu nova organização no ataque, que alinhou com a seguinte formação: Edmur, Ademir, Genuino, Maneca e Sabará. Esta linha atacante treinou durante 20 minutos, sendo que, depois, saiu Ademir para descançar, entrando Vadinho. E' possivel que Sabará atue em sua verdadeira posição, entrando Edmur na direita. O motivo prende-se ao interesse do técnico em fazer rodizio com os jogadores, em vista dos reservas estarem a altura dos titulares.

O TREINO

No inicio do treino as equipes alinharam com a seguinte formação:

TITULARES — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

RESERVAS — Ernani; Beline e Conceição; Amauri, Bira e Sarno; Isabelino, Edmur, Nelsinho, Alvinho e Dejair.

Na segunda fase, houve as seguintes alterações: Edmur no lugar de Sabará, êste no lugar de Chico e Genuino no lugar de Ipojucan, para, mais tarde, Vadinho no lugar de Ademir e Alfredo no de Jorge. No quadro de reservas, Colângelo entrou no lugar de Edmur, Toledo no de Dejair e Ismael, no de Beline.

A MARCHA DO "PLACARD"

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos titulares, por um tento a zero, goal de Maneca. Na fase complementar Nelsinho empatou, para depois Ademir lançar novamente os seus na vantagem. Coube a Alvinho igualar o marcador e Maneca encerrá-lo.

NOVA ALA

Maneca e Sabará poderão formar nova ala, no ataque cruzmaltino, domingo

BOM EXERCÍCIO

O treino de ontem em S. Januário foi bom. Aí aparece Ademir numa intervenção

Índio é a Grande Esperança

Pavão, Benitez e Joel estarão presentes ao treino que será efetuado, hoje, pelo Flamengo, o qual servirá de teste definitivo para o compromisso contra o Vasco. Como tivemos oportunidade de anunciar, no coletivo de quarta-feira, Benitez e Joel tinham estado ausentes atendendo à determinações do Departamento Médico, enquanto, pelo mesmo motivo, o zagueiro só praticara meio periodo.

RUBENS RISCADO

Está afastada definitivamente qualquer hipotese em torno do concurso do meia Rubens. Não obstante tal afirmativa ter sido recebida com naturais lamentações por parte da familia rubro-negra, tôda a confiança está depositada em Indio, em razão da excepcional forma fisica e técnica que vem evidenciando nos recentes jogos.

Paulo Amaral Foi Suspenso Por 90 Dias Pelo Tribunal

Edésio Pegou Duas Pelejas na "Cêrca" — A Reunião de Ontem no Orgão Punitivo da FMF

Voltou a reunir-se, ontem, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os casos de indisciplina da penúltima rodada.

Foram aplicadas oito punições, o que prova que o órgão de justiça está zelando melhor pela disciplina no nosso futebol.

PAULO LIMA AMARAL, SUSPENSO

Foi julgado o preparador Paulo Amaral, do Botafogo, acusado de ter agredido o bandeirinha Heitor de Oliveira, durante um jôgo oficial. Instaurado o inquérito, pelas declarações das testemunhas, a infração foi constatada. Nem mesmo as que o pretenderam defender nada conseguiram.

Paulo Amaral foi suspenso por 90 dias.

EDESIO SUSPENSO

O jogador Edésio, do Canto do Rio, foi suspenso por 2 jogos.

O médio Olavo, do Olaria, foi multado em Cr$ 300,00 e Carlinhos e Nei, do São Cristovão, em Cr$ 100,00.

Os jogadores absolvidos foram: Weber, do Madureira; Duarte, Lino e Marinho, do Fluminense e Cosme, do Canto do Rio.

Os clubes São Cristovão e América, foram multados em Cr$ 160,00 e Cr$ 150,00, respectivamente.

Nada aconteceu a Délio Neves, técnico do Olaria e o massagista do São Cristovão, Alcides Alves, foi multado em Cr$ 100,00.

Natal do Cronista Esportivo

A exemplo dos anos anteriores, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., promoverá, no dia 19 de dezembro próximo, o "Natal do Cronista Esportivo", festa que reunirá os jornalistas especializados num almôço de confraternização que promete ser dos mais alegres.

Prosseguindo em sua iniciativa, o D.I.E. oferecerá aos filhos dos cronistas no dia 20, sábado, uma tarde festiva, com distribuição de brinquedos e doces, a ter lugar no terraço da A.B.I., antecipada de uma sessão infantil de cinema, com inicio às 13 horas no Auditório.

O dr. Amilcar Gifoni diz que Ipojucan estará em condições físicas satisfatórias até domingo

Ipojucan Não é Problema: Assegura o Médico Gifoni

ATÉ DOMINGO TODO O PLANTEL ESTARÁ EM FORMA — TAMBÉM HAROLDO A CAMINHO DA RECUPERAÇÃO

— "Darei domingo pela manhã, como aptos, após o último exame médico, a que submeterei todos os jogadores titulares. São êles: Barbosa, Ernani, Haroldo, Augusto, Eli, Danilo, Jorge, Sabará, Edmur, Ademir, Ipojucan, Genuino, Alvinho, Maneca e Chico. Posso antecipar que, se o encontro fôsse amanhã (hoje), eu daria todos como aptos. Não existem problemas de ordem fisica, no plantel sob minha responsabilidade". Declarou à reportagem do D.C., ontem, após o treino de conjunto dos vascainos, o dr. Amilcar Gifoni.

IPOJUCAN HOJE: BATE-BOLA

O centro avante Ipojucan, ontem após os trinta minutos do primeiro tempo do exercicio, que teve duração de 60 minutos, foi chamado pelo técnico e na presença do médico, disse: — "Ipojucan, treino para você hoje chega, amanhã você fará um bate-bola puxado, não é isso dr. Gifoni?" O médico respondeu: "E'. Assim está muito bem".

O zagueiro central Haroldo, no treino de ontem foi muito bem, não correndo a menor possibilidade de que venha a se tornar problema para a equipe que domingo enfrentará o Flamengo.

PRÓXIMA RODADA

AMANHÃ

Botafogo x Fluminense — Maracanã.

S. Cristovão x Bangú — Figueira de Melo.

Canto do Rio x Madureira — Em Niterói.

DOMINGO

Olaria x Bonsucesso — pela manhã — rua Bariri.

Flamengo x Vasco — Maracanã.

Club de Regatas do Flamengo
Biênio de 1953 a 1955

PARA PRESIDENTE DO CLUBE
Silvano de Brito
PARA PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO
Dr. Ary Miranda
PARA VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO
Dr. Aloysio Neiva
PARA SECRETÁRIOS DO CONSELHO DELIBERATIVO
Dr. Sebastião Vianna de Souza e Nelson Tinoco Pacheco
PARA CONSELHO FISCAL
Efetivos
Alberto Quadros
Carlos Sanmartim
José Toledo Lanzarotti
Suplentes
Chafid Abras
Racine Pinto
Arthur Mendes Falcão
PARA O CONSELHO CONSULTIVO
Pedro Ramos Nogueira
Dr. Ernani Soares Pereira
Carlos de Carvalho Rego (Capitão de Mar e Guerra)

NA BOCA DAS URNAS A FAMÍLIA RUBRONEGRA

Sensacional Pleito Eleitoral do Clube Carioca — Gilberto Cardoso e Silvano de Brito, os Candidatos — O Favorito e as Chapas Que Serão Sufragadas

SILVANO

Oposição

GILBERTO

Favorito

Em reunião extraordinária do seu Conselho Deliberativo, o C. R. Flamengo escolherá, hoje, às 21 horas, o novo presidente para o período 1953-1954. A campanha presidencial, que apesar de ardorosa não perturbou a grande família rubronegra terá, hoje, o seu término, quando as urnas anunciaram o vencedor da jornada, vencedor que tanto pode ser o atual presidente sr. Gilberto Cardoso, como o sr. Silvano de Brito.

O FAVORITO

E' inegavel que o sr. Gilberto Cardoso é o favorito das eleições do Flamengo. Surgindo de uma campanha memoravel, como foi a anterior, Gilberto Cardoso fêz grandes realizações dentro e fora do clube carioca, estando hoje o Flamengo competindo em quase tôdas as modalidades do esporte, e destacando-se sempre em honrosas e excepcionais colocações, o que só tem servido para alicerçar ainda mais o nome do clube na grande massa de seus adeptos.

OPOSICIONISTA

O sr. Silvano de Brito, que já colaborou em inumeras diretorias e que, por sinal, foi o presidente da Comissão de Obras na gestão Gilberto Cardoso têm boa soma de serviços prestados ao Flamengo, e embora seja considerado o "candidato anti-futebol profissional" reune muitos adeptos.

AS CHAPAS

São as seguintes as chapas que concorrerão, logo mais, à presidência do Flamengo: GILBERTO CARDOSO, presidente; Conselho Deliberativo: Antenor

(Conclui na 8.ª página)

Taça "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALPITES DE BASQUETE DO DIE

Prognósticos dos nossos redatores para a 14.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete:

Mauricio Naslausky — Fluminense 40x37 — America 37x35 — Sirio, 45x40 — Botafogo 50x42.

Everardo Guilhon — Fluminense 41x38 — America 38x36 — Sirio 47x42 — Botafogo 48x43.

Mariano Júnior — Fluminense 39x36 — America 39x34 — Sirio 46x41 — Botafogo 49x40.

Frederico Quartaroli — Fluminense 37x34 — America 35-32 — Sirio 52x42 Botafogo 43x35.

Antonio Santa — Fluminense 48x42 — America 39x37 — Sirio 48x37 — Botafogo 42x36.

Inauguração da Sala de Árbitros

Os componentes do Departamento de Arbitros da FMF, inaugurarão a sala de Arbitros assim como, a galeria dos ex-diretores, na próxima terça-feira, às 18 horas.

Provas na Gávea Hoje à Tarde

Será fechada hoje a tarde, a partir das 14 horas, a pista da Gávea, para a realização das provas de seleção dos carros que disputarão o "Trampolim do Diabo" e efetivação de uma prova destinada a carros de esporte.

CINCO VOLTAS

Para às 14 horas está programada pelo A.C.B. a prova de carros de esporte. Serão feitas cinco voltas, cabendo ao vencedor a quantia de cinco mil cruzeiros.

Entre os volantes inscritos para esta prova destacam-se: Jerd Stoltemberg, Souza Costa, Guilherme Eugenio, Francisco Azevedo, F. Barreto, Ciro Caires e Rafael Santos.

O BOTAFOGO SERÁ ESCALADO SÁBADO

Sòmente amanhã pela manhã poderá o departamento técnico do Botafogo anunciar a escalação oficial do Botafogo para o encontro contra o Fluminense, isto porque, Gerson, Santos e Ruarinho, apesar das melhoras evidenciadas nestas últimas horas, ainda não têm decidido as suas situações sob o ponto de vista fisico.

RUARINHO TREINOU

A novidade do coletivo realizado na tarde de ontem em General Severiano, se constituiu na presença de Ruarinho entre os aspirantes. O excelente médio alvi-negro exercitou-se durante todo o treino, e deixou lisonjeira impressão. Gerson e Santos continuaram ausentes, bem como o goleiro Oswaldo, acometido de ligeira indisposição.

O EXERCICIO

Depois de 90 minutos de movimentação, os suplentes levaram de vencida a equipe integrada pelos titulares por 2x1, tentos de Mangaratiba e Jaime. Rubem Bravo marcou para os efetivos. Os quadros jogaram assim constituidos:

TITULARES — Arizio; Tomé e Floriano; Arati, Richard e Juvenal; Paraguaio, Cecy, Bravo, Zezinho e Braguinha.

SUPLENTES: Gilson; Orlando Maia e Brito; Bob, Ruarinho e Calico; Mangaratiba, Geninho, Dino, Jaime e Jarbas.

No Basquete:

Grajau Ameaça a Liderança do Flu

A rodada de hoje do Campeonato Carioca de Basquete, comporta os seguintes jogos: Riachuelo x América e Fluminense x Grajaú T. C., no ginásio do Tijuca e Atlética do Grajaú x Botafogo e Tijuca x Sirio, no ginásio do Fluminense.

FLUMINENSE x GRAJAU' T. C., A ATRAÇÃO

Constitui a atração da noitada cestobolistica de hoje o encontro Fluminense x Grajau T. C.. Os tricolores defenderão a sua posição de lideres-invictos frente a um conjunto que vem se destacando, com boas e convincentes performances. Será um embate equilibrado que promete sensações. Tanto os do Fluminense como os grajauenses encontram-se tecnicamente bem credenciados, daí acreditar-se no êxito do espetaculo.

A CLASSIFICAÇAO ATUAL

1.° — Flamengo e Fluminense — 9 vitorias; 2.° — Grajau T. C. — 6 vitorias e 3 derrotas; 3.° — America — 5 vitorias e 3 derrotas; 4.° — Sirio — 4 vitorias e 3 derrotas; 5.° — Botafogo — 5 vitórias e 4 derrotas; 6.° — Tijuca — 4 vitorias e 5 derrotas; 7.° — Riachuelo — 3 vitórias e 5 derrotas; 8.° — Atlética do Grajau e Carioca E. C. — 3 vitórias e 6 derrotas; 9.° — Vasco — 1 vitória e 8 derrotas; 10.° — Mackenzie — 9 derrotas.

OS JOGOS QUE FALTAM

HOJE: Atlética x Botafogo, Tijuca x Sirio (no Fluminense); Riachuelo x America e Fluminense x Grajau T. C. (no Tijuca).

Dia 15 — Vasco x Grajau e Fla-Flu (no Tijuca) e Mackenzie x Sirio e Botafogo x America (no Fluminense).

Dia 17 — Tijuca x Carioca, Atlética x Sirio (no Flamengo) e Mackenzie x Riachuelo e Vasco x America (no Tijuca).

Dia 19 — Riachuelo x Carioca e Flamengo x Sirio (no Tijuca).

Moacir, novo defensor do Botafogo, em ação sob as vistas de Zé Luiz

As Orelhas ARDEM

Em primeiro lugar, naturalmente, vem essa história da transferência sensacional de Flávio Costa para o Vasco da Gama. "Diário da Noite" largou a bomba e ainda fêz ressalvas: disse que apareceriam os desmentidos, as entrevistas, as reportagens: mas que tudo era verdade. Ontem "O Jornal" vem com uma reportagem de Zukenman com o clássico desmentido. Como tanto o vespertino como o matutino são "associados" dizia, ontem o Zé Alves de Moraes na Confeitaria Colombo: "Vocês viram como o Silvano arranjou um jeito de lançar sua candidatura? Aquela história de Flávio valeu, para o Silvano, muito mais do que vinte mil faixas espalhadas pela cidade. Com dois jornais êle fêz a festa..."

Extrações Sem Dor

Do sr. José Brigido: "... pela importante partida de domingo uma espécie de "batalha do século" desta temporada". Esse jogo, seu Brigido, ainda vai acabar como o parto da montanha. Esperam tanto dêle... **Do sr. José Araujo:** "Rubens não participou de qualquer outra atividade. Como pode, então, estar contundido?". Por isso mesmo não participou das atividades, seu Zé. Já sei, você quer que Rubens jogue para não haver desculpa depois, não é? Não tenha pressa, seu Zé, o que é do homem o bicho não come... **Do sr. Fernando Bruce:** "... que bom se pudesse parar o relógio de Zizinho. O relógio do tempo para impedir que chegasse ao fim um jogador tão extraordinário como êle". Concordo seu Bruce. Pena, também, que não tenham parado os relógios de Leonidas, de Domingos da Guia, de Friendereich, de Amado, e os nossos, seu Bruce, os nossos relógios...

O "Penalty"

Gentil, no treino tático do Vasco da Gama, obrigou Eli a ficar meia hora treinando bater "penalty". Dizia: "Vá batendo, Eli, vá batendo porque o Pavão anda sôpa na área". Mas Eli cansou: "Seu Gentil, acho que já chega. Já estou bom no "penalty". Bati mais de mil". E Gentil, muito sério: "Vá bater mais, meu filho; vá bater mais. "Penalty é uma coisa muito [illegible]. E depois, Eli, o leite anda barato..."

O "Bicho"

Fabio Carneiro de Mendonça telefonou-nos, ontem: "[illegible], você soube que eu estive em Conselheiro Galvão, domingo? Você soube que assisti todo o jôgo? Você soube que não me convenci muito daquela vitória?" E nós: "Sim, sim o que há, dr. Fábio?". O presidente tricolor: "Pois o Vasco vai emprestar Edmur, Chico e Friaça ao Madureira". E gritando, gritando muito: "Sai o "bicho" do Madureira, você não compreende?..."

Ofensas

Zoulo Rabelo mandou chamar Tijolo: Escuta, Tijolo, você escreveu aqui na súmula do jôgo que expulsou Torbis e Vermelho por ofensas; que foi?" Tijolo: "Foi". Zoulo: "E você escreveu também que Zizinho lhe dirigiu ofensas graves; não compreendo." Aí Tijolo explicou: "Sabe, Zoulo, Torbis e Vermelho me chamaram de juiz ladrão; assim: "Bote a bola aí, seu juiz ladrão". Por isso foram expulsos". Zoulo meio tonto: "E Zizinho, o que foi que êle lhe disse". Zoulo ficou vermelho: "Zizinho me disse: bote a bola aí, seu juiz-[illegible]..." E [illegible] murro na mesa: "Jogador de futebol não fala [illegible] Boto na súmula..."

ILEGIVEL·

Rescindido Amigavelmente o Contrato de Luiz Rigoni

Conforme havíamos antecipado, não andavam boas as coisas para o Luiz Rigoni no Stud Rocha Faria. Antes de embarcar para o Paraná o freio paranaense e os responsáveis pelo Stud da jaqueta rubronegra, rescindiram, amigàvelmente, o contrato que prendia o ginete nacional àquela Coudelaria. Quando Luiz Rigoni regressar do Sul, onde em Guabirotuba foi pilotar o cavalo Torpedo no Grande Prêmio "Paraná", estará completamente livre de qualquer compromisso, podendo desta maneira voltar a pilotar avulso, os animais que quiser.

APRONTOS DA MANHÃ DE ONTEM

Camaleão Com 35"1/5 Para a Reta Final Foi o "Show" da Manhã

ENGLAND e JONDI Seguiram de Perto o Pupilo de Gonçalino



Emygdio Castillo olha o programa e procura, no páreo de Homero, um adversário para o filho de Romney

1.ª CARREIRA

GILMAR — M. Henrique, 600 em 39"3/5 suave.
MORENINHA — J. Marins, 600 em 38"2/5 correndo firme.
OJERISA — Baffica, 600 em 39" corria regularmente.
JACYRA — Araújo, 600 em 37"3/5 tocada.

2.ª CARREIRA

ESTALO — Brito, 800 em 51"4/5 correndo firme.
BRAZILIAM STAR — Meireles, 700 em 49", caindo aos pedaços.
SAPE' — Portilho, 600 em 38", corria pouco.

3.ª CARREIRA

PUNICO — J. Araújo, 800 em.... 49"4/5 muito solicitado nos metros finais.
EL NEGRITO — Portilho, 800 em 51" boa ação.
CORONET — Dario, 700 em 44", corria muito bem.
ESQUIVA — O. Fernandes, 800 em 49"2/5 na reta oposta correndo.
ENGLAND — Domingos, 700 em 42" muita ação.

4.ª CARREIRA

CANGAPE' — Tinoco, 600 em 40" suave.
XIRKA — A. Portilho, 600 em 38"2/5 sem agradar.
GLADIO — Castillo, 800 em 51", agradando.

5.ª CARREIRA

MILÚ — Urbina, 600 em 38" corria bem.
INCÊNDIO — Aleixo, 600 em 38" firme.
FRONTAL — Castillo, 600 em 36" na reta oposta correndo muito.
MUZUZO — Domingos, 700 em 44" chegando firme.

6.ª CARREIRA

TOR DI QUINTO — Portilho, 700 em 43" agradando muito seu final.
BLAKE — Tinoco, 700 em 45" fácil.

7.ª CARREIRA

ETON — Nahid, 600 em 39" muito fácil.
BARRIGA VERDE — J. Ramos, 600 em 38"2/5 firme.
HOLLYWOOD — Castillo, 800 em 53"3/5 chegando bem e vinha correndo dos 1.000.
ALVINO — Tinoco, 360 em 23" regular.

8.ª CARREIRA

DUC D'ANJOU — Amaral, 360 em 21" voava.
CAMALEÃO — Tinoco e PAN — Lade, 600 em 35"1/5 vinham dos 800 e corriam muito, levando vantagem o Camaleão.
GOLDENA — Castillo e PUNITAQUI — R. Martins, 700 em 43" Goldena venceu por um corpo muito firme.

9.ª CARREIRA

QUINDIM — Cunha, 360 em 21" corria muito bem.
CHACO — Ullôa, 600 em 36" na reta oposta agradando.
SEIXO — Lad, 360 em 22"4/5 muito firme.
HOPE — Tavares, 360 em 22" muito firme.

10.ª CARREIRA

CRAMBE — Tavares, 800 em 51"2/5 correndo muito bem.
THUNDERBOLT — Araújo, 360 em 22"3/5 vinha de mais distância e chegou bem.
FALCÃO — R. Martins, 600 em 41" suavemente.

11.ª CARREIRA

QUEREMISTA — Marchant, 700 em 45"3/5 correndo regularmente.
SILVESTRE — Domingos, 600 em 37" trazia sobras.
SEGREL — Dario, 360 em 22" correndo muito bem.
MUROC — A. Portilho, 700 em 44" nas "orelhas".
CHACO — Ullôa, 600 em 36" na reta oposta.
IBIAÍ — R. Martins, 600 em 38" perdendo para Gay Boy.
SEPOY — Geraldo, 600 em 37" regular.
SERAFIM — Waldemiro 600 em 38" fraca ação final.
DESCUIDO — Cunha, 600 em 36" corria bem.
JONSION — Tinoco, 600 em 36"3/5 bem.
JONDI — Meszaros 360 em.... 20"2/5 corria muito e vinha dos 600.

12.ª CARREIRA

BLUE DREAM — A. Portilho, 700 em 43"3/5 na raia pequena, muito fácil.
ECELERO — Castillo, 600 em.... 36"2/5 sem apurar e agradou-nos.
LUETZOW — Cunha, 600 em.... 36"3/5 fazendo balda no final.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A FICADA DO BETTING DUPLO,

CR$ 155.608,00

CENTO E CINQUENTA E CINCO MIL SEISCENTOS E OITO CRUZEIROS serão acumulados no movimento das apostas no BETTING DUPLO de amanhã, dia 13 de dezembro.

Descobrindo Boas Poules

JULIO DE AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

FORTUITA, pilotada por um lad, galopou forte pela ultima vez há coisa de uma semana mais ou menos, a distancia de 1.000 metros, a qual foi percorrida em 65", havendo a nova defensora do stud Lodi finalizado com inteira disposição e trazia algumas sobras no arremate. Estréia Fortuita recomendada por regular campanha este ano na Argentina, de onde traz três vitórias e várias colocações.

LYONORA, com D. Silva, galopou os 1.400 metros em 92" 2/5, e não conforme vários jornais publicaram na semana. Anda bem a egua inglesa e sua vitória é esperada por seus responsáveis, por parecer melhor que a turma, mas não que haja realmente floreado os 1.300 metros em 82" 2/5. Logo, nos apressamos em retificar a informação errada dos nossos companheiros, para que o publico não seja malogrado com qualquer surpreza desagradável. La Modelo, Fogata e Doglight não vimos florear, parecendo-se que dessas três a mais credenciada da carreira é Fogata, por andar correndo regularmente, e de uma feita, nesta turma, chegou brigando pelas primeiras colocações.

2.ª CARREIRA

AVE ALTA, com Rosenthal e DESCUIDO, com S. Camara, vindo ambos dos 1.300 metros, galoparam forte os derradeiros 1.000 metros em 65" e ambos chegaram juntos ao espelho, sem que houvesse vantagem para qualquer dos dois. Ave Alta há muito está a espera de uma raia gramada para mostrar tôda a sua força nesta pista, pois todos sabem que na relva é que a pernambucana gosta de correr. Logo, sua chance é das mais fortes, nesta carreira.

QUERELA, com Dario Moreira, vindo de mais longe, galopou os ultimos 1.400 metros em 93" 2/5, muito fácil e sem haver preocupação de marcar tempo. Querela aprecia também a pista de grama e esta estando leve seu rendimento é dos mais fortes. Logo, estará também credenciada a lutar pela vitória, pois são excelentes suas atuais condições de treino.

QUILAIA, com J. Marchant tendo como "sparrink" há seta dos 1.400 metros a Eledol, saiu correndo dos 1.600 metros e, sempre com boa disposição, galopou firme a distancia do seu compromisso de domingo, tendo assinalado o tempo de 105" 3/5, com inteira facilidade e com grandes sobras. Quilaia também tem predileção pela grama normal, formando, portanto, com as duas potrancas acima citadas, uma trinca que promete um final difícil nesta carreira. Tempos a acrescentar as possibilidades de Quetua que numa pista que lhe é inteiramente desfavorável, correu apreciavelmente, no clássico ganho pela Midday Lass. Forma, portanto, com Quilaia uma dupla de grandes possibilidades de triunfo, nesta prova.

3.ª CARREIRA

HIMETO, com S. Camara, floreou domingo os 1.300 metros em 88", correndo pouco e sem deixar qualquer impressão favorável a seu respeito. Himeto reaparece em nova pensão, mas pelo que tem demonstrado nos seus exercícios, poucas foram as melhoras que ali colheu. Foi o floreio de Himeto o unico anotado para esta carreira. Mas, em rápida análise sôbre as chances dos demais inscritos, destacamos: Sarilho, pela atuação de sábado numa pista que pouco produz, correu muito bem, sendo o unico que moveu carga ao Fair Copy e ainda, no final, teve pernas para secundar o filho de Corregidor. Está, portanto, credenciado como candidato do retrospecto e acreditamos que na relva, dificilmente se deixará abater, nesta pugna. Repentino nada produziu e fez com que seu responsável, o zeloso Waldemar Costa, procurasse o livro de ocorrência a fim de constar que seu pupilo não correspondera. E nos explicando melhor, teve a oportunidade de dizer que atribuiu à pista a fraca "performance" do seu pupilo, porque o mesmo ao ser examinado após a corrida, apresentava-se todo machucado nas quatro patas. Usastro, foi outro que correu muito bem nas duas oportunidades que lhes foram dados. Em ambas teve atuação de destaque; finalizando em terceiro no sábado e no dia seguinte ainda correu muito bem. Foi vendido e talvez por haver mudado de box, é provável que não seja apresentado.

4.ª CARREIRA

GAIO, com M. Rafael, galopou os 1.320 metros na pista de segunda-feira, tendo dominado muito firme, no final, o seu "sparring" que foi Petelm em 86", não querendo seu tratador e piloto emprega-lo a fundo para não melhorar mais sua marca. Anda muito bem o Gaio e na relva acreditamos que tenha atuação de destaque nesta carreira.

MENGO, com Dalcino Silva, floreou muito bem a distancia de 1.400 metros, tendo assinalado um dos melhores floreios da manhã de segunda-feira. A marca para o defensor do stud Rubro Negro foi de 90", não finalizando solicitado; ainda trazendo boa dose de reservas em seu organismo. Sua derradeira atuação não foi apreciável; as condições de grama que se apresentaram anormais por ocasião da corrida, caindo pouco antes grande temporal, fizeram com que o Mengo finalizasse nos ultimos postos.

DANÇA, com um lad, galopou firme os 1.200 metros em 80", mas vinha correndo de maior distancia. Dança após uma boa atuação frente a Grey Girl, na grama pesada, só tem fracassado; daí para cá, não figurou em nenhuma das carreiras em que tomou parte. Logo, não acreditamos em suas possibilidades mais uma vez; se conseguir ganhar ou se colocar, será para nós uma grande surpreza.

5.ª CARREIRA

PHILIDOR, com S. Camara, floreou muito firme os 1.600 metros, tendo assinalado o tempo de .... 103" 3/5, com muito boa disposição, demonstrando encontrar-se presentemente no auge da sua carreira, conforme atestam suas duas ultimas atuações, que foram efetivamente cem por cento. Na grama ou na areia, acreditamos que, no final, estará no "espelho" brigando pela vitoria.

MASTER, com um lad, galopou na manhã de domingo 1.600 metros em 106", correndo regularmente e fazendo muita manha nos metros finais. Quem o florela ultimamente é o seu zeloso escovador, criatura que o entende muito bem e a quem filho de Formasterus obedece cegamente. Mas no domingo parece que estava com a "bola" virada e nem com seu amigo de tôdas as horas quis correr.

MONT ROYAL, com Ullôa, floreou domingo 1.400 metros em ... 91" 3/5, correndo nos metros finais em camara lenta e não agradando muito seu arremate. Como não costuma florear muito bem, damos a desculpa do seu fraco arremate, esperando que em carreira se apresente em condições de poder honrar o elevado numero de poules que serão depositadas em suas patas, como sempre acontece aos defensores do stud Paula Machado.

PRESIDENTE, com um lad, floreando a distancia de 1.600 metros, marcou para os ultimos 1.400 metros 93" 3/5, sem deixar grande impressão no seu final. Presidente, segundo achamos, não se encontra em forma perfeita e portanto não assustará aos demais competidores que estão com suas chances dilatadas para esta oportunidade.

6.ª CARREIRA

TARGHI, com Osvaldo Ullôa, floreou na manhã de sábado a distancia de 2.040 metros em 134" 2/5, marcando para a ultima milha 104", com 67" para os ultimos 1.000 metros arrematando os 200 finais em 13" 3/5, com muito boa disposição. Targhi, segundo nos parece, vai ter uma corrida um tanto contrária, devido à ausência de animais velozes; como corre de trás e não tendo nenhum "carenga" para lhe ajudar, quando atropelar, os ponteiros estão frescos e poderão, sem surpresa, resistir ao seu violento "rush". Mesmo assim, fazemos muita fé na sua atropelada e vemos no filho de Tornado um dos sérios adversários para este grande páreo que é o "Frederico Lundgren".

PAPO DE ANJO, com L. Coelho, galopou muito fácil na manhã de segunda-feira a volta fechada em 139", com 109" para os 1.600 metros derradeiros, 67" para o ultimo quilometro e 15" para os 200 finais. Não se empregou em parte alguma do percurso o filho de Caldas, que na relva é depositario de grandes esperanças por parte dos seus responsáveis. Após o término do seu galope de segunda-feira, seu preparador que se encontrava ao nosso lado, quando viu seu piloto apear do lombo do Papo de Anjo lá pela seta dos 1.800 metros e vir puxando seu pupilo, exclamou para nós: "Coelhinho gostou! Coelhinho gostou!"..., quer dizer que, no domingo, vai ter, meu amigo. Nós também não desgostamos, mas confessamos que não nos tem impressionado o fisico do Papo de Anjo; achamos que lhe falta algo que perdeu, e custa a recuperar.

PANCHITO, com O. Castro, passou domingo a volta fechada em 133" 4/5, com 104" para os derradeiros 1.600 metros e com 14" 3/5 para os 200 finais. Estamos acostumados a vê-lo finalizar regularmente, mas, agora, notamos que seu arremate foi diferente um pouco das vêzes anteriores, isto é, trazia melhor ação e corria muito bem. Este é um dos fortes concorrentes à carreira, dada a ausência de animais velozes; não sendo importunado nos primeiros metros e conseguindo fazer um "train" de carreira falso, no final seus rivais vão ter que dispender um esforço muito grande para conseguir alcança-lo.

EL GRECCO, pouco depois de Panchito e pilotado pelo mesmo O. Castro, floreou a volta fechada em 137" com 106" 3/5, para a milha final, correndo sempre muito suave durante todo o trajeto percorrido. El Grecco é um dos fortes do páreo e tudo fará para facilitar a tarefa do seu companheiro, no final da luta. Outro competidor forte é o Homero que domingo correu regularmente, após vir de séria cura. Confessamos que, não nos agradou a sua maneira de fazer a reta; vimos seu piloto jogá-lo para dentro na altura dos 300 metros, quando atropelava por fora, depois tirá-lo para fora novamente e depois de um ziguezague mais sério, deitar no seu pescoço e obrigá-lo a um "rush" violento, no que foi correspondido plenamente no final, vindo perder o terceiro lugar no "photochart" para o Retang. Agora, talvez, com mais empenho de vitoria, vai ser um dos fortes candidatos, nesta equilibradissima carreira.

7.ª CARREIRA

HONEY GIRL, com R. Martins, galopando firme os 1.200 metros, assinalou para o seu arremate o tempo de 79" 3/5, com regular final e demonstrou haver melhorado bastante em sua forma. Honey Girl reaparece em condições de poder levar a melhor, pois também são fracas suas rivais de agora.

AFRA, com Marcelino, galopou os 1.200 metros em 83", "caindo aos pedaços". Nada deverá pretender a não ser das ultimas a passar pelo marcador.

PERGOLESA, com um lad, passou os 1.000 metros em 67" 3/5, correndo regular, não deixando, no entanto, possibilidades para poder melhorar tal marca no dia da corrida.

NORA, com S. Lourenço, floreou muito fácil os 1.200 metros, assinalando para a distancia 80", ao lado de mais companheiros que só não foram batidos por larga margem, por ordem exclusiva de seu responsável. Nora, ao reaparecer na grama, perdeu uma milha em 98" e fração para o Nigromante, e note-se que só entregou-se nos derradeiros 200 metros e ainda assim chegou correndo bastante. Após esta atuação, fracassou redondamente no páreo suspeito de "fraude" e volta agora a correr como força da carreira, devendo vender caro a derrota.

ANINGAS, com A. Rosa, galopou domingo os 1.200 metros em 80", finalizando com boa ação e agradando seu arremate que foi aceitável, para a turma. Aningas reaparece sob os cuidados de Claudio Rosa e como azar é para ser bem tentada.

8.ª CARREIRA

QUIPA, com A. G. Silva, e QUINDIM, com F. Machado, juntos, galoparam forte na manhã de segunda-feira, escondidos do seu proprietário que foi ao prado para ver a filha de Alborne florear e de lá saiu sem ver. Não vem ao caso êsse incidente, que fez o zeloso "Carneirinho" ficar por conta do "bonifácio" para o resto da manhã. O tempo da Quipa foi de 65", chegando ao espelho com regular final. O segredo da estreante de Feijó, está na pista de grama, onde seu rendimento é verdadeiramente notável, pois de uma feita, deu-se ao luxo de galopar na relva os 1.200 metros em 73", com grande desenvoltura. Logo, se a corrida fôr realizada naquela raia, não vai "bater no bico"; é "goat" certo.

HONEYMON, com O. Castro, demonstrando as mesmas condições quando se colocou segunda para Quelma, há quinze dias passados, assinalou, na manhã de sábado, para os 1.000 metros, 65", com facilidade. Está, portanto, muito

(Conclui na 9.ª página)

No Bridão, Homero Não Vai Dar Chance a Turma

Vinha de Parado o Pensionista de Jorge Morgado e Estranhou o Regime do Freio — Emygdio Castillo Trabalhou Desde a Semana Passada Para Conduzir o Filho de ROMNEY — Agora á Mais à Vontade Nesta Companhia

Anteriormente a última apresentação do cavalo Homero, já o joquei Emygdio Castillo, vinha tecendo os seus pausinhos, a fim de conseguir a montaria do pensionista de Jorge Morgado. Agora, com a ida de Rigoni para o Paraná, tudo ficou favorável ao bridão chileno, que desta forma irá mesmo conduzir o filho de Romney no Grande Prêmio "Frederico Lundgren", prova básica da reunião de domingo próximo na Gávea.

MELHOR NO BRIDÃO

No handicap especial da domingueira passada, Homero teve a condução do piloto oficial do Stud Rocha Faria, o freio paranaense Luiz Rigoni, que fez tôdas as espécies de regime para conduzir Homero, uma vez que achava a corrida muito boa para o defensor da jaqueta rubronegra. Não correspondeu, no entanto, o cavalo, tendo estranhado naturalmente o freio, pois tem corrido sempre de bridão.

Agora com a direção do "Longines" é bem possível que Homero atue com mais destaque, apagando a má impressão deixada na última corrida, quando terminou em quarto lugar no páreo ganho pelo animal Sahib.

O PESO

Emygdio Castillo, que não dorme de touca, estava preparado para montar o Homero, caso o Rigoni não conseguisse fazer o pêso desejado. Chegou mesmo a pesar no domingo 53 quilos, pois o filho de Romney deveria carregar, no máximo 54. Mas o seu esfôrço vai ser recompensado; desta vez o Homero vai de 57 quilos e o "Longines" não precisará fazer nada de anormal a não ser trabalhar e apurar o pupilo de Jorge Morgado.

Assim sendo o bridão Emygdio Castillo conseguiu a chance de pilotar o filho de Romney, que no Grande Prêmio "Frederico Lundgren" será um dos fortes concorrentes naqueles dois quilômetros. Homero que vinha de parado não fêz tão má figura e agora mais aguerrido, poderá ser o ganhador da prova clássica.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

VAI ATUAR EM S. PAULO

O carreirista carioca não verá esta semana o irriquieto joquei Roberto Martins.

O "mignon" profissional embarcou para S. Paulo, a fim de dirigir o cavalo Foliador, em uma das provas de Cidade-Jardim.

NO RIO O "EL NEGRO"

O joquei Domingos Ferreira, depois de dirigir os animais do Stud Seabra, no sábado, nesse mesmo dia, à tarde, embarcará para S. Paulo, onde deverá dirigir a egua Anne of England.

Em compensação, virá de S. Paulo para o Rio, o joquei Luiz Diaz, a fim de dirigir a cavalhada daquele stud, no domingo, na Gávea.

EM PERSEGUIÇÃO AO LIDER

Com a ausência do joquei Luiz Rigoni, que se encontra no Paraná, o seu colega Emigdio Castillo vai fazer muita força para tirar a diferença que o separa do lider.

Para as proximas reuniões, o bridão chileno deverá montar os seguintes animais: Gladio, Frontal, Tirolés, Goldena, El Monte e Ecelero, na sabatina e Fogata, Ave Alta, Açude, Presidente, Homero, Basuca, Xapuri e Crato, no domingo.

MAIS UMA DO SUL

Continua a "importação" gaucha para o nosso turfe.

Ainda agora, procedente do Rio Grande do Sul, acaba de chegar à nossa capital a egua Uberah.

A defensora do Stud 3 Brotinhos ingressou nas cocheiras do tratador Valdemar Costa.

G. P. "RAMIREZ"

Na sexta-feira, 19 de dezembro, serão encerradas as inscrições para o Grande Prêmio Ramirez, Ciudad Eva Peron, Benito Villanueva, Carlos Pellegrini, Buenos Aires e Ciudad de Rosário.

O "Ramirez", que será realizado em 6 de janeiro, é de peso por idade e para cavalos de todos os países.

O prêmio maior é de 70.000 pesos.

Os interessados deverão enviar as suas inscrições para o Jockey Club de Montevidéu ou procurar a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, onde lhes serão dada todas as informações, a partir das 15 horas.

As Próximas Corridas da Gávea

Dois programas de doze páreos cada um, serão dados aos turfistas nas próximas corridas da Gávea. No sabado há um "betting" duplo acumulado, atraindo a atenção dos apostadores e no domingo, no 6.º páreo, em 2.000 metros, dotação de Cr$ 200.000,00 será disputado o clássico Grande Prêmio Frederico Lundgren, em homenagem ao saudoso e grande criador e turfista, proprietário de Mossoró, o "crack" nacional primeiro vitorioso no Grande Prêmio Brasil. Estão inscritos nessa prova: Papo de Anjo, Homero, Targhi, El Grecco e Panchito, sendo que êstes dois últimos, do Stud Seabra, correrão em homenagem, com as côres do patrono da prova.

O Programa de Domingo Com Montarias Oficiais

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:
Ks.
1—1 Fortuita, D. P. Silva .. 57
2—2 La Modelo, B. Ribeiro .. 58
3—3 Lyonora, D. Moreira 58
4—4 Doglight, A. Ribas 58
" Fogata, E. Castillo .. 2 58

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:
Ks.
1—1 Ave Alta, E. Castillo .. 55
2—2 Querela, D. Moreira 55
3—3 Avalanche, A. Portilho . 55
4—4 Quetua, J. Marchant .. 55
" Quilaia, O. Ullôa 57

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 — Cr$ 40.000,00:
Ks.
1—1 Repentino, A. Ribas 56
2—2 Usastro, M. Henrique 56
3—3 Himeto, J. Portilho 56
4 Evoé, D. P. Silva 56
4—5 Sarilho, A. Araujo 56
" Açude, E. Castillo 56

4º PAREO — às 14,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks.
1—1 Relama, J. Portilho .. 54
2—2 Romano, U. Cunha 54
3 Gaio, R. Martins 50
3—4 Mengo, D. Silva 54
5 Dança, M. Henrique 48
4—6 Orestes, L. Lins 50
7 Oscar, R. Urbina 50

5º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:
Ks.
1—1 Philidor, U. Cunha 54
2—2 Madrigal, A. Araujo 50
3 Master, D. P. Silva 50
3—4 M. Royal, O. Ulloa 53
5 Gasconha, M. Henrique .. 54
4—6 Presidente, E. Castillo .. 58
" El Gaucho, J. Tinoco .. 52

6º PAREO — Grande Premio "Frederico Lundgren" — Classico — às 15,25 horas — Cr$ 200.000,00:
Ks.
1—1 Homero, E. Castillo 57
2—2 Targhi, O. Ullôa 50
3 P. de Anjo, U. Cunha 57
4—4 Panchito, L. Dias 4 57
" El Greco, J. Marchant .. 57

7º PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:
Ks.
1—1 Honey Girl, P. Coelho .. 56
2 Afra, M. Henrique 56
3 Jonelis, B. Cruz 56
4 Espada, O. Moura 56
5 Pergolesa, D. P. Silva .. 56
3—6 Nora, S. Lourenço 56
7 Angatuba, A. Araujo 56
8 Bacabal, J. Ramos 56
4—9 Aningas, J. Portilho 58
10 Banda, E. Castillo 56
" Neva, P. Tavares 56

8º PAREO — às 16,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:
Ks.
1—1 Quipa, J. Marchant 50
2 [illegible], n. c. 55
2—3 Honeymoon, L. Dias 55
4 Frisa, A. Ribas 55
3—5 Xapuri, E. Castillo 55
6 La Chula, J. Portilho .. 55
7 Bravata, R. Martins 55
4—8 All Fours, A. Portilho .. 55
9 Alvajada, U. Cunha 55
10 Bassoroca, B. Cruz 55

9º PAREO — Premio "Almirante William M. Fechteler" — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:
Ks.
1—1 Torpedeira, E. Castilo .. 55
2 Sarinha, U. Cunha 55
2—3 Orissa, O. Ullôa 55
4 Serela, O. Macedo 55
3—5 Beleza, D. Silva 55
6 Querena, A. Araujo 55
7 Essence, E. Silva 55
4—8 Fraulein, O. Ojas 55
9 Aluiha, M. Chirino 55
10 Boa Nova, J. Ullôa 55

10º PAREO — às 17,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Betting:
Ks.
1—1 Accordeon, L. Diaz 58
" Cumberland, J. Marchant 53
2—2 Manguarito, D. P. Silva .. 58
" Kurdo, U. Cunha 55
3—3 Ombu', A. Araujo 60
4 Mondel, n. c. 49
5 Fair Prince, B. Cruz .. 53
4—6 Madrigal, A. Brito 50
7 Elail, J. Tinoco 48
" Catão, R. Martins 48

11º PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):
Ks.
1—1 Panqueca, C. Calleri .. 54
2 Petelm, N. Mota 50
3 Charuto, J. Portilho .. 50
4 Maná, M. Henrique 56
2—5 Toropi, D. P. Silva 58
6 Tarascon, L. Lins 54
7 Fausto, R. Martins 56
" Lolo, n. c. 56
3—8 Bingo, B. Cruz 54
9 Falcão, n. c. 58
10 Noviço, E. Castillo 58
11 Alpino, A. G. Silva 54
12 Alvino, J. Batista 52
4—13 Baturité, J. Ramos 56
14 Mandinga, n. c. 58
15 Tangedor, D. Silva 56
" Hipocrame, D. Moreira .. 54
" Cravo Lindo, J. Tinoco . 52

12º PAREO — às 18,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):
Ks.
1—1 El Toro, J. Portilho .. 54
2 Alvitre, R. Martins ... 52
3 Lobelia, J. Ramos 48
2—4 Attacker, D. P. Silva .. 54
5 Irish Star, J. Bafica .. 50
6 Não Sei, P. Fernandes . 58
3—7 Cabo Frio, A. Araujo .. 58
8 Crato, E. Castillo 51
4—9 Grumete, O. Ullôa 50
10 Vergel, R. Urbina 56
" Mineapolis, B. Cruz 52

O Programa de Amanhã Com Montarias Oficiais

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:
Ks.
1—1 Gilmar, M. Henrique 54
2 Moreninha, J. Marins 54
2—3 Algeria, J. Ramos 54
4 Ojerisa, J. Bafica 54
3—5 Jacira, L. Domingues .. 48
6 C. G. Silva 48

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório):
Ks.
1—1 Estalo, A. Brito 54
2 H. Prince, A. Araujo 54
2—3 Harem, J. Graça 54
4 Brasilian Star, n. c. .. 54
3—5 Cazar, J. Ribeiro 58
6 Sapé, J. Portilho 54
4—7 Odemir, B. Cruz 54
8 Caoué, A. Dornelles 54

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:
Ks.
1—1 Punico, J. Marchant 56
2—2 El Negrito, J. Portilho .. 56
3—3 Coronet, D. Moreira 56
4 Esquiva, P. Tavares 54
4—5 England, D. Ferreira .. 54
6 Fair Copy, J. Tinoco .. 56

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (grama):
Ks.
1—1 Cangapé, J. Tinoco 54
2—2 Hebon, A. Brito 53
3 Macedonia, P. Labre 52
3—4 Tatá-Assu, O. Macedo .. 56
5 Xirka, A. Portilho 52
4—6 Gladio, E. Castillo 56
7 Paris, R. Martins 50

5º PAREO — às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks.
1—1 Milu, R. Urbina 50
2 Incendio, L. Domingues .. 54
2—3 Frontal, E. Castillo 56
4 Contrabanda, J. Araujo .. 54
3—5 Populino, D. Moreno 58
6 Brasilian Star, J. Tinoco 54
4—7 Bosphorino, A. Araujo .. 50
8 Muzuzo, D. Ferreira 52

6º PAREO — às 15,25 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:
Ks.
1—1 Tirolês, E. Castillo 60
2—2 Tor di Quinto, J. Port. .. 52
2—3 Framboeza, D. Mota .. 52
4 Blaüe, J. Tinoco 48
4—5 Criado, A. Portilho 53
6 Anubis, U. Cunha 53

7º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks.
1—1 Eton, A. Nahid 52
" Barriga Verde, J. Ramos 54
2—2 Hollywood, R. Martins .. 54
" 3 Mandinga, A. Silva D 48
3—4 Helena, U. Cunha 54
5 Aceno A. Araujo 54
6 Alvino, J. Bafica 52
4—7 Erin, J. Tinoco 54
8 Maná, J. Portilho 56
9 Cracovia, P. Labre 56

8º PAREO — Prêmio "Carlos Augusto Naylor" — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial):
Ks.
1—1 New Comer, J. Marchant .. 57
2 Duc d'Anjou, U. Cunha .. 50
2—3 Ombu, n. c. 54
4 Nailer, O. Macedo 53
3—5 Camaleão, A. Tinoco .. 52
6 Criado, n. c. 52
4—7 Goldena, E. Castilo 56
" Punitaqui, R. Martins .. 52

9º PAREO — às 16,40 horas — 1.000 metros — Grama — Cr$ 55.000,00:
Ks.
1—1 Quiron, J. Marchant 55
" Quindim, U. Cunha 51
2—2 Stormã, R. Martins 55
3 Banquete, O. Macedo 51
4 Hilanilza, S. Barbosa .. 53
3—5 Oyapocú, D. Ferreira 55
6 Chaco, O. Ullôa 51
" Alvitrador, O. Ullôa 51
4—7 Taurus, A. Araujo 57
" Seixo, J. Portilho 55
" Hoe, P. Tavares 55

10º PAREO — às 17,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
Ks.
1—1 Albornoz, J. Portilho 54
2 Gallant, M. Coutinho .. 56
2—3 Crambe, P. Tavares 58
4 Baluarte, A. Brasa 56
3—5 Thunderbolt, P. Araujo .. 54
6 Visão, A. Nahid 50
7 Descamisado, J. Tinoco .. 54
4—8 Ponche, L. Domingues 50
9 Falcão, R. Martins 50
1 Espadarte, A. G. Silva .. 52

11º PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):
Ks.
1—1 Queremista, A. Araujo .. 55
" Quincas, A. Machado .. 55
2 Silvestre, A. Ferreira .. 55
2—3 Segrel, D. Moreira 55
4 Muroc, A. Portilho 55
5 Alvitrador, O. Ullôa .. 55
" Chaco, R. Ullôa 55
3—6 El Monte, E. Castilo .. 55
7 Ibiaí, R. Martins 55
8 Sepoy, G. Costa 55
" Serafim, V. Andrade 55
4—9 Descuido, U. Cunha 55
10 El Banner, n. c. 55
11 Jonsion, J. Tinoco 55
" Jondi, L. Meszaros 55

12º PAREO — às 18,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):
Ks.
1—1 Blue Dream, A. Portilho 60
2 Ecelero, E. Castillo 54
2—3 Lucifer, O. Ullôa 52
4 Moratin, P. Tavares 60
3—5 Luetzow, L. Meszaros .. 52
6 Sol Bonito, B. Ribeiro .. 54
4—7 Ballarino, C. Calleri 60
8 Poeta, J. Portilho 58
9 Caoré, n. c. 50

HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o handicap especial em 2.000 metros com a dotação de Cr$ 80.000,00 a realizar-se no dia 21 de dezembro, serão recebidos nesta secretaria, até às 17 horas de amanhã, quinta-feira, 11 do corrente.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Moratin e La Modelo Venceram os Melhores Páreos — "Tourada" Entre os Pilotos de Petit Savoyard e Alquifa

Não fossem as graves ocorrencias do 6º pareo, em que os pilotos de PETIT SAVOYARD e ALQUIFA se chicotearam em plena raia, culpa, aliás, do primeiro, e teria sido ótima a reunião de ontem em Correias.

Moratin, guiado pelo aprendiz A. Gonçalves e LA MODELO, com B. RIBEIRO, ganharam as melhores provas, depois de boas peripecias.

DON ZUZA estreou vencendo a galope, pilotado pelo Artur Araujo e FUTURISTA obteve novo triunfo, com o aprendiz L. Lins.

Dos pareos efetuados, eis os resultados:

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — JAMBO — 53 quilos — J. Paino.
2º — GONGUE — 53 quilos — M. Tavares.
3º — Yutul — 53|50 quilos — J. Baffica.
4º — EROS — 55|57 quilos — V. Lima.
5º — PHALERON — 53|54 quilos — S. P. Ribeiro.
6º — PETRONIO — 55 quilos — W. Meirelles.
7º — ADRIENNE — 51|52 quilos — S. Lourenço.
8º — IRAK — 55 quilos — B. Cruz.
9º — OTHELO — 53 quilos — S. Barbosa.
Não correram: — Cherife e Maran.
Tempo: 63" 2/5.
Diferenças: — 3 corpos e 1|2 corpo.
Vencedor: (3), Cr$ 93,50.
Dupla: (12), Cr$ 26,00.
Proprietario: — Stud Paulista.
Tratador: — M. Mendonça.
Movimento do pareo: — Cr$ 253.900,00.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — DON ZUZA — 56 quilos — A. Araujo.
2º — NORMALSTA — 54|51 — L. Domingues.
3º — GERICO' — 48 quilos — L. Lins.
4º — TARIMBEIRO — 49|46 quilos — R. Olsen.
5º — ALA SOLA — 48|47 quilos — J. Baffica.
6º — DONA INDALECIA — 51|52 quilos — E. Silva.
Não correu: Tempo Feio.
Tempo: 101" 4/5.
Diferença: 3 corpos e 4 corpos.
Vencedor (2), Cr$ 13,00.
Dupla (23), Cr$ 17,50.
Proprietario: A. M. Sisson.
Tratador: — W. Attianesi.
Movimento do pareo: — Cr$ 247.130,00.

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — FILÃO DE OURO — 53 quilos — I. Pinheiro.
2º — BARACE'A — 53|54 quilos — J. Marins.
3º — MAGNIFICO — 53|52 quilos — A. G. Silva.
4º — JAMBI — 55 quilos — B. Ribeiro.
5º — FUNICULI — 55 quilos — B. Cruz.
6º — UPA' — 53|52 quilos — P. Labre.
7º — MAGNIFICA — 53|50 quilos — L. Lins.
8º — BURACICA — 53|55 quilos — M. Coutinho.
9º — AIBIRA — 53|52 quilos — S. Lourenço.
10º — FAISCANTE — 53|52 quilos — V. Ferreira.
Não correram: — Facita e Bom Galope.
Tempo: — 80 2/5.
Diferença — 2 corpos e meio e um corpo.
Vencedor: (6), — Cr$ 35,50.
Dupla (23), Cr$ 19,00.
Proprietario: — Stud Stayer.
Tratador: — E. Pereira Filho.
Movimento do pareo: — Cr$ 268.800,00.

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — LA MODELO — 52 quilos — B. Ribeiro.
2º — SOUVERAIN — 54 quilos — M. Tavares.
3º — BALÔ — 56|53 quilos — R. Campanario.
4º — BAMBOCHO — 58|57 quilos — J. Marins.
Não correu: Doglight.
Tempo: 101" 4/5.
Diferenças: tres corpos e cabeça.
Vencedor: (2), Cr$ 17,50.
Dupla: (24), Cr$ 32,00.
Proprietario: — Stud Roceira.
Tratador: — A. Ribeiro.
Movimento do pareo: — Cr$ 174.730,00.

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — FUTURISTA — 52|54 quilos — L. Lins.
2º — COROMY — 58|55 quilos — J. Marins.
3º — FAIR BLOOD — 52|54 quilos — C. Brito.
4º — ENCANTADA — 52|50 quilos — A. G. Silva.
5º — ILESO — 56|53 quilos — A. Gonçalves.
6º — FAIR BLACK — 52|55 quilos — E. Loredo.
7º — POMPA — 50|52 quilos — B. Ribeiro.
Não correram: — Paladim — Angatuba e Destreza.
Tempo: 79" 3/5.
Diferenças: — 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor (5), Cr$ 42,00.
Dupla (34), Cr$ 38,50.
Proprietario: — E. T. Fernandes.
Tratador: — C. Souza.
Movimento do pareo: — Cr$ 311.180,00.

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — PETIT SAVOYARD — 53|55 quilos — J. Marins.
2º — B. B. C. — 50|47 quilos — L. Lins.
3º — ORISSIMO — 51 quilos — R. Campanario.
4º — LINCOLN — 54 quilos — C. Brito.
5º — DINAMARQUEZ — 52|51 quilos — C. Calleri.
6º — ALQUIFA — 50|51 quilos — F. Balula.
7º — JULY SEVENTH — 54|55 quilos — F. Delgado.
Não correram: — Cheta — Tarimbeiro e Algeria.
Tempo: 81" 3/5.
Diferenças: meio corpo e um corpo.
Vencedor: (3), Cr$ 35,50.
Dupla: (23), Cr$ 61,50.
Proprietario: — Stud Cellomar.
Tratador: — O. Oliveira.
Movimento do pareo: — Cr$ 201.900,00.

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — MORATIN — 56|53 quilos — A. Gonçalves.
2º — SOL BONITO — 52 quilos — B. Ribeiro.
3º — POPULACHO — 52|54 quilos — C. Calleri.
Não correram: — Scarlet Orb e Irish Star.
Tempo: — 107" 2/5.
Diferenças: — Um corpo e 2 corpos.
Vencedor (3), Cr$ 35,50.
Dupla (24), Cr$ 23,00.
Proprietario: — E. Lodi.
Tratado: — M. Paulino.
Movimento do pareo: — Cr$ 153.780,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 1.704.810,00.
Pista: — Areia leve.

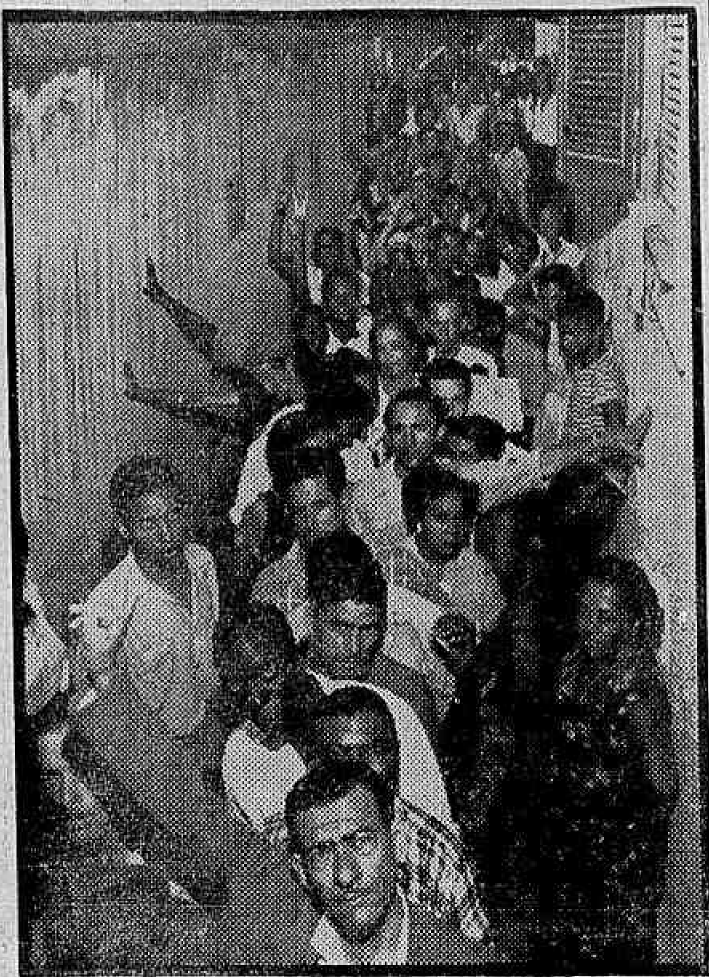
A Chamada Para o Handicap-Especial

Em 21 de dezembro — 2.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de 1º lugar no país, êste ano:

Relang 60
Sahib 59
Batailleur 59
Reveur 58
Arenoso 57
Hosco 57
Ombú 54
Nailer 54
Pardaillan 54
Shahpur 54
Tor di Quinto .. 53
Atbarah 53
Zorrino 53
Anubis 53
Fortuita 52
Populacho 52
Camaleão 52
Inshala 52
Garufero 52
Bakelita 51
Fairy King 51
Kurdo 51
Duc d'Anjou ... 50

ILEGIVEL

CANTANDO VITÓRIA



Os grevistas fazem o V da vitória, esperançosos de conseguir os 60% sôbre os salários atuais

SÒMENTE EM MARÇO O ABONO DOS BARNABÉS MUNICIPAIS À CÂMARA

Encerra-se na Segunda-feira o Ano Legislativo — Dulcídio Enviará Também Mensagem Reestruturando as Carreiras

Embora a Mensagem sôbre o abono mensal dos servidores municipais estivesse pronta para ser enviada à Câmara Municipal assim que fôsse aprovado o abono pelo Congresso, somente em março próximo o prefeito Dulcídio Cardoso enviará o documento ao legislativo da cidade.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Isto porque a Camara Municipal não teria, praticamente, tempo mais de discutir a matéria, já que na próxima segunda-feira encerrará o presente ano legislativo. Poderia, por outro lado ser convocada extraordinariamente para apreciar o assunto, mas isso acarretaria uma enorme despesa facilmente evitável (18 mil cruzeiros para cada vereador fora os subsidios normais).

Além disso, é pensamento do novo prefeito enviar, de conjunto, Mensagem sôbre o abono e Mensagem reestruturando tôdas as carreiras dos diversos quadros da Prefeitura.

Uma materia, aliás, está intimamente ligada a outra, não devendo ser votada em separado.

REESTRUTURAÇÃO PARCIAL

Por esse motivo, as Mensagens atualmente em curso na Camara, reestruturando certas carreiras do funcionalismo municipal, como enfermeiros e policia de vigilancia, deverá ter seu andamento sustado, até o próximo ano, para serem apreciadas em globo com a reestruturação geral.

NÃO HAVERA' PREJUIZO

E' fora de duvida que o abono mensal na Prefeitura será do mesmo portè do abono federal. A maioria dos vereadores aprovará, também, que tenha inicio da mesma data em que entrar em vigor o abono na União, não havendo, dessa maneira, qualquer prejuizo para os servidores municipais, a não ser o atraso no recebimento das vantagens.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 12 de Dezembro de 1952

A MESA



Aspecto da mesa que presidiu os agitados trabalhos no Sindicato dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante

LEITE PARA TODOS



Um grevista distribui leite para os colegas que passam o dia inteiro no Sindicato

Emprêgo Ilícito de Verba

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Couto de Souza, do PSD, criticou o emprêgo da verba de 10 milhões de cruzeiros para pagamento de servidores do Departamento de Estradas de Rodagem. Disse que os pequenos funcionários foram prejudicados, enquanto que os altos funcionários foram beneficiados. Lamentou que tal fato tivesse ocorrido, fazendo um apêlo para que a nova administração municipal evite graves injustiças como aquela que acabava de apontar.

O sr. João Machado, do PTB, lamentou as consequências da aplicação da lei 319. Em virtude disso, foram exonerados diversos fiscais interinos, com mais de cinco anos de serviços. Fêz um apêlo patético para que o novo prefeito aproveite os servidores afastados do serviço.

Na Ordem do Dia começou a ser o projeto que reorganiza a Policia de Vigilância. Recebendo numerosas emendas, saiu da pauta, sendo enviado às Comissões.

Ultimatum a 'Laranjeira': Demita-se da Federação

Os Oficiais de Máquina da Mercante Pretendem Impetrar Mandado de Segurança Contra o Despacho de Segadas

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante e outras entidades sindicais filiadas à Federação Nacional dos Marítimos dirigirão um "ultimatum" ao presidente desta, sr. João Baptista de Almeida, vulgo "Laranjeira", convidando-o a se afastar da presidência sob pena de se arriscar a ser compulsòriamente afastado, por decisão do Poder Judiciário.

A decisão foi tomada ontem numa assembléia na sede do S.N.O.M.M.M., onde "Laranjeira" foi mimoseado com títulos e epitetos de todos intranscreviveis.

MANDADO DE SEGURANÇA

Na assembléia de ontem o assunto foi abordado sob vários aspectos, chegando-se afinal à conclusão de que o caminho mais certo seria impetrar mandado de segurança contra o despacho em que o ministro do Trabalho discordou do afastamento de "Laranjeiras" durante os preparativos e realização do novo pleito. Se Segadas encontrou elementos para anular as primeiras eleições, coerentemente deveria ter punido o autor das irregularidades, no caso "Laranjeiras", afastando-o do cargo.

TERA' UMA OPORTUNIDADE

Na esperança, porém, de que venha acontecer o "estalo" na cabeça do autal presidente da Federação dos Marítimos, decidiram na assembléia de ontem que, antes de qualquer procedimento judicial dever-se-ia dar uma oportunidade ao homem. Mandar-se-á por isso o "ultimatum" hoje e se aguardará o pronunciamento por alguns dias. Para sair-se bem e evitar o mandado de segurança, "Laranjeiras" terá que ir ao ministro do Trabalho e apresentar sua renúncia.

SESSÃO PERMANENTE

Como, porém, ninguém acredita no espírito de sacrificio do sr. João Batista de Almeida, sendo de todo improvável a sua renúncia, o Sindicato Nacional dos Oficiais de Maquinas aguardará a resposta em sessão permanente. Diariamente, até o dia da resposta ao "ultimatum" ou, se a resposta não vier, até o dia em que se esgotar a paciência, os marítimos estarão em permanente reunião na sede daquela entidade de classe.

NÃO PODERA' SE CANDIDATAR

Outro sacrificio que se exi-

(Conclui na 2.ª página)

"VESTIR"



Theo Braga veio de S. Paulo. Procurada pelo fotógrafo, para uma pôse, mandou que o profissional esperasse. Precisava vestir-se. Minutos depois apareceu. Estava pronta. Tôda roupa com que Theo Braga estava, desapareceu. "Vestir-se", na opinião da artista, é ficar assim como vocês estão vendo...

Expulso Agitador da Classe Têxtil

Degenerou em Conflito a Assembléia de Ontem — Distribuídos Alimentos ao Pessoal Grevista

Um jovem, parecendo débil mental, provocou sério distúrbio no interior da Assembléia permanente do Sindicato dos Tecelões, por ter desrespeitado o presidente da mesa e interpelado o representante do Sindicato dos Radialistas, Rafael de Oliveira, dizendo "Você não é representante de nada!"

PANCADARIA

Degenerou em pancadaria a atitude do jovem, que apesar dos esforços, não conseguimos identificar, pois os grevistas, sob intenso nervosismo não se conseguiram conter, apesar dos apelos da diretoria do Sindicato. Levado para fora do recinto, o rapaz foi deixado em paz, isto depois de quase promover um disturbio de consequencias graves.

PRESO UM GREVISTA

Tambem por tentar provocar disturbios na porta da fabrica Confiança, um grevista foi preso pelos investigadores do D. O. P. S. Ao ser constatado o estado etilico do mesmo, o elemento foi solto. Intercedeu para isso o grente da fábrica. "O pagamento de nossa fábrica continua normal. Ontem, começamos a pagar aos grevistas e aos não grevistas. Hoje, a partir das nove horas, continuará o pagamento dos nossos trabalhadores", declarou à reportagem o gerente da fabrica, logo após ter-se dado a ocorrencia acima relatada.

VISITAS

Estiveram em visita ao Sindicato dos Texteis, o general Antonio Renz e o sr. Ismar Alves Rodrigues. Tambem uma comissão de Artistas Plasticos lá estiveram.

Os grevistas vêm tendo de parte do Sindicato, assistencia financeira e alimentar, tendo sido distribuido leite, sanduiches e dinheiro para os mais necessitados.

Na fila dos que esperavam o dinheiro, encontramos os seguintes grevistas: Maria Rosa da Conceição, da Fabrica S. Luiz Durão e tem tres filhos, recebeu dez cruzeiros para auxilio; Francisco Rodrigues Batista, da Fabrica Cirrus, dez cruzeiros; Antonio Gonçalves da Costa, da Fabrica Corcovado, tem tres filhos e recebeu trinta cruzeiros.

NA CORCOVADO

A reportagem esteve na tarde de ontem, na porta da Companhia Tecelagem e Fiação Corcovado, que têm, segundo nos declarou o sr. Darci Lemos, no escritorio da fabrica, cerca de 20 por cento dos seus operarios trabalhando.

"O pagamento vem sendo feito normalmente aos operarios que estão trabalhando, Porque

(Conclui na 2.ª página)

Hoje Posse de Dulcídio

O prefeito Dulcidio Cardoso tomará posse do cargo, hoje, às 10 horas, no gabinete do ministro da Justiça, perante o sr. Negrão de Lima. Às 16 horas, no Palácio Guanabara, terá lugar a transmissão do cargo.

SECRETARIADO

Quanto ao Secretariado, o novo prefeito, falando à reportagem, declarou que não escolheu ainda seus auxiliares, e que fará logo após a posse. Quanto aos nomes ventilados pela imprensa, acrescentou que tomou conhecimento do fato através do noticiário dos jornais.

VITAL NA CAMARA MUNICIPAL

O sr. João Carlos Vital esteve, ontem, à tarde, na Camara Municipal, numa visita de despedidas.

Foi saudado, no plenario, pelo vereador João Machado. Respondeu, em breve discurso, dizendo que, quando assumiu o governo, ali esteve, num pleito de admiração e respeito ao Legislativo da cidade.

Agora, que deixava o governo, não podia prescindir de nova visita, para se despedir dos vereadores. Fez votos para que a politica do Distrito Federal, coordenada pelos altos dignitarios da politica municipal, trouxesse dias felizes à cidade, dias que ela merece.

CRESCE O P. S. D.

Os vereadores Hiram Dutra (expulso do P. D. C.), Leite de Castro (expulso da U. D. N.), e Amandino de Carvalho e Frederico Trota, desgostosos com seu partido, o P. R., por ter os senadores da legenda votado contra a autonomia, ingressarão no P. S. D.

O vereador Carlos Frias, suspenso pela U. D. N., por dois anos, declarou que deixava a bancada da U. D. N., embora não deixasse, tambem, o partido.

MOTIVOS OCULTOS



"A intervenção seria para certos sindicatos o meio de não pagarem o que nos devem" — declara o sr. João Batista de Almeida

Comparecerão às Eleições Pelo Menos 1.600 Médicos

Será Escolhida a Nova Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal — Tendências Das Duas Correntes

Terão inicio hoje, continuando amanhã, as eleições para escolha da futura diretoria da Associação Médica do Distrito Federal (biênio 1953-54), esperando-se o comparecimento às urnas de pelo menos 1.600 associados, dentre os 2.352 em condições de votar. Segundo os prognósticos da Secretaria da A.M.D.F., hoje mesmo será atingido o "quorum" necessário para a validade do pleito. A mesa receptora funcionará das 8 às 22 horas, na sobreloja do edificio à rua Senador Dantas 7-A, escolhendo-se a Assembléia de instalação, que abrirá os trabalhos eleitorais, os componentes de três turmas de mesários que se revesarão durante todo o curso do pleito.

PLEBISCITO

Além do sentido de simples renovação da diretoria, reveste-se a eleição de hoje na A. M. D. F. de um caráter de autêntico plebiscito no qual a classe medica se pronunciará sôbre se apoia a luta aberto em defesa das suas reivindicações, tal como levada a efeito pela atual diretoria, ou se prefere a adoção de novas diretrizes, mais prudentes, como as aconselhadas pelo grupo que apoia a "Chapa Democrática", encabeçada pelo prof. Carlos Cruz Lima.

AS DUAS CORRENTES

A corrente que apoia o atual diretoria, responsável pelos movimentos de protesto que culminaram com a "Jornada de Protesto" do dia 14 de outubro, fêz girar toda a sua propaganda em torno da ratificação de sua politica, que pode conduzir a classe a novas e mais enérgicas iniciativas, escudada únicamente na legenda "União da Classe Médica".

A corrente contrária, representada pela "Chapa Democrática", proclamou como caisa do retardamento de soluções para as reivindicações da classe a presença, na diretoria atual, de elementos de filiação politica inconveniente ao regime, portanto gerando a desconfiança.

(Conclui na 2.ª página)

Defende-se o Laranjeira

"Os Sindicatos Tomaram Dinheiro da Entidade"

O Verdadeiro Motivo do Pedido de Intervenção, Segundo o Presidente da Federação

Tendo o ministro do Trabalho negado o pedido de intervenção na Federação Nacional dos Marítimos, requerida pelos presidentes dos Sindicatos: Marinheiros, Mestres e Moços; Oficiais de Maquinas; Empregados de Escritorios e Operarios Navais de Niteroi, declarando no despacho que achava estranho o pedido, sem declarar os motivos, procuramos ouvir ontem o sr. João Batista de Almeida (Laranjeira), presidente da Federação e que está tomando as últimas providencias para a eleição que se realizará no proximo domingo, para a nova diretoria da entidade de classe.

ABSURDO

"E' inacreditável — disse-nos o sr. João Batista de Almeida — que elementos que se arvoram lideres sindicais e tanto falam em democracia e em liberdade sindical, atacando os seus competidores como eu de "pelêgos", tomem atitude tão indigna como o pedido de intervenção. Demonstraram êles com essa atitude que só uma coisa os preocupa: ocupar os cargos dirigentes da Federação. Como sabem ser impossivel alcançar os cargos pelo voto livre e democrático, pois não se consegue prestigio caluniando e nada tendo feito pelas classes que, por equivoco, os elegeram, então lançam mão do recurso mais grosseiro — a intervenção, único meio pelo qual podem se apoderar da presidência da Federação".

"Isso serviu para provar claramente a falta de senso, de educação sindical e, sobretudo, de espirito de classe desses pseudolideres, meus opositores".

"Qual o motivo que os teria levado a pedir a intervenção?

"Foi só, exclusivamente, o interesse em sustar o processo que a Federação está preparando para a cobrança judicial, de acordo com a lei, dos principais solicitantes da Intervenção, por se haverem apropriado indebitamente de dinheiro da Federação. O Sindicato dos Marinheiros, deve trezentos mil cruzeiros à Federação, proveniente da quota do imposto sindical; o dos Empregados em Escritórios, mais de 100 mil cruzeiros; o dos Maquinistas, cêrca de 150 mil cruzeiros e assim sucessivamente. Dai a intervenção ser para êles uma tábua de salvação, para não pagarem o débito acrescido dos juros de lei. Esta Federação já solicitou, por diversas vêzes e por oficio, cujas cópias instruem o processo, que vai ser encaminhado à Justiça, o pagamento por parte dêsses senhores. Essa é que é a pura verdade, sendo tudo mais, apenas demagogia barata para impressionar os que desconhecem êstes fatos.

No Rio o Piloto Brasileiro Mais Voado

O comandante Coriolano Luiz Tenan, primeiro piloto brasileiro e oitavo no mundo que atingiu a extraordinária marca de 20.000 horas de vôo, chegou, ontem, ao Rio, comandando um Bandeirante da Panair do Brasil, procedente da Europa. Atualmente baseado em Lisboa, onde sua emprêsa mantem diversas tripulações que se revesam nas linhas européias, o cmte. Tenan, convocado pela direção da Panair, veio receber as homenagens que bem merece.

Hoje o Congresso Sindical

Instala-se, hoje, às 18 horas, no auditorio do Ministério da Educação, o Congresso Interamericano de Trabalhadores da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

Tomarão parte nos trabalhos os srs. John Lewis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Minas de Carvão; William Doherty, vice-presidente da Federação Americana do Trabalho; George Delaney e Serafino Romualdi, tambem membros dessa organização, além de numerosos técnicos e representantes de todos os paises da América.

AS TESES

O Congresso debaterá assuntos da maior significação, terminando na proxima quarta-feira.

Seus delegados permanecerão no país, até o dia 20, a fim de visitarem diversas organizações industriais desta capital e de São Paulo.

As teses de maior relevo que serão debatidas são as seguintes:

"O problema da liberdade sindical na America Latina"; "Desvalorização das moedas nacionais, crises dos mercados internacionais, desequilibrio causado pelo reamamento, seus efeitos nos paises menos desenvolvidos"; "Incentivação no sindicalismo"; "Legislação social no continente americano"; "Educação operaria"; Radiolização como meio de educação sindical"; "Apreciação sobre os trabalhos da ONU, OIT, UNESCO, OCEA, no tocante aos problemas economicos e sociais; "Problemas do trabalhador rural".